



Energisa SA

Questionário Corporativo CDP 2025 — Ano-base 2024

Divulgação Pública · CDP Climate Change 2025

Importante: esta exportação exclui questões não respondidas

Este documento é uma exportação da resposta do questionário CDP da sua organização. Contém todos os pontos de dados para questões que foram respondidas ou em curso. Pode haver questões ou pontos de dados que lhe tenham sido pedido para fornecer, que estão em falta neste documento porque estão sem resposta no momento.

[Termos de divulgação](#)

■

Conteúdos

C1. Introdução7

- (1.1) Sua resposta está sendo enviada em qual idioma?7
- (1.2) Selecione a moeda usada para todas as informações financeiras divulgadas em sua resposta.....7
- (1.3) Apresente uma visão geral e apresentação para sua organização.....7
- (1.4) Indique a data de término do ano sobre o qual estão sendo divulgados dados. Para os dados de emissões, indique se você apresentará os dados de emissões para os anos de reporte passados.7
 - (1.4.1) Qual é a receita anual da organização no período de reporte?8
- (1.5) Dê detalhes sobre o limite do reporte.....8
- (1.6) A organização tem um código ISIN ou outro identificador único (por exemplo, Ticker, CUSIP, etc.)?...8
- (1.7) Selecione os países/áreas em que a organização opera.....9
 - (1.16) Em que parte da cadeia de valor das concessionárias de energia elétrica a organização opera?10
 - (1.16.1) Para as atividades de geração de eletricidade, dê detalhes da capacidade nominal e da geração específicos para cada tecnologia aplicada.....10
 - (1.24) A organização mapeou sua cadeia de valor?14
 - (1.24.1) A organização mapeou onde plástico foi produzido, comercializado, usado e/ou descartado nas operações diretas ou outra parte da cadeia de valor?15

C2. Identificação, avaliação e gestão de dependências, impactos, riscos e oportunidades16

- (2.1) Como a organização define os horizontes de tempo de curto, médio e longo prazo em relação à identificação, avaliação e gestão das suas dependências, impactos, riscos e oportunidades ambientais?16
- (2.2) A organização tem um processo para identificar, avaliar e gerir dependências e/ou impactos ambientais?17
 - (2.2.1) A organização tem um processo para identificar, avaliar e gerir riscos e/ou oportunidades ambientais?17
 - (2.2.2) Detalhe o processo da organização para identificar, avaliar e gerir dependências, impactos, riscos e/ou oportunidades ambientais.18
 - (2.2.7) As interconexões entre dependências, impactos, riscos e/ou oportunidades ambientais são avaliadas?21
- (2.3) Foram identificados locais prioritários na cadeia de valor da organização?22
- (2.4) Como a organização define efeitos significativos para ela?23

C3. Divulgação de riscos e oportunidades25

- (3.1) Foi identificado algum risco ambiental que tenha causado um efeito significativo na organização no ano de reporte ou que esteja previsto para causar um efeito significativo na organização no futuro?25
 - (3.1.1) Informe detalhes sobre os riscos ambientais identificados que tenham causado um efeito significativo na organização no ano de reporte ou que estejam previstas para ter um efeito significativo na organização no futuro.25

(3.1.2) Informe a quantia e a proporção das métricas financeiras a partir do ano de reporte que sejam vulneráveis aos efeitos significativos dos riscos ambientais.....	28
(3.5) Alguma(s) das operações ou atividades da organização é regulamentada por um sistema de precificação do carbono (por ex., ETS, Cap & Trade ou Carbon Tax)?.....	28
(3.5.4) Qual é a estratégia da organização para cumprir com os sistemas que a regulamentam ou que ela prevê que a regulamentarão?.....	29
(3.6) Foi identificada alguma oportunidade ambiental que tenha causado um efeito substancial sobre a organização no ano de reporte, ou que esteja prevista para causar um efeito substancial sobre a organização no futuro?	29
(3.6.1) Informe detalhes sobre as oportunidades ambientais identificadas que tenham causado um efeito substancial sobre a organização no ano de reporte ou que estejam previstas para causar um efeito substancial sobre a organização no futuro.....	29
(3.6.2) Informe o montante e a proporção das suas métricas financeiras no ano de reporte alinhadas aos efeitos substanciais das oportunidades ambientais.	36

C4. Governança37

(4.1) A organização tem um conselho de diretores ou um órgão de governança equivalente?.....	37
(4.1.1) Existe supervisão dos problemas ambientais por parte do conselho na organização?.....	37
(4.1.2) Identifique os cargos (não inclua nomes) das pessoas ou os comitês do conselho que respondem por problemas ambientais e informe detalhes sobre a supervisão do conselho para problemas ambientais.....	38
(4.2) O conselho da organização está capacitado para lidar com problemas ambientais?.....	40
(4.3) Há alguma responsabilidade em nível de gestão para os problemas ambientais da organização?...	41
(4.3.1) Informe os cargos seniores de gestão ou comitês de nível mais alto com responsabilidade por problemas ambientais (não inclua os nomes das pessoas).	41
(4.5) Há incentivos monetários para a gestão de problemas ambientais, incluindo o cumprimento de metas?.....	45
(4.5.1) Informe mais detalhes sobre os incentivos monetários oferecidos pela gestão dos problemas ambientais (não inclua os nomes dos indivíduos).....	46
(4.6) A organização tem uma política ambiental que aborda problemas ambientais?	47
(4.6.1) Informe detalhes sobre suas políticas ambientais.....	47
(4.10) A instituição é membro signatário de qualquer estrutura ou iniciativa colaborativa ambiental?.....	48
(4.11) No ano de reporte, a organização se envolveu com atividades que podem direta ou indiretamente influenciar uma política, uma lei ou uma regulamentação que possa (positiva ou negativamente) exercer impactos sobre o ambiente?.....	49
(4.11.1) Sobre quais políticas, legislações ou regulamentações que poderiam impactar (positiva ou negativamente) o ambiente a organização esteve diretamente engajada com formuladores de políticas públicas no ano de reporte?	50
(4.12) A organização publicou alguma informação sobre sua resposta a questões ambientais para este ano de reporte em outros lugares além das respostas à CDP?.....	53
(4.12.1) Forneça detalhes das informações sobre a resposta da organização a questões ambientais para este ano de reporte em outros lugares além das respostas à CDP. Anexe a publicação.....	53

C5. Estratégia de negócios.....55

(5.1) A organização usa a análise de cenários para identificar resultados ambientais?.....	55
--	----

(5.2) A estratégia da organização inclui um plano de transição climática?	55
(5.3) Os riscos e oportunidades ambientais afetaram a estratégia e/ou planejamento financeiro da organização?	56
(5.3.1) Descreva onde e como os riscos e as oportunidades ambientais influenciaram a estratégia da organização.....	56
(5.3.2) Descreva onde e como os riscos e as oportunidades ambientais influenciaram o planejamento financeiro da organização.....	59
(5.4) Na contabilidade financeira da organização, são identificados gastos/receitas alinhados com a transição climática da organização?	61
(5.5) A sua organização investe em pesquisa e desenvolvimento (P&D) de bens ou serviços de baixo carbono relacionados às atividades do seu setor?.....	61
(5.5.7) Dê detalhes sobre os investimentos da organização em P&D sobre baixo carbono para atividades do seu setor nos últimos três anos.....	62
(5.7) Decomponha por fonte o CAPEX da organização no ano de reporte e o CAPEX planejado para os próximos cinco anos.....	Erro! Indicador não definido.
(5.7.1) Desagregue o CAPEX total planejado no seu plano atual de CAPEX para produtos e serviços (por ex., redes inteligentes, digitalização etc.).....	Erro! Indicador não definido.
(5.10) A organização usa um preço interno para externalidades ambientais?.....	Erro! Indicador não definido.
(5.11) A organização se engaja com sua cadeia de valor em relação às questões ambientais?.....	68
(5.11.1) A organização avalia e classifica os fornecedores de acordo com suas dependências e/ou impactos para o meio ambiente?.....	69
(5.11.2) A organização prioriza com quais fornecedores se engajar para as questões ambientais?	70
(5.11.5) Os fornecedores da organização devem atender a exigências ambientais como parte do processo de aquisição da organização?.....	71
(5.11.6) Dê detalhes dos requisitos ambientais que os fornecedores devem atender como parte do processo de compra da organização e as medidas de conformidade em vigor.....	71
(5.11.7) Dê mais detalhes do engajamento da organização com o fornecedor com relação às questões ambientais.....	73
(5.11.9) Dê detalhes de eventuais atividades de engajamento ambiental com outras partes interessadas na cadeia de valor.....	74

C6. Desempenho ambiental - Método de consolidação78

(6.1) Forneça detalhes sobre o método de consolidação escolhido para o cálculo dos dados de desempenho ambiental.....	78
---	----

C7. Desempenho ambiental – Mudanças climáticas.....79

(7.1) Este é o primeiro ano de reporte de dados de emissões da organização ao CDP?	79
(7.1.1) A organização passou por alguma mudança estrutural no ano de reporte, ou há alguma mudança estrutural prévia sendo representada neste reporte de dados de emissões?	79
(7.1.2) A metodologia de contabilização das emissões, os limites e/ou a definição do ano de reporte foram alterados no ano de reporte?.....	79
(7.2) Selecione o nome da norma, do protocolo ou da metodologia usado/a para coletar os dados das atividades e calcular as emissões.....	79
(7.3) Descreva o método usado para reportar as emissões de Escopo 2 de sua organização.....	79

(7.4) Existem fontes (por ex., instalações, GEEs específicos, atividades, regiões etc.) de emissões de Escopo 1, Escopo 2 ou Escopo 3 que estejam dentro dos limites de reporte selecionados, mas que não estão incluídas na divulgação?	80
(7.4.1) Forneça detalhes sobre as fontes de emissões de Escopo 1, Escopo 2 e Escopo 3 dentro dos limites de reporte selecionados, mas não incluídas no reporte.....	80
(7.5) Informe o ano-base e as emissões do ano-base.....	81
(7.6) Qual foi o total de emissões brutas de Escopo 1 da organização, em toneladas métricas de CO ₂ e?.....	87
(7.7) Qual foi o total de emissões brutas de Escopo 2 da organização, em toneladas métricas de CO ₂ e?.....	88
(7.8) Explique as emissões globais brutas de Escopo 3 da organização, divulgando e explicando eventuais exclusões.	88
(7.9) Indique o status da verificação/garantia que se aplica às emissões relatadas.....	95
(7.9.1) Dê mais detalhes sobre a verificação/garantia realizada para as emissões de Escopo 1 e anexe as declarações relevantes.	95
(7.9.2) Forneça mais detalhes sobre a verificação/garantia realizada para as emissões de Escopo 2 e anexe as declarações relevantes.	96
(7.9.3) Forneça mais detalhes sobre a verificação/garantia realizada para as emissões de Escopo 3 e anexe as declarações relevantes.	97
(7.10) Como o total de emissões brutas (Escopos 1 e 2 combinados) do ano de reporte variou em comparação com o do ano de reporte anterior?.....	98
(7.10.1) Identifique os motivos para eventuais variações nas emissões brutas globais (Escopos 1 e 2 combinados) e, para cada uma delas, especifique como as emissões se comparam ao ano anterior.	98
(7.12) As emissões de dióxido de carbono provenientes do carbono biogênico são relevantes para a organização?.....	103
(7.12.1) Forneça as emissões provenientes de carbono biogênico relevantes para a organização, em toneladas métricas de CO ₂	103
(7.15) A organização decompõe suas emissões de Escopo 1 por tipo de gás de efeito estufa?	103
(7.15.1) Decomponha as emissões brutas globais totais de Escopo 1 por tipo de gás de efeito estufa e forneça a fonte de cada potencial de aquecimento global (GWP) utilizado.	103
(7.15.3) Decomponha as emissões brutas totais globais de Escopo 1 provenientes das atividades da cadeia de valor das concessionárias de energia elétrica por tipo de gás de efeito estufa.	105
(7.16) Decomponha as emissões totais brutas de Escopo 1 e 2 por país/área.	108
(7.17) Indique quais decomposições das emissões brutas de Escopo 1 a empresa pode apresentar.....	108
(7.17.3) Decomponha as emissões brutas globais totais de Escopo 1 por atividade de negócio.	108
(7.19) Decomponha o total de emissões brutas de Escopo 1 da organização por atividade de produção do setor em toneladas métricas de CO ₂ e.....	109
(7.22) Decomponha suas emissões brutas de Escopo 1 e Escopo 2 entre seu grupo de contabilidade consolidada e outras entidades incluídas na sua resposta.	109
(7.23) A organização é capaz de decompor seus dados de emissões para alguma das subsidiárias incluídas na resposta ao CDP?	110
(7.23.1) Decomponha as emissões brutas de Escopos 1 e 2 da organização por subsidiária.	110
(7.27) Quais os desafios de alocar emissões para diferentes clientes e o que ajudaria a vencer esses desafios?.....	122
(7.28) A organização planeja desenvolver suas capacidades para alocar emissões para seus clientes no futuro?.....	122
(7.29) Durante o ano de reporte, qual porcentagem do total de gastos operacionais corresponde aos gastos com energia?.....	123

(7.30) Selecione quais atividades relacionadas à energia foram realizadas pela organização.	123
(7.30.1) Divulgue os consumos totais de energia (exceto matérias-primas) da organização em MWh.	124
(7.30.6) Selecione as aplicações de consumo de combustível da organização.	125
(7.30.7) Informe a quantidade de combustível em MWh que a organização consumiu (exceto matérias-primas) por tipo de combustível.	125
(7.30.16) Apresente uma decomposição do seu consumo de eletricidade/aquecimento/vapor/refrigeração por país/área no ano de reporte.	130
(7.33) A concessionária de energia elétrica tem negócios de transmissão e distribuição?.....	130
(7.33.1) Divulgue as seguintes informações sobre seus negócios de transmissão e distribuição.	130
(7.45) Descreva as emissões combinadas globais brutas de Escopos 1 e 2 para o ano de reporte, em toneladas métricas de CO ₂ e, por receita total em moeda unitária, e forneça eventuais métricas de intensidade adicionais adequadas para as operações de negócios.	132
(7.46) No caso das atividades no setor das concessionárias de energia elétrica, forneça uma decomposição das emissões do Escopo 1 e da intensidade das emissões relacionadas à capacidade e geração total da central elétrica durante o ano de reporte, por fonte.	133
(7.52) Forneça as métricas climáticas adicionais relevantes para os negócios da organização.	135
(7.53) Havia uma meta de emissões ativa no ano de reporte?.....	135
(7.53.1) Dê detalhes das metas de emissões absolutas e do progresso em relação a essas metas.	136
(7.54) Havia alguma outra meta climática ativa no ano de reporte?	139
(7.54.1) Forneça detalhes das metas da organização para aumentar ou manter o consumo ou a produção de energia de baixo carbono.	139
(7.55) A organização tinha iniciativas de redução de emissões ativas no ano de reporte? Observe que isto pode incluir aquelas nas fases de planejamento e/ou implementação.	142
(7.55.1) Identifique o número total de iniciativas em cada estágio de desenvolvimento; para aquelas no estágio de implementação, identifique a economia de CO ₂ e estimada.	142
(7.55.2) Forneça detalhes na tabela abaixo sobre as iniciativas implementadas no ano de reporte.	142
(7.55.3) Que métodos são utilizados para estimular os investimentos em atividades de redução de emissões?	145
(7.58) Descreva os esforços da organização para reduzir as emissões de metano nas suas atividades.	146
(7.73) Estão sendo fornecidos dados no nível do produto para os bens ou serviços da organização?.....	146
(7.74) A organização classifica algum dos seus bens e/ou serviços existentes como produto de baixo carbono?	146
(7.74.1) Dê detalhes dos produtos e/ou serviços que a organização classifica como produtos de baixo carbono.	147
(7.79) A organização retirou créditos de carbono com base em projetos no ano de reporte?.....	148

C10. Desempenho ambiental – Plásticos.....149

(10.1) A organização tem metas relacionadas ao plástico? Em caso positivo, de que tipo?.....	149
(10.2) Indique se a organização se engaja nas seguintes atividades.....	149

C11. Desempenho ambiental – Biodiversidade.....152

(11.2) Quais ações a organização adotou no ano de reporte para progredir com seus compromissos relacionados à biodiversidade?.....	152
--	-----

(11.3) A organização usa indicadores de biodiversidade para monitorar o desempenho em suas atividades?	152
(11.4) A organização vem realizando atividades dentro ou próximas a áreas importantes para a biodiversidade no ano de reporte?	152
(11.4.1) Dê detalhes das atividades da organização localizadas dentro ou perto de áreas importantes para a biodiversidade no ano de reporte	154

C13. Informações adicionais e assinatura 158

(13.1) Indique se as informações ambientais incluídas na resposta ao CDP (não divulgadas nas 7.9.1/2/3, 8.9.1/2/3/4 e 9.3.2) foram verificadas e/ou comprovadas por um terceiro.....	158
(13.1.1) Quais pontos de dados na resposta ao CDP são verificados e/ou comprovados por um terceiro e quais normas foram usadas?	158
(13.2) Use este campo para indicar qualquer informação ou contexto adicional que considere relevante para a resposta da organização. Observe que este campo é opcional e não é pontuado.	159
(13.3) Dê as seguintes informações sobre a pessoa que assinou (aprovou) a resposta ao CDP.....	160

C1. Introdução

(1.1) Sua resposta está sendo enviada em qual idioma?

Selecione de:

Português do Brasil

(1.2) Selecione a moeda usada para todas as informações financeiras divulgadas em sua resposta.

Selecione de:

BRL

(1.3) Apresente uma visão geral e apresentação para sua organização.

(1.3.2) Tipo de organização

Selecione de:

Empresa de capital aberto

(1.3.3) Descrição da organização

Com 120 anos de atuação, o Grupo Energisa é uma das maiores empresas privadas de energia do Brasil, com presença em 97% do território nacional e foco em distribuição, transmissão, geração, comercialização de energia e gás natural. A empresa atende mais de 20 milhões de pessoas em 11 estados e cerca de 8,6 milhões de unidades consumidoras por meio de suas 9 distribuidoras, que juntas somam 39,5 mil GWh distribuídos em 2024. A estrutura do Grupo inclui também 13 concessões de transmissão, com 3.118 km de linhas, além de geração centralizada (70 MWp) e distribuída (351,2 MWp) com fontes renováveis. A Energisa vem ampliando sua atuação no mercado livre de energia e na oferta de serviços agregados por meio da (re)energisa, além de desenvolver soluções tecnológicas e financeiras com a Voltz, primeira fintech do setor elétrico brasileiro. A entrada em novos segmentos em 2023 e 2024 consolidou a diversificação do grupo: com a aquisição da ES Gás, no Espírito Santo, e da Agric, em Santa Catarina, a Energisa passou a atuar na distribuição de gás natural, e iniciou a produção de biofertilizantes, biogás e biometano a partir de resíduos orgânicos industriais — integrando ainda mais sua estratégia à economia de baixo carbono. A sustentabilidade está integrada à estratégia do negócio. Em 2024, a Energisa manteve seu compromisso com a descarbonização, com a meta de neutralidade de carbono até 2050, e seguiu avançando nas ações vinculadas aos 4Ds da transformação energética: digitalização, descarbonização, descentralização e diversificação. O Grupo também reforça seu papel social por meio do Instituto Energisa, promovendo cultura, educação e inclusão nas comunidades onde atua.

[Linha fixa]

(1.4) Indique a data de término do ano sobre o qual estão sendo divulgados dados. Para os dados de emissões, indique se você apresentará os dados de emissões para os anos de reporte passados.

	Data final do ano de reporte	Alinhamento deste período de reporte com o seu período de reporte financeiro	Indique se estão sendo fornecidos dados de emissões de anos de reporte passados
	12/31/2024	Selecione de: <input checked="" type="checkbox"/> Sim	Selecione de: <input checked="" type="checkbox"/> Não

[Linha fixa]

(1.4.1) Qual é a receita anual da organização no período de reporte?

27155400000.00

(1.5) Dê detalhes sobre o limite do reporte.

	Seu limite do reporte para a divulgação no CDP é igual ao usado em suas demonstrações financeiras?
	Selecione de: <input checked="" type="checkbox"/> Sim

[Linha fixa]

(1.6) A organização tem um código ISIN ou outro identificador único (por exemplo, Ticker, CUSIP, etc.)?

Código ISIN - título

(1.6.1) Sua organização usa esse identificador único?

Selecione de:

Sim

(1.6.2) Forneça o identificador único

ENGI3

Código ISIN – ações

(1.6.1) Sua organização usa esse identificador único?

Selecione de:

Sim

(1.6.2) Forneça o identificador único

BRENGIACNORO

Número CUSIP

(1.6.1) Sua organização usa esse identificador único?

Selecione de:

Não

Símbolo no Ticker

(1.6.1) Sua organização usa esse identificador único?

Selecione de:

Não

Código SEDOL

(1.6.1) Sua organização usa esse identificador único?

Selecione de:

Não

Número LEI

(1.6.1) Sua organização usa esse identificador único?

Selecione de:

Não

Número D-U-N-S

(1.6.1) Sua organização usa esse identificador único?

Selecione de:

Não

Outro identificador único

(1.6.1) Sua organização usa esse identificador único?

Selecione de:

Não

[Adicionar linha]

(1.7) Selecione os países/áreas em que a organização opera.

Selecione todos os aplicáveis

Brasil

(1.16) Em que parte da cadeia de valor das concessionárias de energia elétrica a organização opera?

Cadeia de valor das concessionárias de energia elétrica

- Distribuição
- Geração de energia
- Compra de eletricidade
- Transmissão

Outras divisões

- Armazenamento, transmissão e distribuição de gás

(1.16.1) Para as atividades de geração de eletricidade, dê detalhes da capacidade nominal e da geração específicos para cada tecnologia aplicada.

Carvão - de pedra

(1.16.1.1) Possui ou controla operações que usam esta fonte de geração de energia

Selecione de:

- Não

Linhito

(1.16.1.1) Possui ou controla operações que usam esta fonte de geração de energia

Selecione de:

- Não

Petróleo

(1.16.1.1) Possui ou controla operações que usam esta fonte de geração de energia

Selecione de:

- Não

Gás

(1.16.1.1) Possui ou controla operações que usam esta fonte de geração de energia

Selecione de:

Não

Biomassa sustentável

(1.16.1.1) Possui ou controla operações que usam esta fonte de geração de energia

Selecione de:

Não

Outro tipo de biomassa

(1.16.1.1) Possui ou controla operações que usam esta fonte de geração de energia

Selecione de:

Não

Resíduo (não biomassa)

(1.16.1.1) Possui ou controla operações que usam esta fonte de geração de energia

Selecione de:

Não

Nuclear

(1.16.1.1) Possui ou controla operações que usam esta fonte de geração de energia

Selecione de:

Não

Usinas a combustível fóssil equipadas com captura e armazenamento de carbono

(1.16.1.1) Possui ou controla operações que usam esta fonte de geração de energia

Selecione de:

Não

Geotérmica

(1.16.1.1) Possui ou controla operações que usam esta fonte de geração de energia

Selecione de:

Não

Hidrelétrica

(1.16.1.1) Possui ou controla operações que usam esta fonte de geração de energia

Selecione de:

Sim

(1.16.1.2) Capacidade nominal (MW)

5.6

(1.16.1.3) Geração de eletricidade bruta (GWh)

9.52

(1.16.1.4) Geração de eletricidade líquida (GWh)

8.34

(1.16.1.5) Explique

Dados referente a geração centralizada de duas Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs), nos estados do Rio de Janeiro e de Rondônia.

Eólica

(1.16.1.1) Possui ou controla operações que usam esta fonte de geração de energia

Selecione de:

Não

Solar

(1.16.1.1) Possui ou controla operações que usam esta fonte de geração de energia

Selecione de:

Sim

(1.16.1.2) Capacidade nominal (MW)

510.7

(1.16.1.3) Geração de eletricidade bruta (GWh)

706.53

(1.16.1.4) Geração de eletricidade líquida (GWh)

704.27

(1.16.1.5) Explique

Dados referente as usinas fotovoltaicas (UFVs) Energisa Geração Central Solar Rio do Peixe I e Rio do Peixe II, localizadas na Paraíba. Além das 117 usinas, geração distribuída, da (re) energisa localizadas em 9 estados.

Transporte marítimo

(1.16.1.1) Possui ou controla operações que usam esta fonte de geração de energia

Selecione de:

Não

Outras renováveis

(1.16.1.1) Possui ou controla operações que usam esta fonte de geração de energia

Selecione de:

Não

Outras não renováveis

(1.16.1.1) Possui ou controla operações que usam esta fonte de geração de energia

Selecione de:

Não

Total

(1.16.1.2) Capacidade nominal (MW)

516.3

(1.16.1.3) Geração de eletricidade bruta (GWh)

716.05

(1.16.1.4) Geração de eletricidade líquida (GWh)

712.61

(1.16.1.5) Explique

Os dados referem-se à geração centralizada de duas Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs), localizadas nos estados do Rio de Janeiro e Rondônia. Incluem também as usinas fotovoltaicas (UFVs) Rio do Peixe I e II, da Energisa Geração Central Solar, situadas na Paraíba. Adicionalmente, contemplam a geração distribuída de 117 usinas solares da (re)energisa, instaladas em nove estados brasileiros. Todas as usinas operam com fontes renováveis, contribuindo para a estratégia de descarbonização da companhia e para a diversificação da matriz elétrica nacional.

[Linha fixa]

(1.24) A organização mapeou sua cadeia de valor?

(1.24.1) Cadeia de valor mapeada

Selecione de:

Sim, mapeamos ou, no momento, estamos no processo de mapear nossa cadeia de valor

(1.24.2) Etapas da cadeia de valor abrangidas no mapeamento

Selecione todos os aplicáveis

Cadeia de valor upstream

Cadeia de valor downstream

(1.24.3) Camada mais alta de fornecedores mapeada

Selecione de:

Fornecedores da Camada 2

(1.24.4) Camada mais alta de fornecedor conhecida, porém não mapeada

Selecione de:

Fornecedores da Camada 3

(1.24.7) Descrição do processo e da abrangência do mapeamento

O mapeamento da cadeia de valor da Energisa começou priorizando fornecedores com maior potencial de emissão de GEE. Inicialmente, definimos os objetivos e o escopo do processo, estabelecendo critérios claros para identificar fornecedores críticos. A seleção considerou análise de ciclo de vida, dados internos e questionários de sustentabilidade. A partir dessa etapa, mapeamos até a segunda camada da cadeia de suprimentos: não só os fornecedores diretos (1º nível), mas também os fornecedores de nossos fornecedores (2º nível), coletando informações estruturadas sobre insumos, localização, emissões e aspectos de sustentabilidade. Em seguida, os fornecedores prioritários foram contatados por meio de questionários específicos para coleta de dados sobre emissões, além da solicitação de relatórios de sustentabilidade. Paralelamente, promovemos um ciclo de engajamento com esses fornecedores, incluindo workshops colaborativos para troca de boas práticas e estímulo à adoção de medidas mais sustentáveis. O processo evoluiu para a implementação de um sistema de

monitoramento contínuo, que permite avaliar o progresso dos fornecedores ao longo do tempo e ajustar estratégias conforme necessário. Atualmente, o mapeamento cobre categorias relevantes para as emissões de Escopo 3, está alinhado ao nosso compromisso com a descarbonização da cadeia e suporta a gestão de riscos e oportunidades climáticas.

[Linha fixa]

(1.24.1) A organização mapeou onde plástico foi produzido, comercializado, usado e/ou descartado nas operações diretas ou outra parte da cadeia de valor?

(1.24.1.1) Mapeamento dos plásticos

Selecione de:

Sim, mapeamos ou, no momento, estamos no processo de mapear plástico na cadeia de valor

(1.24.1.2) Etapas da cadeia de valor abrangidas no mapeamento

Selecione todos os aplicáveis

Gestão do fim da vida útil

(1.24.1.4) Rotas da gestão do fim da vida útil mapeadas

Selecione todos os aplicáveis

Preparação para reutilização

Reciclagem

[Linha fixa]

C2. Identificação, avaliação e gestão de dependências, impactos, riscos e oportunidades

(2.1) Como a organização define os horizontes de tempo de curto, médio e longo prazo em relação à identificação, avaliação e gestão das suas dependências, impactos, riscos e oportunidades ambientais?

Curto prazo

(2.1.1) De (anos)

0

(2.1.3) A (anos)

1

(2.1.4) Como esse horizonte de tempo está vinculado ao planejamento estratégico e/ou financeiro

No Grupo Energisa, o curto prazo está vinculado à execução do planejamento operacional e à implementação de ações imediatas, em alinhamento com as metas estabelecidas no plano estratégico. Esse horizonte cobre ciclo anual, nos quais são priorizadas iniciativas de melhoria de desempenho, cumprimento de obrigações regulatórias, respostas a riscos climáticos emergentes e otimização de ativos. A gestão de curto prazo serve como base para o monitoramento contínuo das metas ESG, garantindo agilidade na tomada de decisão e eficiência na operação do negócio.

Médio prazo

(2.1.1) De (anos)

2

(2.1.3) A (anos)

3

(2.1.4) Como esse horizonte de tempo está vinculado ao planejamento estratégico e/ou financeiro

O médio prazo orienta o plano de negócios do Grupo Energisa. Está diretamente relacionado à formulação de estratégias e alocação de recursos em iniciativas estruturantes com impacto na competitividade e sustentabilidade do negócio. Neste intervalo, são conduzidas ações como modernização da infraestrutura, expansão da atuação em fontes renováveis, integração de inovação e tecnologia, e preparação para o atendimento às exigências regulatórias futuras. O médio prazo também permite uma gestão mais ampla dos riscos climáticos e da viabilidade de novos modelos de negócio para a transição energética.

Longo prazo

(2.1.1) De (anos)

4

(2.1.2) O horizonte de tempo de longo prazo da organização está em aberto?

Selecione de:

Não

(2.1.3) A (anos)

10

(2.1.4) Como esse horizonte de tempo está vinculado ao planejamento estratégico e/ou financeiro

O longo prazo está relacionado à construção da visão estratégica da Energisa, abrangendo projetos de maturação prolongada, alto impacto e complexidade. É nesse horizonte que são estruturadas as decisões de investimentos em infraestrutura de grande escala, iniciativas de descarbonização do portfólio, desenvolvimento de novos mercados e adaptação ao contexto climático de longo prazo. O planejamento de longo prazo incorpora análises prospectivas, tendências setoriais, inovações tecnológicas e compromissos climáticos de neutralidade, garantindo resiliência e relevância da companhia diante da transição para uma economia de baixo carbono.

[Linha fixa]

(2.2) A organização tem um processo para identificar, avaliar e gerir dependências e/ou impactos ambientais?

	Processo em vigor	Dependências e/ou impactos avaliados neste processo
	Selecione de: <input checked="" type="checkbox"/> Sim	Selecione de: <input checked="" type="checkbox"/> Tanto dependências quanto impactos

[Linha fixa]

(2.2.1) A organização tem um processo para identificar, avaliar e gerir riscos e/ou oportunidades ambientais?

	Processo em vigor	Riscos e/ou oportunidades avaliados neste processo	Este processo é informado pelo processo de dependências e/ou impactos?
	<i>Selecione de:</i> <input checked="" type="checkbox"/> Sim	<i>Selecione de:</i> <input checked="" type="checkbox"/> Tanto riscos quanto oportunidades	<i>Selecione de:</i> <input checked="" type="checkbox"/> Sim

[Linha fixa]

(2.2.2) Detalhe o processo da organização para identificar, avaliar e gerir dependências, impactos, riscos e/ou oportunidades ambientais.

Row 1

(2.2.2.1) Problema ambiental

Selecione todos os aplicáveis

- Mudanças climáticas

(2.2.2.2) Indique quais dependências, impactos, riscos e oportunidades são abrangidos pelo processo para este problema ambiental

Selecione todos os aplicáveis

- Dependências
- Impactos
- Riscos
- Oportunidades

(2.2.2.3) Etapas da cadeia de valor abrangidas

Selecione todos os aplicáveis

- Operações diretas
- Cadeia de valor upstream
- Cadeia de valor downstream

(2.2.2.4) Abrangência

Selecione de:

- Total

(2.2.2.5) Camadas de fornecedores abrangidas

Selecione todos os aplicáveis

- Fornecedores da Camada 1

(2.2.2.7) Tipo de avaliação

Selecione de:

- Qualitativa e quantitativa

(2.2.2.8) Frequência da avaliação

Selecione de:

- Anualmente

(2.2.2.9) Horizontes de tempo abrangidos

Selecione todos os aplicáveis

- Curto prazo
- Médio prazo
- Longo prazo

(2.2.2.10) Integração do processo de gestão de riscos

Selecione de:

- Integrado no processo de gestão de riscos multidisciplinar da organização como um todo

(2.2.2.11) Especificidade local usada

Selecione todos os aplicáveis

- Específico do local
- Local
- Nacional

(2.2.2.12) Ferramentas e métodos usados

Gestão de riscos corporativos

- COSO Enterprise Risk Management Framework
- Gestão de riscos corporativos
- Métodos internos da empresa
- Modelos de risco

Metodologias e normas internacionais

- Avaliação do Impacto Ambiental
- Projeções de Mudanças Climáticas do IPCC

Bancos de dados

- Outros bancos de dados, especifique :Uso do Net Climas

Outros

- Avaliação da materialidade

(2.2.2.13) Tipos de risco e critérios considerados

Parâmetro físico agudo

- Ondas de calor
- Precipitações intensas (chuva, granizo, neve/gelo)
- Tempestade (incluindo nevascas, pó e tempestades de areia)
- Incêndios florestais

Físico crônico

- Alterações nos padrões e nos tipos de precipitações (chuva, granizo, neve/gelo)
- Alterações de temperatura (ar, água doce, água do mar)
- Alterações nos padrões dos ventos

Política

- Mudanças na legislação nacional

Mercado

- Disponibilidade e/ou maior custo das matérias-primas
- Mudança no comportamento do consumidor
- Incerteza nos sinais do mercado

Reputação

- Cobertura negativa da imprensa com relação ao apoio a projetos ou atividades com impactos negativos ao ambiente (por exemplo, emissões de GEE, desmatamento e conversão, estresse hídrico)

Tecnológico

- Acesso/disponibilidade de dados ou sistemas de monitoramento
- Transição para tecnologias e produtos com menor índice de emissões

Responsabilidade

- Não conformidade com a regulamentação

(2.2.2.14) Partes interessadas e parceiros considerados

Selecione todos os aplicáveis

- | | |
|---|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> Clientes | <input checked="" type="checkbox"/> Comunidades |
| locais | |
| <input checked="" type="checkbox"/> Funcionários | <input checked="" type="checkbox"/> Órgãos |
| reguladores | |
| <input checked="" type="checkbox"/> Investidores | |
| <input checked="" type="checkbox"/> Fornecedores | |
| <input checked="" type="checkbox"/> Povos indígenas | |

(2.2.2.15) Este processo mudou desde o ano de reporte anterior?

Selecione de:

Sim

(2.2.2.16) Outros detalhes do processo

A Energisa adota um processo abrangente para identificar, avaliar e gerir dependências, impactos, riscos e oportunidades ambientais, alinhado com suas diretrizes de sustentabilidade e governança. A companhia realiza o mapeamento das dependências ambientais, fundamentais para garantir a operação segura e contínua de seus serviços. Um exemplo é a estabilidade do solo, necessária para a construção de torres e estruturas, cuja verificação envolve estudos ambientais para assegurar condições adequadas sem comprometer habitats ou a flora local. Outra dependência relevante é a condição climática, pois eventos extremos podem comprometer a confiabilidade do fornecimento de energia. Para lidar com esses riscos, a empresa possui processos robustos de identificação de eventos extremos em suas áreas de concessão e conta com planos de adaptação. Desde 2011, adota o Plano de Antecipação e Recuperação Rápida, que inclui ações preventivas de manutenção de rede e reforço do sistema, além de diretrizes para o Plano de Contingência Operacional em situações como chuvas intensas, ventos fortes, descargas atmosféricas e eventos sazonais (ondas de calor, queimadas). Em 2024, frente à intensificação dos eventos climáticos no Brasil e no mundo, aumento das temperaturas médias, chuvas extremas, secas e incêndios, a empresa desenvolveu o Plano de Contingência Energisa 4.0, versão mais abrangente e sofisticada para enfrentar os desafios climáticos dos próximos anos. A identificação de riscos ambientais considera aspectos físicos (eventos climáticos extremos), regulatórios (mudanças na legislação ambiental), reputacionais (percepção pública e expectativas de stakeholders) e financeiros (custos da transição para uma economia de baixo carbono). A avaliação é feita com base na probabilidade e vulnerabilidade da empresa frente a cada risco, por meio de auditorias e estudos regulares. A partir dessas análises, a Energisa implementa planos de mitigação, que incluem investimentos em tecnologias limpas, melhorias na eficiência energética e a adoção de práticas operacionais sustentáveis. A empresa identifica e avalia oportunidades ambientais capazes de gerar valor e fortalecer a competitividade, como a expansão em energias renováveis e o desenvolvimento de produtos e serviços de baixa emissão de carbono. A análise considera viabilidade econômica e alinhamento estratégico, sendo as oportunidades incorporadas ao planejamento de longo prazo. Um exemplo é a aquisição, em 2024, da Clarke Energia, primeiro marketplace independente do mercado livre de energia do Brasil. A plataforma conecta consumidores a comercializadoras e geradoras, estimulando a concorrência e oferecendo preços mais competitivos. Hoje, a Clarke atua com 60 fornecedores, incluindo a própria Energisa, e contribui para a jornada de descarbonização de clientes. Outro exemplo é a Bio Soluções, unidade de negócios pioneira no Brasil na produção de biometano, gestão de resíduos orgânicos e produção de fertilizantes orgânicos. A empresa nasceu da aquisição da Agric, em 2023, que atuava na compostagem para geração de fertilizantes. O processo é revisto periodicamente, com monitoramento contínuo das condições ambientais, auditorias regulares e acompanhamento de tendências de mercado e mudanças regulatórias. Permite ajustes ágeis nas estratégias e ações, garantindo que a Energisa se mantenha alinhada às melhores práticas globais e preparada para responder a novos desafios e oportunidades ambientais.

[Adicionar linha]

(2.2.7) As interconexões entre dependências, impactos, riscos e/ou oportunidades ambientais são avaliadas?

(2.2.7.1) As interconexões entre dependências, impactos, riscos e/ou oportunidades ambientais são avaliadas

Selecione de:

Sim

(2.2.7.2) Descrição de como as interconexões são avaliadas

A Energisa realiza uma avaliação integrada das interconexões entre fatores climáticos, sociais, econômicos e tecnológicos, bem como das dependências, impactos, riscos e oportunidades ambientais, reconhecendo que mudanças em um elemento podem gerar efeitos diretos e indiretos nos demais. Esse processo é realizado por meio da análise de macrotendências e drivers de mudança que podem impactar o futuro dos negócios, incluindo a interação entre o setor elétrico brasileiro e os sistemas climáticos, que afetam diretamente a operação e o planejamento da empresa. A avaliação considera impactos climáticos, como enchentes e secas, e suas consequências para a distribuição de energia, infraestrutura crítica e comunidades atendidas. No Plano de Contingência, são definidas medidas de mitigação e adaptação que abordam esses riscos, minimizando impactos e fortalecendo a resiliência operacional. O monitoramento das interconexões inclui variações climáticas, efeitos econômicos, sociais e riscos de compliance ambiental, assegurando conformidade com regulamentações. Além disso, a análise da relação entre mudanças climáticas e políticas de governança corporativa orienta a adoção de estratégias que equilibram sustentabilidade, demandas regulatórias e expectativas de stakeholders. Essa abordagem integrada permite à Energisa antecipar impactos, orientar decisões estratégicas e implementar ações corretivas e preventivas de maneira eficiente e proativa.

[Linha fixa]

(2.3) Foram identificados locais prioritários na cadeia de valor da organização?

(2.3.1) Identificação de locais prioritários

Selecione de:

- Sim, identificamos locais prioritários

(2.3.2) Etapas da cadeia de valor onde os locais prioritários foram identificados

Selecione todos os aplicáveis

- Operações diretas
- Cadeia de valor upstream
- Cadeia de valor downstream

(2.3.3) Tipos de locais prioritários identificados

Locais sensíveis

- Áreas importantes para a biodiversidade

(2.3.4) Descrição do processo para identificar locais prioritários

A Energisa identifica locais prioritários com sensibilidade ecológica e grandes dependências relacionadas à natureza. Esse processo começa com o mapeamento de vulnerabilidades ambientais, utilizando ferramentas de georreferenciamento e estudos de impacto para identificar regiões críticas em sua área de concessão. São priorizadas áreas próximas a ecossistemas sensíveis, como a bacia do Rio Xingu e a Amazônia Legal, onde a preservação ambiental e a resiliência dos ecossistemas são fundamentais para a sustentabilidade. Além disso, a Energisa realiza uma análise de riscos climáticos,

considerando o impacto de eventos extremos como enchentes, secas e desmatamento, que podem comprometer a operação. As regiões onde a saúde dos ecossistemas está ameaçada e onde a empresa tem grandes dependências naturais são identificadas como de alta prioridade. Outro elemento importante é o engajamento com partes interessadas locais, como comunidades tradicionais, autoridades ambientais e especialistas em biodiversidade, a fim de entender os impactos socioeconômicos e ambientais das operações. Com base nesses dados, a Energisa prioriza ações em áreas que demandam intervenções urgentes, como o Projeto de Restauração Florestal do Xingu - Floresta Viva, que visa restaurar ecossistemas degradados, e o Luz para Todos - Amazônia Legal, que busca levar energia sustentável a regiões isoladas com impacto ambiental controlado. Esse processo permite que a empresa foque seus esforços em áreas críticas, promovendo a preservação ambiental e garantindo a resiliência operacional.

(2.3.5) A organização divulgará uma lista/mapa espacial dos locais prioritários?

Selecione de:

Não, nós não temos uma lista/mapa geoespacial dos locais prioritários

[Linha fixa]

(2.4) Como a organização define efeitos significativos para ela?

Riscos

(2.4.1) Tipo de definição

Selecione todos os aplicáveis

Qualitativa

Quantitativa

(2.4.2) Indicador usado para definir efeito significativo

Selecione de:

Receita

(2.4.3) Mudança para indicador

Selecione de:

Porcentagem de redução

(2.4.4) Porcentagem de mudança para indicador

Selecione de:

Menos de 1%

(2.4.6) Métricas consideradas na definição

Selecione todos os aplicáveis

Probabilidade de ocorrer o efeito

Oportunidades

(2.4.1) Tipo de definição

Selecione todos os aplicáveis

- Qualitativa
- Quantitativa

(2.4.2) Indicador usado para definir efeito significativo

Selecione de:

- Receita

(2.4.3) Mudança para indicador

Selecione de:

- Porcentagem de aumento

(2.4.4) Porcentagem de mudança para indicador

Selecione de:

- Menos de 1%

(2.4.6) Métricas consideradas na definição

Selecione todos os aplicáveis

- Probabilidade de ocorrer o efeito

(2.4.7) Aplicação da definição

A Energisa identifica oportunidades relacionadas aos efeitos das mudanças climáticas por meio de uma estratégia que considera tanto os riscos quanto as oportunidades emergentes em suas operações. A empresa realiza um monitoramento contínuo de riscos climáticos, como secas, enchentes e tempestades, buscando identificar formas de fortalecer a resiliência de sua infraestrutura. Isso inclui o reforço das redes elétricas e o desenvolvimento de soluções tecnológicas para minimizar os impactos de desastres naturais. Além disso, as mudanças climáticas impulsionam a busca por novas oportunidades no campo da eficiência energética e na transição para fontes renováveis. Como parte dessa estratégia, destaca-se a emissão de Sustainability-Linked Bonds (SLB). A diversificação dos negócios da Energisa, com investimentos em áreas como biogás, biometano e hidrogênio, reforça seu compromisso com a sustentabilidade e a inovação. Projetos como o Programa Luz Para Todos, na Amazônia Legal, também exemplificam essa abordagem, levando energia renovável a regiões isoladas e mitigando impactos ambientais. A empresa investe continuamente em inovações tecnológicas e em pesquisa e desenvolvimento (P&D), como a implementação de smart grids e automação das redes elétricas, aumentando sua capacidade de resposta e adaptação a eventos climáticos extremos. A Energisa também vê oportunidades no engajamento sustentável, colaborando com comunidades e governos em iniciativas de preservação e regeneração ambiental, como o Projeto de Reflorestamento do Xingu, que contribui para mitigar os efeitos das mudanças climáticas e gera valor socioambiental. Dessa forma, a empresa transforma os desafios climáticos em oportunidades de inovação, crescimento sustentável e fortalecimento operacional.

[Adicionar linha]

C3. Divulgação de riscos e oportunidades

(3.1) Foi identificado algum risco ambiental que tenha causado um efeito significativo na organização no ano de reporte ou que esteja previsto para causar um efeito significativo na organização no futuro?

Mudanças climáticas

(3.1.1) Riscos ambientais identificados

Selecione de:

- Sim, nas operações diretas e cadeia de valor upstream/downstream

Plásticos

(3.1.1) Riscos ambientais identificados

Selecione de:

- Não

(3.1.2) Principal motivo por que a organização não considera ter riscos ambientais em suas operações diretas e/ou cadeia de valor upstream/downstream

Selecione de:

- Não é uma prioridade estratégica imediata

(3.1.3) Explique

O plástico não é um risco relevante para a Energisa, por se tratar de um grupo do setor de energia e gás, a principal atividade da Energisa não envolve diretamente a produção, uso intensivo, ou descarte de grandes volumes de plástico.

[Linha fixa]

(3.1.1) Informe detalhes sobre os riscos ambientais identificados que tenham causado um efeito significativo na organização no ano de reporte ou que estejam previstas para ter um efeito significativo na organização no futuro.

Mudanças climáticas

(3.1.1.1) Identificador de risco

Selecione de:

Risk1

(3.1.1.3) Tipos de risco e principal fator de risco ambiental

Físico crônico

Aumento da gravidade dos eventos climáticos extremos

(3.1.1.4) Etapa da cadeia de valor onde o risco ocorre

Selecione de:

Operações diretas

(3.1.1.6) País/área onde o risco ocorre

Selecione todos os aplicáveis

Brasil

(3.1.1.9) Descrição específica da organização para o risco

Eventos climáticos extremos, como ventos fortes, tempestades, raios, inundações e ondas de calor, representam riscos relevantes para a continuidade do fornecimento de energia, podendo danificar postes e linhas de distribuição. Esses eventos afetam diretamente os indicadores regulatórios de qualidade do serviço: DEC (Duração Equivalente das Interrupções) e FEC (Frequência Equivalente de Continuidade), definidos pela ANEEL para cada distribuidora por meio de resolução setorial. Em 2024, todas as distribuidoras do Grupo registraram desempenho superior às metas regulatórias, com duração e frequência de interrupções abaixo dos limites estabelecidos. Esse resultado evidencia a eficácia das ações de manutenção preventiva, gestão da vegetação e planos de contingência frente a eventos climáticos adversos. No Ranking ANEEL de Continuidade de Fornecimento 2024, cinco distribuidoras do Grupo figuraram entre as dez melhores do país: Energisa Paraíba e Energisa Rondônia (2º lugar), Energisa Sul-Sudeste (5º), Energisa Tocantins (6º) e Energisa Mato Grosso (10º), demonstrando resiliência operacional e capacidade de resposta diante de riscos climáticos.

(3.1.1.11) Principal efeito financeiro do risco

Selecione de:

Aumento no custo de capital

(3.1.1.12) Horizonte de tempo para o qual está previsto o efeito significativo do risco na organização

Selecione todos os aplicáveis

O risco já causou um efeito significativo na organização no ano de reporte

(3.1.1.14) Magnitude

Selecione de:

Média-alta

(3.1.1.15) Efeito do risco na posição financeira, desempenho financeiro e fluxos de caixa da organização no ano de reporte

A Energisa reconhece que eventos climáticos extremos podem impactar seu desempenho financeiro e fluxo de caixa. Com aumento de custos operacionais, exigindo um planejamento financeiro mais robusto para riscos climáticos. Para mitigar os riscos associados a eventos climáticos extremos, a Energisa está investindo em melhorias na infraestrutura elétrica e em tecnologias de monitoramento e resiliência da rede e operacional. Embora esses investimentos possam ser onerosos no curto prazo, visam garantir a continuidade e a qualidade do serviço, fortalecendo a empresa financeiramente a longo prazo. Além disso, a mudança nos padrões climáticos pode alterar a demanda por energia, impactando as receitas da empresa. A Energisa está atenta a essas mudanças e implementa estratégias.

(3.1.1.17) É possível quantificar o efeito financeiro do risco?

Selecione de:

Sim

(3.1.1.26) Principal resposta ao risco

Conformidade, monitoramento e metas

Melhorar o monitoramento de operações diretas

(3.1.1.29) Descrição da resposta

A Energisa reconhece o aumento da gravidade de eventos climáticos extremos como um risco relevante para a continuidade do fornecimento de energia e para a resiliência de seus ativos. Para mitigar esse risco, a companhia implementa um conjunto integrado de ações que combinam prevenção, adaptação e resposta rápida. Entre as iniciativas destacam-se: reforço estrutural e modernização da rede elétrica, automação com instalação de religadores e seccionadores telecomandados, intensificação da gestão de vegetação, ampliação do monitoramento em tempo real e a execução do Plano de Contingência Energisa 4.0, que utiliza previsões meteorológicas especializadas, em parceria com a Climatempo, para antecipar cenários de risco e orientar decisões preventivas. Esse plano engloba protocolos de mobilização imediata de equipes, comunicação 360° com clientes, imprensa e autoridades locais, além de simulações e revisões periódicas para aumentar a eficiência da resposta. Essas medidas já têm gerado resultados concretos. Em 2024, todas as distribuidoras do Grupo mantiveram indicadores de continuidade (DEC e FEC) abaixo dos limites regulatórios, mesmo diante de eventos climáticos severos. No Ranking ANEEL de Continuidade, cinco distribuidoras ficaram entre as dez melhores do país, reforçando a efetividade das respostas adotadas. Um exemplo específico é o investimento em 2024 em resiliência de redes, destinados a equipamentos inteligentes, modernização de linhas e ações preventivas, diretamente vinculados à redução de vulnerabilidades frente a ventos fortes, tempestades, raios, inundações e ondas de calor. A estratégia da Energisa também se conecta a iniciativas de ação coletiva e a compromissos globais. As ações contribuem para o ODS 9 (Indústria, Inovação e Infraestrutura), ao promover modernização da infraestrutura e maior resiliência, e para o ODS 13 (Ação contra a mudança global do clima), ao fortalecer a adaptação a impactos relacionados ao clima.

[Adicionar linha]

(3.1.2) Informe a quantia e a proporção das métricas financeiras a partir do ano de reporte que sejam vulneráveis aos efeitos significativos dos riscos ambientais.

Mudanças climáticas

(3.1.2.1) Métrica financeira

Selecione de:

OPEX

(3.1.2.2) Montante da métrica financeira vulnerável a riscos de transição para esse problema ambiental (unidade monetária conforme selecionada em 1.2)

0

(3.1.2.3) Porcentagem da métrica financeira total vulnerável a riscos de transição para esse problema ambiental

Selecione de:

Menos de 1%

(3.1.2.5) Porcentagem da métrica financeira total vulnerável a riscos físicos para esse problema ambiental

Selecione de:

Menos de 1%

(3.1.2.7) Explicação dos valores financeiros

O montante da métrica financeira está focado exclusivamente em um risco físico, uma vez que estamos em processo de refinamento do levantamento e mensuração de riscos. Para avançar nessa direção, temos em andamento um projeto dedicado a aprimorar o reporte de impactos financeiros, incluindo tanto os riscos físicos quanto os de transição. Essa iniciativa permitirá maior precisão e abrangência na avaliação, reconhecendo não apenas os riscos que afetam diretamente a operação e a infraestrutura, mas também aqueles decorrentes de mudanças regulatórias, políticas e de expectativas de mercado relacionadas às mudanças climáticas.

[Adicionar linha]

(3.5) Alguma(s) das operações ou atividades da organização é regulamentada por um sistema de precificação do carbono (por ex., ETS, Cap & Trade ou Carbon Tax)?

Selecione de:

Não, mas prevemos ser regulamentados nos próximos três anos

(3.5.4) Qual é a estratégia da organização para cumprir com os sistemas que a regulamentam ou que ela prevê que a regulamentarão?

A Energisa adota uma estratégia proativa e integrada para garantir conformidade com os sistemas de precificação de carbono, considerando tanto as regulamentações já em vigor quanto aquelas em desenvolvimento no Brasil. Com a aprovação da Lei nº 15.048/2024, que institui o Sistema Brasileiro de Comércio de Emissões (SBCE), a empresa intensificou sua preparação regulatória, técnica e estratégica para atuar com segurança e competitividade nesse novo mercado. Em novembro de 2024, a Energisa aprovou seu Plano de Transição, consolidando compromissos e diretrizes estratégicas para a descarbonização de longo prazo, alinhado às exigências emergentes e ao contexto nacional. Esse plano estabelece marcos operacionais, metas de redução de emissões e mecanismos de governança climática que reforçam a capacidade da empresa de atender ao SBCE e outros possíveis mecanismos de precificação de carbono. A empresa estruturou uma equipe técnica multidisciplinar dedicada, que se reúne mensalmente para monitorar o avanço da regulamentação do SBCE, avaliar riscos e oportunidades associados à Lei nº 15.048/2024, e formular contribuições qualificadas para as consultas públicas que compõem o processo regulatório. Essa atuação proativa fortalece a gestão dos riscos regulatórios e posiciona a Energisa como agente relevante no diálogo setorial e institucional sobre o mercado de carbono. A Energisa também participa da Coalizão do Setor Elétrico, iniciativa estratégica coordenada pelo CEBDS (Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável), que reúne os principais atores do setor elétrico nacional para construir uma visão setorial robusta sobre a contribuição do setor à redução de emissões do Brasil. O trabalho será concluído até o final de setembro de 2025 e resultará em um relatório articulando os desafios e oportunidades para a expansão do setor elétrico e seu papel na descarbonização da economia. O documento será amplamente divulgado e servirá como insumo relevante para as discussões nacionais e internacionais rumo à COP30 e além. Além disso, a Energisa avançou no desenvolvimento de um modelo de precificação interna de carbono, que internaliza os custos associados às emissões, podendo apoiar decisões de investimento orientadas para soluções de baixo carbono. Em paralelo, segue expandindo sua atuação em energia renovável: a (re)energisa alcançou, em 2024, 440,7 MWp de capacidade instalada em geração distribuída solar. Também promoveu a substituição de usinas térmicas fósseis por fontes limpas nas áreas de concessão da Amazônia Legal, reduzindo aproximadamente 539 mil toneladas de CO₂ equivalente por ano. Essas ações reforçam o compromisso da empresa com a transição energética e sua prontidão regulatória frente aos mercados de carbono.

(3.6) Foi identificada alguma oportunidade ambiental que tenha causado um efeito substancial sobre a organização no ano de reporte, ou que esteja prevista para causar um efeito substancial sobre a organização no futuro?

	Oportunidades ambientais identificadas
Mudanças climáticas	Selecione de: <input checked="" type="checkbox"/> Sim, identificamos oportunidades, e algumas/todas estão sendo realizadas

[Linha fixa]

(3.6.1) Informe detalhes sobre as oportunidades ambientais identificadas que tenham causado um efeito substancial sobre a organização no ano de

reporte ou que estejam previstas para causar um efeito substancial sobre a organização no futuro.

Mudanças climáticas

(3.6.1.1) Identificador de oportunidades

Selecione de:

Opp1

(3.6.1.3) Tipo de oportunidade e fator primário da oportunidade ambiental

Fluxo de capital e financiamento

Acesso a empréstimos vinculados à sustentabilidade

(3.6.1.4) Estágio da cadeia de valor em que a oportunidade ocorre

Selecione de:

Operações diretas

(3.6.1.5) País/área em que a oportunidade ocorre

Selecione todos os aplicáveis

Brasil

(3.6.1.8) Descrição específica da organização

A Energisa realizou a emissão de títulos Sustainability-Linked Bonds (SLBs), atrelados ao cumprimento de metas de sustentabilidade, como a redução de emissões de gases de efeito estufa. Essa iniciativa está alinhada à estratégia corporativa de promover a transição energética e contribuir para o desenvolvimento sustentável. Os SLBs possibilitam a captação de recursos financeiros em condições mais vantajosas, vinculadas ao atingimento de metas ambientais previamente definidas. Entre os principais benefícios, destacam-se o acesso a capital com taxas de juros mais competitivas, a diversificação das fontes de financiamento e a consequente redução do custo de capital. Com base nos cinco objetivos ASG estabelecidos pela Energisa, foram selecionadas duas metas prioritárias de desempenho sustentável: Acesso à energia elétrica de fontes renováveis em regiões remotas. Expansão da capacidade instalada de Geração Distribuída (GD) fotovoltaica. Em 2022, a empresa realizou sua primeira emissão de debêntures vinculadas a metas de sustentabilidade, captando R\$ 750 milhões. Entre os compromissos assumidos com investidores, destacam-se a expansão de 371 MWp em energia renovável até 2024 e a promoção do acesso à energia elétrica limpa para 20.067 famílias em comunidades remotas até 2026. Em 2024, as metas estipuladas já haviam sido superadas.

(3.6.1.9) Principal efeito financeiro da oportunidade

Selecione de:

Maior acesso ao capital com índices menores/mais favoráveis

(3.6.1.10) O horizonte de tempo para o qual está previsto o efeito substancial da oportunidade sobre a organização

Selecione todos os aplicáveis

- Curto prazo
- Médio prazo
- Longo prazo

(3.6.1.11) Probabilidade da oportunidade provocar um efeito dentro do horizonte de tempo previsto

Selecione de:

- Muito provável (90–100%)

(3.6.1.12) Magnitude

Selecione de:

- Média

(3.6.1.14) O efeito previsto da oportunidade na posição financeira, no desempenho financeiro e nos fluxos de caixa da organização nos horizontes de tempo futuro selecionados

A emissão de SLBs gera impactos positivos tanto no fluxo de caixa quanto no desempenho financeiro da companhia. O principal efeito está na redução do custo de capital, já que o cumprimento das metas de sustentabilidade permite acesso a taxas de juros mais baixas. Isso resulta em menores despesas financeiras e maior disponibilidade de caixa para investimentos estratégicos ou necessidades operacionais. Além disso, os SLBs oferecem condições mais favoráveis de prazos e custos, proporcionando maior previsibilidade financeira e eficiência no planejamento de longo prazo. No âmbito reputacional, a emissão fortalece a imagem da Energisa no mercado financeiro, atraindo uma base mais ampla e diversificada de investidores comprometidos com critérios ESG (ambientais, sociais e de governança).

(3.6.1.15) É possível quantificar os efeitos financeiros da oportunidade?

Selecione de:

- Não

(3.6.1.24) Custo para concretizar a oportunidade

0

(3.6.1.25) Explicação do cálculo do custo

No caso da oportunidade relacionada ao maior acesso a capital com valores acessíveis, não houve custo financeiro direto para a empresa. Trata-se de uma oportunidade de financiamento ou captação de recursos a condições favoráveis, sem desembolso inicial, portanto não foi necessário realizar cálculo de custo associado.

(3.6.1.26) Estratégia para concretizar a oportunidade

A Energisa, consciente da sua capacidade de influência, importância nacional e capilaridade, entende que finanças sustentáveis podem potencializar sua contribuição à agenda sustentável do setor de

distribuição de energia elétrica e à sociedade como um todo, principalmente na geração de energia limpa e renovável na sua área de atuação em que o acesso a rede de energia elétrica se mostra inviável econômica e/ou tecnicamente, pela pouca densidade populacional e pela distância das unidades consumidoras à rede de distribuição. Em linha com sua estratégia de sustentabilidade, a Companhia optou por integrar às suas formas de estratégia financeira com algumas metas de sustentabilidade relevantes para o seu negócio, seus stakeholders e para o contexto em que opera. Permitindo que a companhia alinhe sua estratégia de financiamento à sua estratégia de sustentabilidade, missão, visão e valores, bem como reforce seus compromissos ligados aos ODS da ONU. Para este fim, a Energisa se comprometeu com objetivos claros, relevantes e materiais em aspectos ESG, com uma data final estabelecida e um cronograma factível, ainda que ambicioso. Com base nos cinco objetivos ESG definidos pela Energisa, foram selecionadas duas metas de desempenho sustentável. A primeira delas está relacionada ao acesso à energia elétrica de fontes renováveis em regiões remotas e a segunda ao crescimento de potência instalada em Geração Distribuída (GD) fotovoltaica.

Mudanças climáticas

(3.6.1.1) Identificador de oportunidades

Selecione de:

Opp2

(3.6.1.3) Tipo de oportunidade e fator primário da oportunidade ambiental

Mercados

Expansão para novos mercados

(3.6.1.4) Estágio da cadeia de valor em que a oportunidade ocorre

Selecione de:

Operações diretas

(3.6.1.5) País/área em que a oportunidade ocorre

Selecione todos os aplicáveis

Brasil

(3.6.1.8) Descrição específica da organização

A estratégia de diversificação da Energisa está diretamente vinculada à mitigação de riscos climáticos e de transição, ao mesmo tempo em que abre oportunidades de crescimento em novos segmentos energéticos. A entrada no setor de gás natural, por meio da aquisição da ES Gás e da Norgás, fortalece a segurança energética em estados como Espírito Santo, Ceará, Pernambuco, Alagoas e Rio Grande do Norte, reduzindo a exposição a riscos de suprimento e criando infraestrutura para gases de baixo carbono, como biometano e, futuramente, hidrogênio. A operação da Agric, em Santa Catarina, representa um modelo circular de produção de biometano e fertilizantes, alinhado ao avanço regulatório que incentiva bioenergia e gestão sustentável de resíduos. Na transmissão, a Energisa opera concessões estratégicas em regiões de escoamento de energia renovável do Nordeste para os centros consumidores, o que reduz riscos físicos relacionados à intermitência da geração eólica e solar. Além disso, investimentos em geração distribuída e em serviços de valor agregado — como soluções solares e digitais — contribuem para ampliar a resiliência da matriz e melhorar a

competitividade. Dessa forma, a diversificação de negócios está diretamente conectada aos riscos, ao mesmo tempo em que cria oportunidades para atender às exigências da transição energética no Brasil, em linha com a regulação nacional e com compromissos globais de descarbonização.

(3.6.1.9) Principal efeito financeiro da oportunidade

Selecione de:

- Aumento de receita por meio do acesso a mercados novos e emergentes

(3.6.1.10) O horizonte de tempo para o qual está previsto o efeito substancial da oportunidade sobre a organização

Selecione todos os aplicáveis

- Médio prazo
- Longo prazo

(3.6.1.11) Probabilidade da oportunidade provocar um efeito dentro do horizonte de tempo previsto

Selecione de:

- Muito provável (90–100%)

(3.6.1.12) Magnitude

Selecione de:

- Média

(3.6.1.14) O efeito previsto da oportunidade na posição financeira, no desempenho financeiro e nos fluxos de caixa da organização nos horizontes de tempo futuro selecionados

A diversificação dos negócios da Energisa, com alocação responsável de capital, tem impacto direto no fluxo de caixa, no desempenho e na posição financeira da companhia. Essa estratégia cria múltiplas fontes de receita, reduzindo a dependência da distribuição de energia e ampliando a resiliência financeira. A entrada em segmentos como gás natural, biogás e biometano permite explorar mercados emergentes, beneficiando-se de incentivos regulatórios e fiscais, além de gerar novas receitas de longo prazo em condições favoráveis para investimentos futuros. Negócios complementares, como transmissão e geração renovável, contribuem para maior previsibilidade de caixa. Além disso, a diversificação reforça a valorização de ativos associados à transição energética e reduz a exposição a passivos futuros relacionados a emissões de GEE e custos de carbono. Em termos de desempenho financeiro, essa expansão melhora a rentabilidade e competitividade da Energisa, ao mesmo tempo em que mitiga riscos climáticos, de mercado e regulatórios. Setor como biometano, fortemente alinhado à agenda global de descarbonização, aumenta a atratividade para investidores com foco em critérios ESG, fortalece a confiança de stakeholders e pode gerar efeitos positivos em avaliações de crédito e acesso a financiamentos. Estima-se qualitativamente que a diversificação represente crescimento incremental de receita em segmentos estratégicos, consolidando a posição da empresa na transição energética.

(3.6.1.15) É possível quantificar os efeitos financeiros da oportunidade?

Selecione de:

Não

(3.6.1.25) Explicação do cálculo do custo

O investimento refere-se à aquisição da participação na Norgás e inclui tanto o desembolso total estimado quanto os aportes de capital destinados ao desenvolvimento operacional, à expansão das atividades e à integração da empresa ao portfólio do Grupo Energisa, em alinhamento com a estratégia de diversificação e crescimento nos setores de gás natural e biogás.

(3.6.1.26) Estratégia para concretizar a oportunidade

A Energisa tem utilizado uma combinação de análise estratégica de mercado, parcerias e investimentos direcionados para explorar oportunidades de expansão em novos segmentos energéticos. Entre os exemplos, destacam-se a aquisição da ES Gás e da Norgás, que ampliaram a atuação no setor de gás natural em estados estratégicos, e a incorporação da AGRIC, que fortaleceu a entrada em bioenergia com biogás, biometano e fertilizantes renováveis. Além disso, a empresa vem desenvolvendo projetos de geração renovável e estudando o hidrogênio como vetor futuro de crescimento. Essas oportunidades foram priorizadas por sua relevância para a transição energética no Brasil, sua conexão direta com os riscos climáticos e de transição já identificados, e pela capacidade de diversificação de receitas além da distribuição de energia elétrica, reduzindo a exposição regulatória e aumentando a resiliência dos negócios. A priorização ocorreu a partir de análises de viabilidade econômica, potencial regulatório e contribuição para as metas de descarbonização do Grupo, assegurando alinhamento tanto com a estratégia corporativa quanto com as tendências globais do setor.

Mudanças climáticas

(3.6.1.1) Identificador de oportunidades

Selecione de:

Opp3

(3.6.1.3) Tipo de oportunidade e fator primário da oportunidade ambiental

Produtos e serviços

Desenvolvimento de novos produtos ou serviços por meio de P&D e inovação

(3.6.1.4) Estágio da cadeia de valor em que a oportunidade ocorre

Selecione de:

Operações diretas

(3.6.1.5) País/área em que a oportunidade ocorre

Selecione todos os aplicáveis

Brasil

com a transição energética e a construção de um setor elétrico mais limpo e sustentável.

(3.6.1.9) Principal efeito financeiro da oportunidade

Selecione de:

- Menores custos diretos

(3.6.1.10) O horizonte de tempo para o qual está previsto o efeito substancial da oportunidade sobre a organização

Selecione todos os aplicáveis

- Curto prazo
 Médio prazo
 Longo prazo

(3.6.1.11) Probabilidade da oportunidade provocar um efeito dentro do horizonte de tempo previsto

Selecione de:

- Muito provável (90–100%)

(3.6.1.12) Magnitude

Selecione de:

- Média

(3.6.1.14) O efeito previsto da oportunidade na posição financeira, no desempenho financeiro e nos fluxos de caixa da organização nos horizontes de tempo futuro selecionados

O efeito previsto dessa oportunidade na posição financeira da Energisa é positivo, refletindo tanto no fortalecimento da receita quanto na redução de riscos futuros. Os investimentos em produtos e serviços de baixo carbono ampliam a diversificação do portfólio e a geração de novas fontes de receita em mercados em expansão, como energias renováveis e soluções descentralizadas. Além disso, contribuem para mitigar riscos regulatórios e de mercado associados à transição energética, protegendo o valor da companhia no longo prazo. Dessa forma, a alocação de recursos reforça a resiliência financeira da empresa, melhora a competitividade e consolida sua posição como protagonista em um setor elétrico mais limpo e sustentável.

(3.6.1.15) É possível quantificar os efeitos financeiros da oportunidade?

Selecione de:

- Não

(3.6.1.25) Explicação do cálculo do custo

Para os projetos de Pesquisa & Desenvolvimento (P&D), o custo foi calculado com base nos investimentos diretos realizados em atividades de pesquisa, desenvolvimento de tecnologias, aquisição de equipamentos e contratação de pessoal técnico envolvido. Incluem-se também despesas associadas a testes, prototipagem e validação de soluções inovadoras. O valor apresentado reflete o total desembolsado durante o período considerado.

(3.6.1.26) Estratégia para concretizar a oportunidade

A estratégia da Energisa para concretizar seus projetos de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D), é baseada em uma abordagem integrada com as demais áreas. A empresa prioriza parcerias estratégicas com universidades, centros de pesquisa e empresas de tecnologia, permitindo o acesso a conhecimentos especializados e tecnologias de ponta, acelerando o desenvolvimento de soluções inovadoras.

[Adicionar linha]

(3.6.2) Informe o montante e a proporção das suas métricas financeiras no ano de reporte alinhadas aos efeitos substanciais das oportunidades ambientais.

Mudanças climáticas

(3.6.2.1) Métrica financeira

Selecione de:

O CAPEX

(3.6.2.3) Percentual da métrica financeira total alinhada a oportunidades para esse problema ambiental

Selecione de:

11-20%

(3.6.2.4) Explicação dos valores financeiros

O valor apresentado corresponde ao investimento aproximado realizado pelo Grupo Energisa, incluindo a aquisição da participação na Norgás. O montante contempla o desembolso total estimado e os aportes de capital destinados ao desenvolvimento operacional, à expansão das atividades, à integração das empresas ao portfólio do Grupo e à execução de atividades de pesquisa e desenvolvimento, incluindo aquisição de equipamentos, contratação de pessoal técnico, testes, prototipagem e validação de soluções inovadoras.

[Adicionar linha]

C4. Governança

(4.1) A organização tem um conselho de diretores ou um órgão de governança equivalente?

(4.1.1) Conselho de diretores ou órgão de governança equivalente

Selecione de:

Sim

(4.1.2) Frequência de reuniões do conselho

Selecione de:

Frequência maior que trimestral

(4.1.3) Tipos de diretores que compõem o conselho

Selecione todos os aplicáveis

Diretores executivos ou equivalente

Diretores não executivos independentes ou equivalente

(4.1.4) Política de diversidade e inclusão do conselho

Selecione de:

Sim, e está disponível publicamente

(4.1.5) Descreva brevemente o que a política abrange

A Política visa a estabelecer as regras, procedimentos, requisitos, critérios e diretrizes que deverão ser observadas com relação à composição da Administração, do Conselho Fiscal e dos Comitês, ao processo de indicação e integração dos membros e a fixação de sua remuneração.

(4.1.6) Anexe a política (opcional)

Política de indicação e remuneração do Conselho.pdf
[Linha fixa]

(4.1.1) Existe supervisão dos problemas ambientais por parte do conselho na organização?

	Supervisão do conselho para este problema ambiental
Mudanças climáticas	<i>Selecione de:</i> <input checked="" type="checkbox"/> Sim
Biodiversidade	<i>Selecione de:</i> <input checked="" type="checkbox"/> Sim

[Linha fixa]

(4.1.2) Identifique os cargos (não inclua nomes) das pessoas ou os comitês do conselho que respondem por problemas ambientais e informe detalhes sobre a supervisão do conselho para problemas ambientais.

Mudanças climáticas

(4.1.2.1) Cargos de pessoas ou comitês que respondem por este problema ambiental

Selecione todos os aplicáveis

Comitê do conselho

(4.1.2.2) A responsabilidade do cargo por esse problema ambiental está descrita nas políticas aplicáveis ao conselho

Selecione de:

Sim

(4.1.2.3) Políticas que descrevem a responsabilidade do cargo por esse problema ambiental

Selecione todos os aplicáveis

Termos de referência do conselho

Descrições das funções individuais

Outra política aplicável ao conselho, especifique: Regimento Interno do Comitê de Pessoas e Sustentabilidade

(4.1.2.4) Frequência com que esse problema ambiental é incluído na pauta programada

Selecione de:

Item da pauta programada em cada reunião do conselho (item permanente da pauta)

(4.1.2.5) Mecanismos de governança nos quais este problema ambiental está integrado

Selecione todos os aplicáveis

- Aprovação de políticas e/ou compromissos corporativos
- Monitoramento da conformidade com políticas e/ou compromissos corporativos
- Monitoramento do progresso das metas corporativas
- Supervisão e orientação de grandes gastos de capital
- Análise e orientação de orçamentos anuais

(4.1.2.7) Explique

O tema de Mudanças Climáticas é regularmente tratado no Comitê de Pessoas e Sustentabilidade, que se reúne periodicamente para discutir riscos climáticos, oportunidades de descarbonização e iniciativas de inovação ambiental. Exemplos de atuação do comitê incluem: (i) a validação do Plano de Descarbonização, que estrutura metas e iniciativas para a redução de emissões de GEE; (ii) a aprovação de um projeto de P&D voltado à criação de uma metodologia complementar para definição de metas de descarbonização por empresas do setor elétrico; (iii) a deliberação sobre substituição de térmicas fósseis por fontes renováveis, com impacto direto na redução das emissões.

Biodiversidade

(4.1.2.1) Cargos de pessoas ou comitês que respondem por este problema ambiental

Selecione todos os aplicáveis

- Comitê do conselho

(4.1.2.2) A responsabilidade do cargo por esse problema ambiental está descrita nas políticas aplicáveis ao conselho

Selecione de:

- Sim

(4.1.2.3) Políticas que descrevem a responsabilidade do cargo por esse problema ambiental

Selecione todos os aplicáveis

- Termos de referência do conselho
- Descrições das funções individuais
- Outra política aplicável ao conselho, especifique :Regimento Interno do Comitê de Pessoas e Sustentabilidade.

(4.1.2.4) Frequência com que esse problema ambiental é incluído na pauta programada

Selecione de:

- Esporadicamente – item da pauta conforme surgem questões importantes

(4.1.2.5) Mecanismos de governança nos quais este problema ambiental está integrado

Selecione todos os aplicáveis

- Supervisão e orientação do desenvolvimento de um plano de transição climática
- Supervisão e orientação do desenvolvimento de uma estratégia de negócios

(4.1.2.7) Explique

A supervisão dos temas ambientais no Grupo Energisa é realizada pelo Comitê de Pessoas e Sustentabilidade, com envolvimento direto do CEO, da Vice-Presidência de Gente, Gestão e Sustentabilidade e da Diretoria de Sustentabilidade. A biodiversidade está integrada a esses mecanismos de governança, refletindo seu caráter transversal e estratégico. As decisões relacionadas à gestão ambiental e à conservação dos ecossistemas são norteadas pela Política de Sustentabilidade da companhia e acompanhadas pelo Comitê de Pessoas e Sustentabilidade, com reporte periódico ao Conselho de Administração. Essa supervisão inclui a definição de metas e indicadores ambientais, a análise de riscos socioambientais e climáticos, e a validação de iniciativas como programas de restauração ecológica, medidas preventivas contra incêndios, proteção da fauna e conservação de áreas de relevância ecológica. Em 2024, por exemplo, o Grupo Energisa participou ativamente de uma iniciativa conjunta com o BNDES, Fundo Vale e Norte Energia, por meio de um edital voltado à conservação da biodiversidade e ao apoio a práticas produtivas sustentáveis na região do Xingu, na Amazônia. Esse tipo de atuação é avaliado e endossado pela alta gestão da empresa, demonstrando o compromisso institucional com a preservação ambiental, o desenvolvimento territorial responsável.
[Linha fixa]

(4.2) O conselho da organização está capacitado para lidar com problemas ambientais?

Mudanças climáticas

(4.2.1) Capacitação do conselho para este problema ambiental

Selecione de:

- Sim

(4.2.2) Mecanismos para manter um conselho competente em termos ambientais

Selecione todos os aplicáveis

- Consultoria regular com um grupo de trabalho interno, permanente, especialista no assunto
- Engajamento regular com partes interessadas externas e especialistas em problemas ambientais
- Integração dos conhecimentos de problemas ambientais ao processo de nomeação do conselho

[Linha fixa]

(4.3) Há alguma responsabilidade em nível de gestão para os problemas ambientais da organização?

	Responsabilidade por este problema ambiental em nível de gestão
Mudanças climáticas	Selecione de: <input checked="" type="checkbox"/> Sim
Biodiversidade	Selecione de: <input checked="" type="checkbox"/> Sim

[Linha fixa]

(4.3.1) Informe os cargos seniores de gestão ou comitês de nível mais alto com responsabilidade por problemas ambientais (não inclua os nomes das pessoas).

Mudanças climáticas

(4.3.1.1) Cargo do indivíduo ou comitê com responsabilidade

Nível executivo

- Diretor de Sustentabilidade (CSO)

(4.3.1.2) Responsabilidades ambientais deste cargo

Engajamento

- Gestão do engajamento de políticas públicas relacionadas a problemas ambientais
- Gestão do engajamento da cadeia de valor relacionada a problemas ambientais

Políticas, compromissos e metas

- Monitoramento da conformidade com políticas e/ou compromissos ambientais corporativos
- Mensuração do progresso quanto a metas ambientais corporativas

Estratégia e planejamento financeiro

- Desenvolvimento de uma estratégia de negócios que leva em consideração problemas ambientais
- Desenvolvimento de um plano de transição climática
- Gestão de orçamentos anuais relacionados a problemas ambientais
- Gestão de processos de reporte, auditoria e verificação ambiental

(4.3.1.4) Linha de reporte

Selecione de:

Outro, especifique :Vice-Presidência de Gente Gestão e Sustentabilidade

(4.3.1.5) Frequência de reporte para o conselho dos problemas ambientais

Selecione de:

Frequência maior que trimestral

(4.3.1.6) Explique

A Diretora de Sustentabilidade está subordinada à Vice-Presidência de Gente, Gestão e Sustentabilidade (VP) e conduz a equipe dedicada à execução do Plano de Negócios 2024-2025 da área. Suas responsabilidades abrangem a agenda de mudanças climáticas da Energisa, tais como: (i) estruturar estratégias de sustentabilidade que contribuam para a mitigação dos efeitos climáticos; (ii) supervisionar e acompanhar os indicadores de desempenho ambiental da companhia nesse tema; (iii) impulsionar o engajamento de colaboradores e fornecedores no enfrentamento das mudanças climáticas; e (iv) articular parcerias e cooperação com instituições externas, incluindo universidades e órgãos públicos, para promover iniciativas conjuntas, disseminar conhecimento e adotar melhores práticas.

Biodiversidade

(4.3.1.1) Cargo do indivíduo ou comitê com responsabilidade

Nível executivo

Diretor de Sustentabilidade (CSO)

(4.3.1.2) Responsabilidades ambientais deste cargo

Estratégia e planejamento financeiro

Desenvolvimento de um plano de transição climática

Gestão de orçamentos anuais relacionados a problemas ambientais

(4.3.1.4) Linha de reporte

Selecione de:

Outro, especifique :Vice-Presidência de Gente Gestão e Sustentabilidade

(4.3.1.5) Frequência de reporte para o conselho dos problemas ambientais

Selecione de:

Conforme surgem questões importantes

(4.3.1.6) Explique

Atua na formulação e execução de estratégias voltadas à redução dos impactos ambientais das operações, com foco na preservação e valorização da biodiversidade local. Entre suas atribuições estão a condução de iniciativas de restauração, a garantia de conformidade com normas ambientais, a

cooperação com entidades especializadas e a disseminação de práticas que assegurem a proteção dos ecossistemas. Também é responsável por incorporar a sustentabilidade na cultura organizacional, de modo que as práticas empresariais estejam alinhadas aos compromissos socioambientais da companhia.

Mudanças climáticas

(4.3.1.1) Cargo do indivíduo ou comitê com responsabilidade

Comitê

- Comitê de Sustentabilidade

(4.3.1.2) Responsabilidades ambientais deste cargo

Dependências, impactos, riscos e oportunidades

- Avaliação de dependências, impactos, riscos e oportunidades ambientais

Engajamento

- Gestão do engajamento de políticas públicas relacionadas a problemas ambientais

Políticas, compromissos e metas

- Monitoramento da conformidade com políticas e/ou compromissos ambientais corporativos
- Definição de políticas e/ou compromissos ambientais corporativos

Estratégia e planejamento financeiro

- Gestão de orçamentos anuais relacionados a problemas ambientais
- Gestão de grandes despesas de capital e/ou despesas operacionais relacionadas a problemas ambientais

(4.3.1.4) Linha de reporte

Selecione de:

- Responde diretamente ao conselho

(4.3.1.5) Frequência de reporte para o conselho dos problemas ambientais

Selecione de:

- Frequência maior que trimestral

(4.3.1.6) Explique

O Comitê de Pessoas e Sustentabilidade é um órgão de assessoramento permanente vinculado ao Conselho de Administração da Energisa, com a função de apoiar o Conselho no exercício de suas atribuições por meio de recomendações estratégicas não vinculativas. No que se refere à agenda climática e ambiental, o Comitê é responsável por analisar e emitir recomendações relacionadas a agenda climática, responsabilidade socioambiental e desenvolvimento sustentável do negócio. Entre suas atribuições, destaca-se o acompanhamento das políticas, metas e iniciativas voltadas à mitigação dos impactos ambientais, à adaptação às mudanças climáticas e à transição para uma economia de

baixo carbono. O Comitê também apoia a definição e o monitoramento dos compromissos ESG do Grupo Energisa, com ênfase nos compromissos de descarbonização, na gestão de riscos socioambientais e climáticos e na promoção de práticas empresariais alinhadas aos princípios da sustentabilidade. Esse mecanismo de governança contribui para reforçar a supervisão estratégica dos temas ambientais no mais alto nível da estrutura organizacional, assegurando que decisões relacionadas ao meio ambiente e às mudanças climáticas sejam integradas à estratégia corporativa do Grupo.

Biodiversidade

(4.3.1.1) Cargo do indivíduo ou comitê com responsabilidade

Comitê

Comitê de Sustentabilidade

(4.3.1.2) Responsabilidades ambientais deste cargo

Políticas, compromissos e metas

Definição de políticas e/ou compromissos ambientais corporativos

Estratégia e planejamento financeiro

Gestão de orçamentos anuais relacionados a problemas ambientais

(4.3.1.4) Linha de reporte

Selecione de:

Responde diretamente ao conselho

(4.3.1.5) Frequência de reporte para o conselho dos problemas ambientais

Selecione de:

Conforme surgem questões importantes

(4.3.1.6) Explique

No campo da biodiversidade, o Comitê analisa e emite recomendações sobre políticas e práticas ligadas à gestão ambiental, com foco na prevenção de impactos sobre a fauna, flora e habitats naturais nas áreas de atuação da empresa, que abrangem os biomas Amazônia, Mata Atlântica, Cerrado, Caatinga e Pantanal. Também acompanha iniciativas de restauração ecológica, proteção de áreas sensíveis, uso sustentável dos recursos naturais e fortalecimento de cadeias produtivas sustentáveis. Em 2024, por exemplo, o Comitê acompanhou a atuação da empresa na parceria com o BNDES, Fundo Vale e Norte Energia para execução de projetos voltados à promoção da conservação da biodiversidade e do uso sustentável dos recursos naturais na região do Xingu. A iniciativa contempla a recuperação de áreas degradadas e o apoio a práticas sustentáveis em comunidades indígenas e ribeirinhas. Ao apoiar a definição e o monitoramento de compromissos ESG e iniciativas ambientais, o Comitê fortalece a governança corporativa sobre a biodiversidade e assegura que o tema seja tratado de forma estratégica e transversal no mais alto nível da estrutura organizacional.

Mudanças climáticas

(4.3.1.1) Cargo do indivíduo ou comitê com responsabilidade

Nível executivo

- Diretor Executivo (CEO)

(4.3.1.2) Responsabilidades ambientais deste cargo

Políticas, compromissos e metas

- Definição de políticas e/ou compromissos ambientais corporativos

Estratégia e planejamento financeiro

- Desenvolvimento de um plano de transição climática
- Gestão de aquisições, fusões e alienações relacionadas a problemas ambientais

(4.3.1.4) Linha de reporte

Selecione de:

- Responde diretamente ao conselho

(4.3.1.5) Frequência de reporte para o conselho dos problemas ambientais

Selecione de:

- Frequência menor que anual

(4.3.1.6) Explique

A responsabilidade por questões ambientais está atribuída ao mais alto nível de governança da companhia. O CEO exerce papel central na supervisão da agenda de sustentabilidade e clima, garantindo que riscos e oportunidades ambientais sejam integrados à estratégia corporativa. Além disso, o tema é regularmente discutido em instâncias de liderança, como o Comitê de Sustentabilidade, reforçando que a transição energética e a gestão de impactos ambientais são prioridades estratégicas para o Grupo Energisa.
[Adicionar linha]

(4.5) Há incentivos monetários para a gestão de problemas ambientais, incluindo o cumprimento de metas?

Mudanças climáticas

(4.5.1) Provisão de incentivos monetários relacionados a este problema ambiental

Selecione de:

- Sim

(4.5.2) Percentual dos incentivos monetários totais do C-suite e no nível do conselho vinculados à gestão desse problema ambiental

15

(4.5.3) Explique

A Diretora de Sustentabilidade tem metas de ESG vinculadas à sua remuneração variável, de acordo com o modelo de Balanced Scorecard (BSC). As metas, validadas pela CEO do Grupo, foram definidas para reforçar os compromissos de sustentabilidade aprovados pelo Conselho de Administração, assegurando que os princípios ambientais, sociais e de governança façam parte da estratégia corporativa e sejam estimulados em todas as instâncias de liderança.
[Linha fixa]

(4.5.1) Informe mais detalhes sobre os incentivos monetários oferecidos pela gestão dos problemas ambientais (não inclua os nomes dos indivíduos).

Mudanças climáticas

(4.5.1.1) Cargo com direito a incentivo monetário

Nível executivo ou nível de conselho

Diretor de Sustentabilidade (CSO)

(4.5.1.2) Incentivos

Selecione todos os aplicáveis

Bônus – porcentagem do salário

(4.5.1.3) Métricas de desempenho

Metas

Cumprimento de metas ambientais

Redução de emissões

Implementação de uma iniciativa de redução das emissões

Uso e eficiência dos recursos

Melhoria na eficiência energética

(4.5.1.4) Plano de incentivo ao qual os incentivos estão vinculados

Selecione de:

Plano de incentivo tanto de curto quanto de longo prazo, ou equivalente

(4.5.1.5) Outros detalhes dos incentivos

Montante pago em decorrência do alcance das metas estabelecidas para o curto prazo, definidas por meio de indicadores de desempenho, com o objetivo de compensar o executivo com base em seu desempenho individual e no desempenho da Energisa. Para metas de longo prazo, a remuneração está vinculada ao plano de descarbonização e às iniciativas estratégicas de médio e longo prazo.

(4.5.1.6) Como os incentivos do cargo contribuem para o cumprimento dos seus compromissos ambientais e/ou plano de transição climática

Foram definidos 9 compromissos nas dimensões Ambiental, Social e de Governança, com a aprovação do Conselho de Administração. Esses compromissos são detalhados em metas específicas e ações concretas para diversos níveis hierárquicos da organização envolvidos na área de Sustentabilidade (diretor, gerente e coordenadores). Cada nível tem responsabilidades claramente estabelecidas para assegurar a implementação eficaz dessas diretrizes, promovendo uma cultura corporativa voltada para a sustentabilidade e responsabilidade social. Para alcançar esses objetivos, a Companhia oferece incentivos financeiros baseados no desempenho, integrados ao BSC, a metodologia de gestão adotada pelo Grupo Energisa.

[Adicionar linha]

(4.6) A organização tem uma política ambiental que aborda problemas ambientais?

	A organização tem alguma política ambiental?
	Selecione de: <input checked="" type="checkbox"/> Sim

[Linha fixa]

(4.6.1) Informe detalhes sobre suas políticas ambientais.

Row 1

(4.6.1.1) Problemas ambientais abrangidos

Selecione todos os aplicáveis

Mudanças climáticas

(4.6.1.2) Nível de cobertura

Selecione de:

Na organização como um todo

(4.6.1.3) Etapas da cadeia de valor abrangidas

Selecione todos os aplicáveis

- Operações diretas
- Cadeia de valor upstream
- Cadeia de valor downstream

(4.6.1.4) Explique a cobertura

A presente Política é aplicável e destinada a todos os administradores, empregados e demais colaboradores do Grupo Energisa, independentemente do nível hierárquico, assim como parceiros, terceiros contratados, fornecedores, prestadores de serviços e quaisquer pessoas que venham a se relacionar com o Grupo Energisa.

(4.6.1.5) Conteúdo da política ambiental

Compromissos ambientais

- Compromisso de adotar medidas ambientais além da conformidade regulatória
- Outro compromisso ambiental, especifique :Assegurar o cumprimento da Agenda “ESG” do Grupo Energisa.

(4.6.1.6) Indique se a sua política ambiental está alinhada aos tratados ambientais ou aos objetivos de políticas globais

Selecione todos os aplicáveis

- Sim, alinhada com o Acordo de Paris

(4.6.1.7) Disponibilidade pública

Selecione de:

- Publicamente disponível

(4.6.1.8) Anexe a política

Política de Sustentabilidade.pdf
[Adicionar linha]

(4.10) A instituição é membro signatário de qualquer estrutura ou iniciativa colaborativa ambiental?

(4.10.1) A instituição é membro signatário de qualquer estrutura ou iniciativa colaborativa ambiental?

Selecione de:

- Sim

(4.10.2) Estrutura ou iniciativa colaborativa

Selecione todos os aplicáveis

(4.10.3) Descreva o papel da instituição dentro de cada quadro, iniciativa e/ou compromisso

Desde 2020, o Grupo Energisa é signatário do Pacto Global da ONU, demonstrando seu compromisso com os dez princípios universais em direitos humanos, trabalho, meio ambiente e combate à corrupção. No âmbito ambiental, a participação da empresa na iniciativa envolve o envio regular da Comunicação de Progresso (CoP), na qual são reportados os avanços na implementação dos princípios ambientais, incluindo preservação de recursos naturais, redução de emissões de GEE e mitigação de impactos ambientais. Esses temas estão integrados à estratégia corporativa da Energisa, refletidos em compromissos públicos ESG, metas de neutralidade de carbono até 2050 e no Plano de Transição Climática aprovado pelo Conselho de Administração. Além disso, o grupo adota uma matriz de materialidade alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e mantém uma governança estruturada com comitês especializados que supervisionam as ações ambientais e climáticas. Em termos práticos, a empresa impulsiona projetos como a substituição de térmicas fósseis por fontes renováveis, expansão da geração solar distribuída, desenvolvimento de plantas de biometano e apoio a ações de conservação da biodiversidade, como projetos de restauro na bacia do Xingu, esse em parceria com BNDES, Fundo Vale e Norte Energia. Dessa forma, a Energisa participa ativamente do Pacto Global, promovendo práticas ambientais robustas, com foco em mitigação climática, restauração ecológica e desenvolvimento sustentável nos territórios onde atua. A Energisa também participa de forma ativa das reuniões da Plataforma Ação pelo Clima - Rede Brasil do Pacto Global, contribuindo com discussões técnicas e estratégicas sobre a implementação dos princípios ambientais no setor empresarial. Essa atuação permite à companhia compartilhar suas experiências, acompanhar boas práticas de mercado e colaborar com a construção coletiva de soluções sustentáveis, fortalecendo sua atuação em rede e seu compromisso com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

[Linha fixa]

(4.11) No ano de reporte, a organização se envolveu com atividades que podem direta ou indiretamente influenciar uma política, uma lei ou uma regulamentação que possa (positiva ou negativamente) exercer impactos sobre o ambiente?

(4.11.1) Atividades de engajamento externas que possam direta ou indiretamente influenciar uma política, uma lei ou um regulamento que pode exercer impactos sobre o clima

Selecione todos os aplicáveis

Sim, nós nos engajamos diretamente com os formuladores de políticas públicas

(4.11.2) Indique se a organização tem um compromisso público ou uma declaração de posicionamento que oriente suas atividades de engajamento de forma alinhadas com os tratados ou objetivos de políticas ambientais globais

Selecione de:

Sim, temos um compromisso público ou uma declaração de posição em alinhamento com os objetivos de tratados ou políticas ambientais globais

(4.11.3) Tratados ambientais globais ou objetivos de políticas em alinhamento com o compromisso público ou a declaração de posição

Selecione todos os aplicáveis

Acordo de Paris

(4.11.4) Anexe a(s) declaração(ões) de posição ou compromisso

Compromissos ESG - Energisa.pdf

(4.11.5) Indique se a organização está registrada num cadastro de transparência

Selecione de:

Não

(4.11.8) Descreva o(s) processo(s) que a organização adota para assegurar que o engajamento em atividades externas seja consistente com seus compromissos ambientais e/ou com seu plano de transição

A Energisa adota um processo formal para garantir que seu engajamento em atividades externas esteja alinhado aos compromissos ESG da companhia. Antes de aderir a iniciativas colaborativas, participar de fóruns setoriais, os temas são submetidos à validação interna, com participação da Vice-Presidência de Gente, Gestão e Sustentabilidade, da Diretoria de Sustentabilidade e do Comitê de Sustentabilidade. Esse processo avalia a coerência entre as ações externas propostas, os pilares estratégicos da empresa e as metas de descarbonização estabelecidas. O Comitê de Sustentabilidade também atua na supervisão e recomendação de posicionamentos institucionais relacionados a temas ambientais e climáticos, garantindo consistência estratégica e compromisso de longo prazo. Entre os exemplos de atuação externa alinhada à agenda climática da Energisa, destacam-se: a adesão ao Pacto Global da ONU e a participação ativa na Rede Brasil, com envio anual da Comunicação de Progresso (CoP); a atuação na Coalizão do Setor Elétrico para a Descarbonização da Economia, liderada pelo CEBDS, que reúne as principais empresas do setor para propor uma visão estratégica conjunta; a contribuição em consultas públicas sobre a regulamentação do Sistema Brasileiro de Comércio de Emissões (SBCE), coordenada por um grupo técnico multidisciplinar interno; o apoio a iniciativas de conservação da biodiversidade em parceria com o BNDES, Fundo Vale e Norte Energia, por meio de edital voltado à preservação do Xingu; e a participação em grupos de trabalho da ABRADÉE e da ANEEL. Todos esses engajamentos são monitorados pelas áreas técnicas responsáveis e reportados nos documentos de sustentabilidade do grupo. O conhecimento derivado dessas interações externas é sistematicamente incorporado à governança climática da companhia e retroalimentado na revisão dos seus compromissos, assegurando coerência, relevância e efetividade entre a atuação externa da Energisa e seus compromissos ambientais estratégicos.

[Linha fixa]

(4.11.1) Sobre quais políticas, legislações ou regulamentações que poderiam impactar (positiva ou negativamente) o ambiente a organização

esteve diretamente engajada com formuladores de políticas públicas no ano de reporte?

Row 1

(4.11.1.1) Especifique a política, a lei ou a regulamentação sobre a qual a organização se engaja com formuladores de políticas públicas

Lei nº 15.048/2024, que estabelece o Sistema Brasileiro de Comércio de Emissões de Gases de Efeito Estufa (SBCE).

(4.11.1.2) Questões ambientais a que a iniciativa se relaciona

Selecione todos os aplicáveis

Mudanças climáticas

(4.11.1.3) Área de foco das políticas, leis ou regulamentações que podem ter impacto sobre o clima

Mecanismos financeiros (p. ex., impostos, subsídios etc.)

Compensações de carbono

Taxação do carbono

Esquemas de comércio de emissões

(4.11.1.4) Abrangência geográfica da política, lei ou regulamentação

Selecione de:

Nacional

(4.11.1.5) País/área/região a que a política, lei ou regulamentação se aplica

Selecione todos os aplicáveis

Brasil

(4.11.1.6) A posição da organização com relação à política, lei ou regulamentação

Selecione de:

Apoio sem exceções

(4.11.1.8) Tipo de engajamento direto com formuladores de políticas públicas sobre essa política, lei ou regulamentação

Selecione todos os aplicáveis

Reuniões regulares

Discussões em fóruns públicos

Respondendo às consultas

(4.11.1.9) Valor do financiamento que a organização forneceu a formuladores de políticas públicas no ano de reporte relativo a esta política, lei e regulamentação (moeda)

0

(4.11.1.10) Explique a relevância desta política, lei ou regulamentação para a consecução dos seus compromissos ambientais e/ou plano de transição, como isso informou seu engajamento, e como mensurar o sucesso do seu engajamento

A Lei nº 15.048/2024, que institui o Sistema Brasileiro de Comércio de Emissões de Gases de Efeito Estufa (SBCE), é altamente relevante para os compromissos ambientais da Energisa e para a implementação do seu Plano de Transição Climática. A regulamentação definirá as regras do mercado regulado de carbono no Brasil, impactando diretamente o setor elétrico, um dos segmentos prioritários no sistema. Como empresa com metas públicas de neutralidade de carbono até 2050 e com um plano estruturado para reduzir suas emissões de GEE. Essa relevância guiou o engajamento da empresa em 2024, quando foi criado um grupo técnico multidisciplinar responsável por acompanhar a criação e regulamentação da lei, avaliar riscos e oportunidades associados ao SBCE, e elaborar contribuições técnicas para as consultas públicas promovidas pelo Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA). A Energisa também passou a integrar a Coalizão do Setor Elétrico para a Descarbonização da Economia, liderada pelo CEBDS, reforçando sua atuação colaborativa e propositiva no desenho das políticas públicas relacionadas ao tema. O sucesso do engajamento é mensurado com base em três frentes: (i) efetiva contribuição nas consultas públicas, com propostas alinhadas aos interesses do setor e aos compromissos climáticos da empresa; (ii) alinhamento técnico e estratégico da regulamentação com a realidade operacional da Energisa, permitindo o cumprimento das metas do Plano de Descarbonização; e (iii) posicionamento ativo em fóruns técnicos e regulatórios, fortalecendo a reputação da empresa como agente comprometido com a transição para uma economia de baixo carbono.

(4.11.1.11) Indique se a instituição avaliou se seu engajamento com esta política, lei ou regulamento está alinhada com tratados globais ou com os objetivos das políticas ambientais

Selecione de:

Sim, avaliamos, e está em alinhamento

(4.11.1.12) Objetivos de tratados ou políticas ambientais globais alinhados com o engajamento da organização com esta política, lei ou regulamento

Selecione todos os aplicáveis

Acordo de Paris

[Adicionar linha]

(4.12) A organização publicou alguma informação sobre sua resposta a questões ambientais para este ano de reporte em outros lugares além das respostas à CDP?

Selecione de:

- Sim

(4.12.1) Forneça detalhes das informações sobre a resposta da organização a questões ambientais para este ano de reporte em outros lugares além das respostas à CDP. Anexe a publicação.

Row 1

(4.12.1.1) Publicação

Selecione de:

- Nos relatórios tradicionais, alinhados com as normas ou quadros de divulgação ambiental

(4.12.1.2) Norma ou quadro com o qual o relatório se alinha

Selecione todos os aplicáveis

- NORMA DO GRI

(4.12.1.3) Questões ambientais abrangidas na publicação

Selecione todos os aplicáveis

- Mudanças climáticas
 Florestas
 Biodiversidade

(4.12.1.4) Status da publicação

Selecione de:

- Completo

(4.12.1.5) Elementos do conteúdo

Selecione todos os aplicáveis

- | | |
|--|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> Governança biodiversidade | <input checked="" type="checkbox"/> Indicadores de |
| <input checked="" type="checkbox"/> Estratégia cadeia de valor | <input checked="" type="checkbox"/> Engajamento da |
| <input checked="" type="checkbox"/> Valores de emissões políticas públicas | <input checked="" type="checkbox"/> Engajamento com |
| <input checked="" type="checkbox"/> Riscos e oportunidades | |
| <input checked="" type="checkbox"/> Dependências e impactos | |

(4.12.1.6) Referência de página/seção

Governança – páginas 122; Engajamento com políticas públicas – 145; Dependência e impactos – páginas 144 a 146; Riscos e oportunidade – páginas 144 a 146; Estratégia – página 77; Engajamento da cadeia de valor – páginas 25 e 77; Indicadores de biodiversidade – página 78 a 82; Valores de emissão – página 76.

(4.12.1.7) Anexe a publicação relevante

Relatório de Sustentabilidade_2024.pdf

(4.12.1.8) Explique

O Relatório de Sustentabilidade 2024 do Grupo Energisa apresenta de forma integrada as estratégias, compromissos e práticas da companhia relacionadas à agenda ESG, com ênfase em governança ambiental e climática. O documento explicita a atuação da alta liderança — incluindo o Conselho de Administração, Comitês de assessoramento e instâncias executivas — na supervisão das políticas e metas ambientais, bem como na integração dos riscos e oportunidades climáticos à estratégia corporativa. A estrutura de governança da sustentabilidade é detalhada e evidencia o papel do Comitê de Pessoas e Sustentabilidade (vinculado ao Conselho de Administração) responsável por acompanhar e recomendar diretrizes sobre temas como descarbonização, biodiversidade, uso eficiente de recursos e impactos socioambientais. O relatório também descreve os mecanismos de implementação e acompanhamento do Plano de Transição Climática, aprovado pelo Conselho em 2024. Este plano estrutura metas, ações e indicadores voltados à redução das emissões de GEE e à preparação da companhia para os novos marcos regulatórios, como o Sistema Brasileiro de Comércio de Emissões (SBCE). Por fim, o relatório reforça o alinhamento da Energisa com as boas práticas internacionais de reporte, consolidando seu compromisso com a transparência, governança climática robusta e contribuição à transição para uma economia de baixo carbono.

[Adicionar linha]

C5. Estratégia de negócios

(5.1) A organização usa a análise de cenários para identificar resultados ambientais?

Mudanças climáticas

(5.1.1) Uso da análise de cenários

Selecione de:

- Não, mas planejamos fazê-lo nos próximos dois anos

(5.1.3) Principal razão por que a organização não utilizou a análise de cenários

Selecione de:

- Outro, especifique :Ainda está sendo estruturada a análise de cenários considerando o clima.

(5.1.4) Explique por que a organização não utilizou a análise de cenários

A Energisa possui um processo estruturado para análise de cenários de oportunidades. No caso de oportunidades específicas relacionadas ao tema ambiental, a companhia está em fase de estruturação, em alinhamento ao projeto de implantação das novas normas IFRS S1 e S2.

[Linha fixa]

(5.2) A estratégia da organização inclui um plano de transição climática?

(5.2.1) Plano de transição

Selecione de:

- Não, mas estamos desenvolvendo um plano de transição climática nos próximos dois anos

(5.2.15) Principal razão para não ter um plano de transição alinhado a um mundo 1,5 °C

Selecione de:

- Outro, especifique :Desenvolvemos iniciativas alinhadas aos princípios de um plano de transição, como ações de mitigação e adaptação. Essas iniciativas já estão integradas aos nossos processos de gestão climática, mas ainda não foram consolidadas em documento formal.

(5.2.16) Explique por que a estratégia da organização não inclui um plano de transição climática alinhado a um mundo 1,5 °C

Atualmente, a estratégia da Energisa não contempla um plano de transição climática formal. No entanto, possuímos o compromisso público de alcançar a neutralidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE) até 2050 e já desenvolvemos ações consistentes nos pilares de mitigação e adaptação. No pilar de mitigação, trabalhamos para ampliar a participação de fontes renováveis em nosso portfólio de geração, digitalizar a rede para reduzir perdas técnicas, adotar novas tecnologias e aprimorar continuamente o inventário de emissões de GEE. Também estabelecemos parcerias estratégicas, com o objetivo de estruturar nosso plano de descarbonização e contribuir para a transição do setor elétrico rumo à neutralidade de carbono, alinhado a um cenário de aquecimento limitado a 1,5 °C. No pilar de adaptação, investimos na modernização da infraestrutura, na capacitação das equipes operacionais e na implementação de tecnologias para monitoramento preditivo, visando aprimorar nossos mecanismos de contingência frente a eventos climáticos extremos. O Plano de Contingência, aliado à diversificação da matriz energética, fortalece a capacidade da empresa de mitigar impactos e garantir a segurança no fornecimento de energia. Embora ainda não possuamos um documento único que integre todas essas ações em um plano de transição climática, estamos avançando de forma consistente na implementação de medidas que reduzem emissões, aumentam a resiliência operacional e preparam a organização para, em etapas futuras, consolidar essas iniciativas em um plano alinhado às melhores práticas e diretrizes internacionais.
[Linha fixa]

(5.3) Os riscos e oportunidades ambientais afetaram a estratégia e/ou planejamento financeiro da organização?

(5.3.1) Os riscos e/ou oportunidades ambientais influenciaram a sua estratégia e/ou planejamento financeiro

Selecione de:

- Sim, estratégia e planejamento financeiro

(5.3.2) Áreas de negócios onde riscos e/ou oportunidades ambientais afetaram sua estratégia

Selecione todos os aplicáveis

- Produtos e serviços
- Upstream/downstream da cadeia de valor
- Investimento em P&D
- Operações

[Linha fixa]

(5.3.1) Descreva onde e como os riscos e as oportunidades ambientais influenciaram a estratégia da organização.

Produtos e serviços

(5.3.1.1) Tipo de efeito

Selecione todos os aplicáveis

- Oportunidades

(5.3.1.2) Problemas ambientais relevantes para os riscos e/ou oportunidades ambientais que afetaram sua estratégia nesta área

Selecione todos os aplicáveis

Mudanças climáticas

(5.3.1.3) Descreva como riscos e/ou oportunidades ambientais afetaram sua estratégia nesta área

A aquisição da AGRIC, uma empresa especializada em compostagem de resíduos orgânicos industriais e na produção de biofertilizantes, reflete a visão estratégica da Energisa em capturar oportunidades ambientais que agreguem valor ao seu planejamento de longo prazo. A Energisa, sempre atenta às demandas emergentes do mercado e aos desafios ambientais, identificou na AGRIC uma oportunidade para ampliar sua atuação em áreas que não apenas mitigam impactos ambientais, mas que também promovem soluções sustentáveis alinhadas com seus objetivos de descarbonização e economia circular. Além disso, a Energisa tem investido na geração de energia solar, diversificando ainda mais suas operações sustentáveis e contribuindo para uma matriz energética limpa. Integrar a AGRIC ao portfólio da Energisa é um movimento que reforça a estratégia da empresa de diversificar suas operações com foco na sustentabilidade. A produção de biofertilizantes, a gestão de resíduos orgânicos industriais e a geração de energia solar são áreas que contribuem diretamente para a redução das emissões de carbono e para o aproveitamento de recursos que, de outra forma, poderiam ser descartados de maneira menos sustentável. Essa sinergia entre diferentes iniciativas ambientais demonstra o compromisso da Energisa em criar soluções integradas para um futuro sustentável. Adicionalmente, a aquisição da AGRIC está em consonância com a abordagem da Energisa de mapear e explorar oportunidades ambientais que possam se traduzir em novas linhas de negócio. Ao investir em tecnologias e processos que convertem resíduos em produtos de valor agregado, como os biofertilizantes, e ao expandir sua capacidade de geração de energia solar, a Energisa aumenta seu impacto positivo no meio ambiente, enquanto gera novas receitas e fortalece sua posição no mercado como uma empresa inovadora e comprometida com a sustentabilidade. Essa incorporação também demonstra a capacidade da Energisa de integrar operações complementares que não apenas atendem às exigências ambientais regulatórias, mas que também posicionam a empresa à frente em um mercado cada vez mais voltado para soluções verdes e sustentáveis.

Upstream/downstream da cadeia de valor

(5.3.1.1) Tipo de efeito

Selecione todos os aplicáveis

Riscos

(5.3.1.2) Problemas ambientais relevantes para os riscos e/ou oportunidades ambientais que afetaram sua estratégia nesta área

Selecione todos os aplicáveis

Mudanças climáticas

(5.3.1.3) Descreva como riscos e/ou oportunidades ambientais afetaram sua estratégia nesta área

Gestão das emissões de GEE do Escopo 3 junto aos fornecedores de materiais e serviços, reconhecendo que estas representam uma parcela relevante da pegada de carbono da cadeia de valor. A ausência de controle e engajamento pode gerar riscos ambientais e regulatórios, especialmente diante do avanço de políticas climáticas, bem como riscos reputacionais frente às crescentes expectativas de clientes, investidores e sociedade. Além disso, a ineficiência na gestão das emissões da cadeia pode resultar em aumento de custos operacionais, perda de competitividade e restrições de acesso a capital. Por isso, a integração de critérios de sustentabilidade no relacionamento com fornecedores é estratégica para mitigar esses riscos, fortalecer a resiliência do negócio e assegurar a aderência aos compromissos de transição energética do Grupo Energisa.

Investimento em P&D

(5.3.1.1) Tipo de efeito

Selecione todos os aplicáveis

- Riscos
- Oportunidades

(5.3.1.2) Problemas ambientais relevantes para os riscos e/ou oportunidades ambientais que afetaram sua estratégia nesta área

Selecione todos os aplicáveis

- Mudanças climáticas

(5.3.1.3) Descreva como riscos e/ou oportunidades ambientais afetaram sua estratégia nesta área

No planejamento de P&D da Energisa, foram incorporados projetos estratégicos voltados para enfrentar riscos e capturar oportunidades associados às mudanças climáticas e à transformação do setor elétrico. Entre eles, destaca-se o projeto “Catástrofes Climáticas”, concebido como resposta direta aos riscos de eventos extremos, como tempestades, inundações, ondas de calor e secas prolongadas, que podem comprometer a infraestrutura de fornecimento de energia. O objetivo central é desenvolver soluções inovadoras e estratégias de mitigação que fortaleçam a resiliência operacional, antecipem impactos climáticos e assegurem a continuidade e confiabilidade do fornecimento de energia. Além disso, o portfólio de P&D contempla oportunidades de inovação que agregam valor ambiental e operacional, como a implementação da Conta Inteligente, que estimula o consumo consciente e eficiente de energia com viés sustentável, e o Advanced Distribution Management System (ADMS), que potencializa a digitalização, a automação e o gerenciamento inteligente das redes, permitindo maior integração de fontes renováveis e aumento da eficiência do sistema elétrico. Dessa forma, os projetos de P&D não apenas endereçam riscos críticos para a operação, mas também posicionam a Energisa na vanguarda da transição energética, reforçando sua competitividade, sustentabilidade e capacidade de geração de valor no longo prazo.

Operações

(5.3.1.1) Tipo de efeito

Selecione todos os aplicáveis

- Riscos

(5.3.1.2) Problemas ambientais relevantes para os riscos e/ou oportunidades ambientais que afetaram sua estratégia nesta área

Selecione todos os aplicáveis

- Mudanças climáticas

(5.3.1.3) Descreva como riscos e/ou oportunidades ambientais afetaram sua estratégia nesta área

Os riscos ambientais, especialmente aqueles relacionados a eventos climáticos severos, são contemplados na definição da estratégia da Energisa. Reconhecendo que essas ameaças representam grandes desafios para a continuidade e confiabilidade do fornecimento de energia elétrica, a empresa desenvolveu um Plano de Contingência para todas as suas unidades. Este plano padronizado inclui um conjunto de procedimentos operacionais que orientam ações em situações de emergência, como chuvas fortes, tempestades, rajadas de vento e descargas atmosféricas, que podem causar impactos significativos na rede de distribuição elétrica. A estrutura do Plano de Contingência busca gerenciar os cenários provocados por eventos climáticos severos, orientando as distribuidoras na alocação de esforços em prevenção, resposta, recuperação e aprendizado. Este planejamento é flexível e adaptável, permitindo que cada unidade da Energisa personalize suas estratégias conforme as particularidades e necessidades locais. O objetivo é que as distribuidoras compreendam melhor suas lacunas na capacidade de lidar com esses cenários adversos, identifiquem as informações críticas para uma operação eficiente e desenvolvam ações integradas com agentes externos com os quais tenham dependências ou interdependências sistêmicas. O impacto desses riscos ambientais na estratégia da Energisa é evidente na forma como a empresa prioriza o reconhecimento e a alocação de recursos, tanto internos quanto externos, para lidar com esses desafios. A estrutura proposta auxilia as distribuidoras a definir prioridades e tomar decisões necessárias para cada cenário, minimizando os potenciais impactos ao fornecimento de energia e à infraestrutura elétrica. Além disso, o documento demanda uma revisão periódica, incentivando a constante atualização e melhoria dos planos, garantindo que a estratégia da empresa permaneça eficaz diante de um ambiente em constante mudança. Essa abordagem estratégica não só prepara a Energisa para enfrentar os riscos ambientais, mas também fortalece sua capacidade de adaptação e resiliência, assegurando a continuidade dos serviços em um cenário de crescente vulnerabilidade climática.

[Adicionar linha]

(5.3.2) Descreva onde e como os riscos e as oportunidades ambientais influenciaram o planejamento financeiro da organização.

Row 1

(5.3.2.1) Elementos do planejamento financeiro que foram influenciados

Selecione todos os aplicáveis

- Custos diretos
- Gastos de capital
- Ativos

(5.3.2.2) Tipo de efeito

Selecione todos os aplicáveis

Riscos

(5.3.2.3) Problemas ambientais relevantes para os riscos e/ou oportunidades ambientais que afetaram esses elementos do planejamento financeiro

Selecione todos os aplicáveis

Mudanças climáticas

(5.3.2.4) Descreva como os riscos e/ou oportunidades ambientais influenciaram a sua estratégia e/ou planejamento financeiro

Os riscos ambientais, em especial os eventos climáticos extremos, impactam diretamente o planejamento financeiro do Grupo Energisa, uma vez que podem causar danos às infraestruturas de geração, transmissão e distribuição de energia, gerando interrupções no fornecimento e aumento dos custos de manutenção e reparo. Em resposta, o Grupo mantém desde 2011 um plano estruturado de antecipação e recuperação rápida, aprimorado em 2024 com o Plano de Contingência Energisa 4.0, baseado em previsões climáticas avançadas e protocolos de resposta preventiva. No ano de 2024, foram destinados aproximadamente R\$ 228,4 milhões em investimentos para reforçar a resiliência climática e a modernização das redes, incluindo ações de limpeza de faixas, poda, reforço estrutural e digitalização da gestão das operações. O plano também prevê monitoramento em tempo real de chuvas, ventos e descargas atmosféricas, o que permite a mobilização antecipada de equipes para mitigar os impactos de tempestades, queimadas, ondas de calor e outros eventos sazonais. Essas medidas reduziram custos emergenciais e preservaram ativos, garantindo a continuidade do fornecimento mesmo diante de um ano marcado por múltiplos eventos climáticos severos. O fortalecimento da resiliência operacional contribui, assim, para minimizar riscos financeiros, reforçar a segurança do sistema e assegurar a estabilidade de longo prazo.

Row 3

(5.3.2.1) Elementos do planejamento financeiro que foram influenciados

Selecione todos os aplicáveis

Aquisições e alienações

(5.3.2.2) Tipo de efeito

Selecione todos os aplicáveis

Oportunidades

(5.3.2.3) Problemas ambientais relevantes para os riscos e/ou oportunidades ambientais que afetaram esses elementos do planejamento financeiro

Selecione todos os aplicáveis

Mudanças climáticas

(5.3.2.4) Descreva como os riscos e/ou oportunidades ambientais influenciaram a sua estratégia e/ou planejamento financeiro

A Energisa adquiriu a AGRIC, empresa especializada em compostagem de resíduos orgânicos industriais e na produção de biofertilizantes. O planejamento da Companhia é expandir suas operações para a geração de biogás e biometano, contribuindo para a redução das emissões de gases de efeito estufa e promovendo a adoção de métodos sustentáveis de destinação de resíduos e de processos orgânicos de fertilização do solo. Além disso, a Energisa adquiriu participação na Clarke Energia, primeira plataforma marketplace do mercado livre de energia no Brasil, que conecta consumidores a comercializadoras e geradoras por meio de uma solução digital e independente, e também passou a deter participação na Norgas, empresa de referência na distribuição de gás natural, fortalecendo sua presença no setor de energia e ampliando o portfólio de soluções energéticas. Essas aquisições reforçam a estratégia de diversificação da empresa e a transição para um modelo mais sustentável e eficiente.

[Adicionar linha]

(5.4) Na contabilidade financeira da organização, são identificados gastos/receitas alinhados com a transição climática da organização?

	Identificação dos gastos/receitas alinhados com a transição climática da organização
	Selecione de: <input checked="" type="checkbox"/> Não, mas planejamos fazê-lo nos próximos dois anos

[Linha fixa]

(5.5) A sua organização investe em pesquisa e desenvolvimento (P&D) de bens ou serviços de baixo carbono relacionados às atividades do seu setor?

(5.5.1) Investimentos em P&D de baixo carbono

Selecione de:

Sim

(5.5.2) Explique

Sim, o Grupo Energisa investe em P&D de produtos e serviços de baixo carbono relacionados as atividades do setor energético, o caminho que escolhemos para uma transformação energética viável e eficiente: elétrons, moléculas e bytes se complementando a partir de uma estratégia de diversificação que não perde de vista a sustentabilidade, a segurança energética e que seja acessível a todos os clientes. Em 2024, o Grupo Energisa destinou mais de R\$ 22 milhões a projetos voltados produtos e serviços de baixo carbono relacionados às atividades do setor energético. A estratégia reforça o compromisso da empresa com a transição energética e a construção de um setor elétrico mais limpo e sustentável.

[Linha fixa]

(5.5.7) Dê detalhes sobre os investimentos da organização em P&D sobre baixo carbono para atividades do seu setor nos últimos três anos.

Row 1

(5.5.7.1) Área tecnológica

Selecione de:

- Geração de energia solar

(5.5.7.2) Estágio de desenvolvimento no ano de reporte

Selecione de:

- Demonstração em escala completa/comercial

(5.5.7.3) Porcentagem média dos investimentos totais em P&D nos últimos três anos

38

(5.5.7.5) Porcentagem média dos investimentos totais em P&D planejados para os próximos cinco anos

1

(5.5.7.6) Explique como os investimentos em P&D da organização nesta área tecnológica estão alinhados com seus compromissos climáticos e/ou seu plano de transição climática

Como parte da jornada de inovação e aprimoramento contínuo do Grupo Energisa, importantes avanços foram realizados na operação dos Recursos Energéticos Distribuídos (REDs), com destaque para os sistemas de armazenamento de energia (BESS). Durante o comissionamento das unidades, foram identificados pontos de melhoria em componentes críticos e nas lógicas de controle. Em resposta, a equipe técnica atuou em parceria com fornecedores para implementar soluções ágeis e eficazes — como a substituição de sensores de medição por equipamentos mais robustos e o desenvolvimento de uma nova lógica de controle mais eficiente e adaptada à realidade operacional. As atualizações já foram implantadas com sucesso em duas unidades, com resultados positivos que reforçam a confiabilidade e a robustez da solução. Essas iniciativas refletem o compromisso do Grupo com a excelência técnica, a segurança e a construção de uma matriz energética mais inteligente e sustentável. A transição energética vem ampliando a complexidade da operação do sistema de distribuição, gerando desafios como variações de tensão e sobrecarga de transformadores. Nesse cenário, o desenvolvimento de soluções de geração distribuída fotovoltaica remota, aliadas ao armazenamento distribuído ao longo dos alimentadores, se mostra essencial. Essas tecnologias têm permitido ganhos concretos: regulação de tensão, redução da demanda de ponta, suporte ao carregamento da rede, melhoria do perfil de tensão em pontos críticos de baixa tensão e maior eficiência no dimensionamento dos circuitos secundários. Além disso, contribuem para reduzir investimentos em infraestrutura por meio de alternativas mais eficazes e flexíveis aos métodos tradicionais de reforço da rede.

Row 2

(5.5.7.1) Área tecnológica

Selecione de:

- Outro, especifique: Combate a Perdas

(5.5.7.2) Estágio de desenvolvimento no ano de reporte

Selecione de:

- Implementação comercial em pequena escala

(5.5.7.3) Porcentagem média dos investimentos totais em P&D nos últimos três anos

12

(5.5.7.5) Porcentagem média dos investimentos totais em P&D planejados para os próximos cinco anos

1

(5.5.7.6) Explique como os investimentos em P&D da organização nesta área tecnológica estão alinhados com seus compromissos climáticos e/ou seu plano de transição climática

As distribuidoras de energia enfrentam desafios como interrupções no fornecimento e perdas por fraudes, desvios e falhas de manutenção, que afetam tanto a receita quanto a experiência dos clientes. Para combater essas questões, a Energisa conta com um sistema inteligente de detecção de fraudes em postes e medidores. A tecnologia analisa padrões de consumo e dados socioeconômicos para identificar possíveis fraudes e direcionar as equipes para inspeções precisas. O dispositivo usado nas inspeções é portátil, alimentado por bateria e não invasivo, permitindo um dia inteiro de trabalho. Quando uma fraude é confirmada, o electricista instala uma blindagem na caixa de medição, dificultando novas adulterações. O sistema utiliza criptografia para garantir a segurança das informações, aumentar a rastreabilidade das inspeções e possibilitar auditorias rigorosas. Essas iniciativas resultam na redução significativa das fraudes, maior proteção dos equipamentos e otimização dos custos operacionais. Além disso, aprimoram o direcionamento das equipes de campo e fortalecem a confiança da sociedade, contribuindo para a contenção das tarifas de energia.

Row 3

(5.5.7.1) Área tecnológica

Selecione de:

- Outro, especifique :Manutenção e Gestão de Ativos

(5.5.7.2) Estágio de desenvolvimento no ano de reporte

Selecione de:

- Demonstração em escala completa/comercial

(5.5.7.3) Porcentagem média dos investimentos totais em P&D nos últimos três anos

12

(5.5.7.5) Porcentagem média dos investimentos totais em P&D planejados para os próximos cinco anos

1

(5.5.7.6) Explique como os investimentos em P&D da organização nesta área tecnológica estão alinhados com seus compromissos climáticos e/ou seu plano de transição climática

O manejo da vegetação é um desafio crítico para o setor elétrico, pois o crescimento descontrolado pode causar quedas no fornecimento, danos a equipamentos e até incêndios. Atualmente, o contato entre a vegetação e a rede está entre as três principais causas de interrupções em sete distribuidoras do grupo. A solução tecnológica adotada pela Energisa antecipa a necessidade de poda, utilizando técnicas avançadas de análise de dados e imagens combinadas com inteligência artificial. A ferramenta integra imagens de satélite, dispositivos móveis, VANTs, LIDAR e RGB terrestre para identificar características como espécie, altura e proximidade das árvores em relação à rede elétrica. Com isso, indica o momento ideal para o manejo, evitando podas desnecessárias e prevenindo interrupções causadas pelo contato com a vegetação. Além disso, a plataforma gera relatórios detalhados sobre o estado da vegetação, planejamento das podas e análise de custo-benefício, otimizando o processo de manutenção das redes. Esse avanço tecnológico contribui diretamente para a melhoria da qualidade e segurança do fornecimento de energia, reduzindo as interrupções e oferecendo uma experiência mais confiável aos consumidores. Ao mesmo tempo, permite a redução dos custos operacionais e otimiza o planejamento das equipes, alinhando-se aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, especialmente o Trabalho Decente e Crescimento Econômico (ODS 8) e Indústria, Inovação e Infraestrutura (ODS 9). Do ponto de vista ambiental, a iniciativa reduz a emissão de gases de efeito estufa ao diminuir o deslocamento das equipes e promover um manejo sustentável da vegetação. Essa abordagem é fundamental para minimizar os impactos ambientais associados à operação do setor elétrico, reforçando o compromisso do grupo com a sustentabilidade e a inovação.

Row 4

(5.5.7.1) Área tecnológica

Selecione de:

Outro, especifique :Mercado de Energia

(5.5.7.2) Estágio de desenvolvimento no ano de reporte

Selecione de:

Demonstração do piloto

(5.5.7.3) Porcentagem média dos investimentos totais em P&D nos últimos três anos

(5.5.7.5) Porcentagem média dos investimentos totais em P&D planejados para os próximos cinco anos

1

(5.5.7.6) Explique como os investimentos em P&D da organização nesta área tecnológica estão alinhados com seus compromissos climáticos e/ou seu plano de transição climática

O setor de energia lida com desafios cada vez mais complexos, que exigem soluções inovadoras para aumentar a eficiência, mitigar riscos financeiros e atender às exigências regulatórias. Tecnologias avançadas e modelos preditivos têm se mostrado essenciais para otimizar operações e melhorar a qualidade dos serviços. Um ponto crítico é a gestão do Montante de Uso do Sistema de Transmissão (MUST), contrato que regula o uso das redes elétricas. Oscilações no consumo podem gerar penalidades por sobrecontratação, o que reforça a importância de cálculos precisos para evitar perdas e garantir tarifas mais justas. A modelagem do mercado de energia também se destaca, ao integrar dados climáticos, sociais e econômicos para prever a demanda futura e orientar decisões estratégicas. Como resposta a esses desafios, a Energisa desenvolveu um algoritmo de machine learning capaz de projetar, com mais precisão, a energia ideal a ser contratada em cada ponto de entrega. A solução considera diferentes cenários regulatórios e operacionais, além de indicar o melhor momento para compra e venda de energia no mercado, maximizando resultados. Ao incorporar dados climáticos e hidrológicos, o modelo também contribui para reduzir riscos financeiros.

Row 5

(5.5.7.1) Área tecnológica

Selecione de:

Outro, especifique :Mobilidade elétrica

(5.5.7.2) Estágio de desenvolvimento no ano de reporte

Selecione de:

Implementação comercial em pequena escala

(5.5.7.3) Porcentagem média dos investimentos totais em P&D nos últimos três anos

2

(5.5.7.5) Porcentagem média dos investimentos totais em P&D planejados para os próximos cinco anos

1

(5.5.7.6) Explique como os investimentos em P&D da organização nesta área tecnológica estão alinhados com seus compromissos climáticos e/ou seu plano de transição climática

Nos últimos 10 anos, o setor elétrico brasileiro passou por transformações profundas, impulsionadas pela rápida adoção de tecnologias emergentes, como a geração distribuída de energia solar fotovoltaica e a eletrificação do transporte — a chamada mobilidade elétrica — que ganharam força especialmente em 2023 e 2024. O crescimento acelerado da geração solar distribuída, com taxas superiores a 30% ao trimestre, e a expansão dos veículos elétricos impõem novos desafios à infraestrutura de distribuição, exigindo adaptações ágeis para garantir a confiabilidade e eficiência da rede. Nesse cenário, o desenvolvimento de soluções inovadoras para a recarga de veículos elétricos tem sido fundamental. O projeto focou no uso de sistemas móveis de armazenamento de energia (ESS), alimentados por energia solar e integrados à rede elétrica, para enfrentar os desafios da mobilidade elétrica e da gestão energética. Além de avaliar o impacto do carregamento dos veículos na rede, também foram estudadas formas de injeção de energia pelos próprios veículos. Como resultado, foram criados dois sistemas móveis — com capacidade de 200 kWh e 100 kVA — instalados em caminhões elétricos que funcionam como “eletropostos móveis”, totalmente alimentados por energia solar, capazes de operar tanto conectados à rede (on-grid) quanto de forma independente (off-grid). O projeto também analisou a eficiência energética dos veículos e desenvolveu modelos de negócios voltados para a mobilidade elétrica sustentável.

Row 6

(5.5.7.1) Área tecnológica

Selecione de:

- Outro, especifique :Operação, automação e proteção

(5.5.7.2) Estágio de desenvolvimento no ano de reporte

Selecione de:

- Implementação comercial em grande escala

(5.5.7.3) Porcentagem média dos investimentos totais em P&D nos últimos três anos

7

(5.5.7.5) Porcentagem média dos investimentos totais em P&D planejados para os próximos cinco anos

65

(5.5.7.6) Explique como os investimentos em P&D da organização nesta área tecnológica estão alinhados com seus compromissos climáticos e/ou seu plano de transição climática

Os projetos de operação, automação e proteção resultaram em um equipamento inovador para redes de até 38 kV, que combina eficiência energética, baixo custo e automação via IoT. A solução reforça a resiliência da rede ao permitir o isolamento rápido de falhas, garantindo a continuidade no

fornecimento de energia. Com corpo externo 100% polimérico, o equipamento integra sensores digitais e analógicos para monitorar corrente, tensão, temperatura e umidade. Conta ainda com carregador wireless, sinalização por LEDs, rádio e antena embutidos, além de supercapacitores de longa duração, capazes de realizar até 10 mil operações sem necessidade de manutenção — o que aumenta sua durabilidade e reduz intervenções. Equipado com GPS, o sistema permite ajustes remotos via smartphone e Bluetooth, eliminando a necessidade de acesso físico aos postes, aumentando a segurança e a eficiência das equipes de campo. Além desse desenvolvimento, houve avanços significativos em outros projetos de operação, automação e proteção, como o progresso no software de gestão e a evolução do hardware, incluindo a montagem e os testes do inversor de frequência e outros componentes essenciais. Outro destaque foi o início da integração de funcionalidades avançadas, como verificação metrológica e detecção de fraudes, ampliando a confiabilidade e a eficiência das operações no setor de transmissão. Complementarmente, foram desenvolvidos um sensor IoT para identificar correntes de falta nas redes de distribuição — acelerando o restabelecimento do sistema — e um novo hardware para reguladores de tensão, equipado com funções de IoT e autodiagnóstico, que aprimoram o controle e a proteção das redes.

Row 7

(5.5.7.1) Área tecnológica

Selecione de:

- Outro, especifique :Modalidade Tarifária

(5.5.7.2) Estágio de desenvolvimento no ano de reporte

Selecione de:

- Demonstração do piloto

(5.5.7.3) Porcentagem média dos investimentos totais em P&D nos últimos três anos

11

(5.5.7.5) Porcentagem média dos investimentos totais em P&D planejados para os próximos cinco anos

29

(5.5.7.6) Explique como os investimentos em P&D da organização nesta área tecnológica estão alinhados com seus compromissos climáticos e/ou seu plano de transição climática

O Grupo Energisa tem se destacado na modernização do modelo tarifário do setor elétrico brasileiro. Entre os avanços recentes, destaca-se a protocolização das novas Modalidades Tarifárias junto à ANEEL, seguida da publicação oficial pela agência reguladora. Na fase de testes, voluntários da Energisa participaram de simulações em ambiente controlado, contribuindo para a validação prática das propostas. Paralelamente, os atendentes do Call Center receberam treinamentos especializados para garantir um atendimento qualificado aos consumidores. Na Energisa Serviços de Soluções (ESS), teve início o período de experimentação das Tarifas Melhor Hora e Dinâmica. A empresa também elaborou uma Nota Técnica detalhando os aprendizados e resultados iniciais dessas modalidades. Um

marco importante foi o início do faturamento dos clientes com base nas novas tarifas, avançando para a consolidação do modelo.

Row 8

(5.5.7.1) Área tecnológica

Selecione de:

- Captura, utilização e armazenamento do carbono (CCUS)

(5.5.7.2) Estágio de desenvolvimento no ano de reporte

Selecione de:

- Pesquisa acadêmica/teórica básica

(5.5.7.3) Porcentagem média dos investimentos totais em P&D nos últimos três anos

4

(5.5.7.5) Porcentagem média dos investimentos totais em P&D planejados para os próximos cinco anos

1

(5.5.7.6) Explique como os investimentos em P&D da organização nesta área tecnológica estão alinhados com seus compromissos climáticos e/ou seu plano de transição climática

Diante da urgência climática global, o setor elétrico brasileiro começa a dar passos decisivos rumo à descarbonização. O Brasil figura entre os seis maiores emissores de gases de efeito estufa (GEE) do mundo, pressionado por fatores como a industrialização, o desmatamento e o avanço da mobilidade urbana. Para enfrentar esse cenário, ações coordenadas e inovadoras se tornam essenciais. A Energisa está à frente de uma iniciativa pioneira que busca desenvolver uma metodologia própria de medição de descarbonização, adaptada à realidade do sistema elétrico nacional. Isso porque, apesar da matriz energética brasileira ser majoritariamente limpa, os critérios internacionais — como os da Science Based Target Initiative (SBTi) — ainda dificultam o reconhecimento de metas locais. Até agora, apenas cinco empresas do setor aderiram à SBTi no Brasil, sendo duas com metas aprovadas. A proposta liderada pela Energisa, em parceria com especialistas, tem como foco a criação de metas realistas, alinhadas às especificidades do setor no país. O objetivo é envolver toda a cadeia de valor, com responsabilidades compartilhadas entre agentes e fornecedores. Uma das inovações do projeto é o uso da plataforma Climax, que permitirá monitoramento automatizado das emissões. A ferramenta centralizará os dados das unidades da empresa, com dashboards dinâmicos e confiáveis. Além disso, está em desenvolvimento uma solução complementar para projetar e validar metas de descarbonização, contribuindo para acelerar a transição energética do setor elétrico.
[Adicionar linha]

(5.11) A organização se engaja com sua cadeia de valor em relação às questões ambientais?

	Engajamo-nos com esta parte interessada com relação a questões ambientais	Problemas ambientais abrangidos
Fornecedores	<i>Selecione de:</i> <input checked="" type="checkbox"/> Sim	<i>Selecione todos os aplicáveis</i> <input checked="" type="checkbox"/> Mudanças climáticas
Clientes	<i>Selecione de:</i> <input checked="" type="checkbox"/> Sim	<i>Selecione todos os aplicáveis</i> <input checked="" type="checkbox"/> Mudanças climáticas
Investidores e acionistas	<i>Selecione de:</i> <input checked="" type="checkbox"/> Sim	<i>Selecione todos os aplicáveis</i> <input checked="" type="checkbox"/> Mudanças climáticas
Outras partes interessadas da cadeia de valor	<i>Selecione de:</i> <input checked="" type="checkbox"/> Sim	<i>Selecione todos os aplicáveis</i> <input checked="" type="checkbox"/> Mudanças climáticas

[Linha fixa]

(5.11.1) A organização avalia e classifica os fornecedores de acordo com suas dependências e/ou impactos para o meio ambiente?

Mudanças climáticas

(5.11.1.1) Avaliação das dependências e/ou impactos do fornecedor com relação ao meio ambiente

Selecione de:

- Sim, avaliamos as dependências e/ou impactos dos nossos fornecedores

(5.11.1.2) Critérios para avaliar as dependências e/ou impactos dos fornecedores com relação ao meio ambiente

Selecione todos os aplicáveis

- Contribuição para as emissões de Escopo 3 relacionadas aos fornecedores
- Outro, especifique :Questões específicas sobre questões ambientais são aplicadas durante auditoria presencial: Licença ambiental, levantamento de aspectos e impactos ambientais, FISP, LAIA, Plano de emergência e gestão de resíduos.

(5.11.1.3) Porcentagem de fornecedores de Nível 1 avaliados

Selecione de:

- 100%

(5.11.1.4) Defina um limite para classificar os fornecedores como tendo dependências e/ou impactos significativos para o meio ambiente

Fornecedores com menos de 60% de conformidade nos critérios ESG são considerados de dependência ou com impacto significativo. Nosso modelo de gestão incorpora controles para mitigar riscos e impactos ambientais. Fornecedores críticos — por spend e intensidade de carbono — são auditados regularmente, e planos de ação corretivos são aplicados em caso de não conformidade.

(5.11.1.5) Porcentagem de fornecedores de Nível 1 que atendem aos limites de dependências e/ou impactos significativos para o meio ambiente

Selecione de:

100%

(5.11.1.6) Número de fornecedores de Nível 1 que atendem aos limites de dependências e/ou impactos significativos para o meio ambiente

120

[Linha fixa]

(5.11.2) A organização prioriza com quais fornecedores se engajar para as questões ambientais?

Mudanças climáticas

(5.11.2.1) Priorização do engajamento com os fornecedores sobre esta questão ambiental

Selecione de:

Sim, priorizamos com quais fornecedores nos engajar com relação a esta questão ambiental

(5.11.2.2) Critérios que informam quais fornecedores são priorizados para o engajamento com relação a esta questão ambiental

Selecione todos os aplicáveis

- Em alinhamento com os critérios utilizados para classificar os fornecedores como tendo dependências e/ou impactos significativos com relação às mudanças climáticas
- Mitigação dos riscos de negócios
- Segurança e conformidade dos produtos
- Gestão da reputação
- Melhoria do desempenho dos fornecedores

(5.11.2.4) Explique

A organização prioriza o engajamento com fornecedores críticos, definidos com base no spend e na intensidade de carbono de suas atividades. Esses fornecedores são monitorados regularmente por meio de auditorias e avaliações de conformidade ESG. Em caso de não conformidade, são estabelecidos planos de ação corretivos, visando mitigar riscos ambientais e promover melhorias contínuas em sustentabilidade ao longo da cadeia de fornecimento.

[Linha fixa]

(5.11.5) Os fornecedores da organização devem atender a exigências ambientais como parte do processo de aquisição da organização?

Mudanças climáticas

(5.11.5.1) Os fornecedores devem atender a requisitos ambientais específicos relacionados a esta questão ambiental como parte do processo de aquisição

Selecione de:

Sim, os requisitos ambientais relacionados a esta questão ambiental estão incluídos nos contratos com nossos fornecedores

(5.11.5.2) Política em vigor para a abordagem da não-conformidade dos fornecedores

Selecione de:

Sim, temos uma política em vigor para abordar a não-conformidade

(5.11.5.3) Explique

Durante o processo de visitas e auditorias presenciais para homologação de fornecedores, quaisquer não conformidades ambientais identificadas são sistematicamente tratadas por meio de planos de ação corretivos, com acompanhamento até a completa mitigação dos impactos.

[Linha fixa]

(5.11.6) Dê detalhes dos requisitos ambientais que os fornecedores devem atender como parte do processo de compra da organização e as medidas de conformidade em vigor.

Mudanças climáticas

(5.11.6.1) Requisito ambiental

Selecione de:

Outro, especifique :Os fornecedores são avaliados continuamente quanto a diversos requisitos, incluindo as condições ambientais definidas no contrato.

(5.11.6.2) Mecanismos para o monitoramento da conformidade com este requisito ambiental

Selecione todos os aplicáveis

Certificação

Multas e penalidades

- Verificação interna
- Auditoria interna por terceiros
- Autoavaliação do fornecedor

(5.11.6.3) Porcentagem de fornecedores de nível 1 por gastos com aquisições que devem atender a este requisito ambiental

Selecione de:

- 100%

(5.11.6.4) Porcentagem de fornecedores de nível 1 por gastos com aquisições em conformidade com este requisito ambiental

Selecione de:

- 76-99%

(5.11.6.7) Porcentagem das emissões de Escopo 3 relacionada aos fornecedores de nível 1 atribuível aos fornecedores que devem atender a este requisito ambiental

Selecione de:

- 100%

(5.11.6.8) Porcentagem das emissões de Escopo 3 relacionada aos fornecedores de nível 1 atribuível aos fornecedores em conformidade com este requisito ambiental

Selecione de:

- 26-50%

(5.11.6.9) Resposta à não-conformidade do fornecedor com este requisito ambiental

Selecione de:

- Retirar e engajar

(5.11.6.10) Porcentagem de fornecedores não em conformidade engajados

Selecione de:

- 100%

(5.11.6.11) Procedimentos de engajamento dos fornecedores não em conformidade

Selecione todos os aplicáveis

- Avaliar a eficiência e os esforços das ações do fornecedor não em conformidade por meio de métricas consistentes e quantificadas
- Desenvolver metas quantificáveis com prazos e marcos para recolocar os fornecedores em conformidade

(5.11.6.12) Explique

Quando não conformidades ambientais são identificadas durante visitas ou auditorias, elas são tratadas por meio de planos de ação corretivos. Após a implementação das medidas, o fornecedor é reavaliado e reclassificado em relação a esse critério, garantindo conformidade contínua e mitigação de riscos ambientais.

[Adicionar linha]

(5.11.7) Dê mais detalhes do engajamento da organização com o fornecedor com relação às questões ambientais.

Mudanças climáticas

(5.11.7.2) Ação impulsionada pelo engajamento do fornecedor

Selecione de:

- Redução de emissões

(5.11.7.3) Tipo e detalhes do engajamento

Qualificação

- Oferecer treinamento, suporte e boas práticas sobre como medir as emissões de GEEs
- Dar treinamento, suporte e boas práticas sobre como reduzir o impacto ambiental

Incentivos financeiros

- Destacar o desempenho ambiental no esquema de prêmios para fornecedores

(5.11.7.4) Abrangência da cadeia de valor upstream

Selecione todos os aplicáveis

- Fornecedores da Camada 1

(5.11.7.5) Porcentagem de fornecedores de nível 1 por gastos com aquisição abrangidos pelo engajamento

Selecione de:

- 1-25%

(5.11.7.6) % das emissões de escopo 3 relacionadas a fornecedores de nível 1 abrangidas pelo engajamento

Selecione de:

1-25%

(5.11.7.9) Descreva o engajamento da organização e explique o efeito desse engajamento na ação ambiental selecionada

O desempenho dos fornecedores é monitorado por meio de questionários de autoavaliação acompanhados de documentação comprobatória, além de visitas e auditorias presenciais realizadas durante o processo de homologação. Sempre que são identificadas não conformidades ambientais, estas são tratadas por meio de planos de ação corretivos, com acompanhamento até a completa mitigação dos impactos. Nossas iniciativas de engajamento com fornecedores têm evoluído continuamente, refletindo um avanço na maturidade de nossas práticas de gestão da cadeia de valor.

(5.11.7.10) O engajamento ajuda seus fornecedores de nível 1 a cumprir um requisito ambiental relacionado a essa questão ambiental

Selecione de:

Sim, especifique o requisito ambiental :Licença ambiental, levantamento de aspectos e impactos ambientais, plano de emergência e gestão de resíduos.

(5.11.7.11) O engajamento está ajudando os fornecedores de nível 1 a se envolverem com seus fornecedores com relação à ação selecionada

Selecione de:

Sim

[Adicionar linha]

(5.11.9) Dê detalhes de eventuais atividades de engajamento ambiental com outras partes interessadas na cadeia de valor.

Mudanças climáticas

(5.11.9.1) Tipo de parte interessada

Selecione de:

Outras partes interessadas da cadeia de valor, especifique :Comunidades

(5.11.9.2) Tipo e detalhes do engajamento

Compartilhamento de aprendizado/informações

Realizar uma campanha de engajamento para instruir as partes interessadas sobre os impactos ambientais dos produtos, bens e/ou serviços

(5.11.9.3) Porcentagem do tipo de parte interessada engajada

Selecione de:

100%

(5.11.9.4) Porcentagem das emissões de Escopo 3 associadas às partes interessadas

Selecione de:

- Menos de 1%

(5.11.9.5) Justificativa para engajar essas partes interessadas e escopo do engajamento

As comunidades são selecionadas com base em critérios de vulnerabilidade social, relevância do impacto energético e alinhamento com o Programa de Eficiência Energética da ANEEL. Priorizamos locais com maior potencial de redução de consumo e emissões, como hospitais, escolas, prédios públicos e famílias de baixa renda. Essa priorização garante que os investimentos tenham efeitos sociais e ambientais significativos, ampliando o acesso a soluções renováveis, substituindo equipamentos ineficientes e promovendo a conscientização sobre o consumo sustentável. As campanhas de conscientização são veiculadas por diversos canais — rádio, internet, redes sociais e faturas de energia — sempre em conformidade com as diretrizes regulatórias da ANEEL.

(5.11.9.6) Impacto do engajamento e medições de sucesso

Percorremos as áreas de concessão das nove distribuidoras, oferecendo às comunidades experiências interativas sobre eficiência energética e consumo consciente. As ações implementadas resultaram em economia financeira para os clientes beneficiados, incentivaram o uso de energias renováveis, contribuíram para a diversificação da matriz energética e reduziram as emissões de gases de efeito estufa. Além da campanha de engajamento com programas de educação e conscientização para o consumo sustentável, as ações contemplaram a substituição de equipamentos ineficientes. Como resultado, alcançamos a redução de aproximadamente 1.526 toneladas de CO₂ por ano, promovendo a melhoria da qualidade de vida e contribuindo para uma transição energética justa.

Mudanças climáticas

(5.11.9.1) Tipo de parte interessada

Selecione de:

- Investidores e acionistas

(5.11.9.2) Tipo e detalhes do engajamento

Compartilhamento de aprendizado/informações

- Compartilhar informações sobre iniciativas ambientais, progressos e conquistas

(5.11.9.3) Porcentagem do tipo de parte interessada engajada

Selecione de:

- 100%

(5.11.9.4) Porcentagem das emissões de Escopo 3 associadas às partes interessadas

Selecione de:

Desconhecido

(5.11.9.5) Justificativa para engajar essas partes interessadas e escopo do engajamento

A Energisa realiza um engajamento com seus investidores e acionistas por meio de uma série de canais e atividades que visam dar transparência e comunicação sobre o desempenho da empresa. O Grupo mantém uma comunicação regular por meio de relatórios anuais, questionários, informes trimestrais, e organiza eventos como o Energisa Day, onde são discutidos resultados e estratégias futuras da empresa. A justificativa para esse engajamento é garantir que os investidores e acionistas estejam informados sobre o progresso da empresa em relação aos seus compromissos ambientais, sociais e de governança (ASG), assim como sobre os impactos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas e à transição energética. O objetivo é assegurar a confiança dos investidores e promover o alinhamento com os objetivos de longo prazo do Grupo, como o compromisso com a neutralidade de carbono até 2050. O escopo desse engajamento inclui a divulgação de informações financeiras e de sustentabilidade, atualizações sobre o progresso dos projetos de inovação, iniciativas de descarbonização e o desempenho da empresa em relação às metas de sustentabilidade. Isso permite que os acionistas compreendam os riscos e oportunidades que a Energisa enfrenta no contexto de mudanças climáticas e transição energética, alinhando suas expectativas às práticas da empresa.

(5.11.9.6) Impacto do engajamento e medições de sucesso

O engajamento da Energisa com investidores e acionistas tem um impacto em várias dimensões. Primeiramente, a comunicação regular e transparente aumenta a confiança dos investidores na governança e nas práticas sustentáveis da empresa, resultando em maior fidelidade e atraindo novos investidores. Além disso, ao alinhar suas metas e ações de sustentabilidade com as expectativas dos investidores, a Energisa atrai investimentos de fundos que priorizam critérios ambientais, sociais e de governança (ASG). Esse relacionamento positivo pode também facilitar a captação de recursos para projetos futuros, como iniciativas de transição energética e descarbonização.

Mudanças climáticas

(5.11.9.1) Tipo de parte interessada

Selecione de:

Clientes

(5.11.9.2) Tipo e detalhes do engajamento

Inovação e colaboração

Colaborar com as partes interessadas em inovações para reduzir os impactos ambientais nos produtos e serviços

(5.11.9.3) Porcentagem do tipo de parte interessada engajada

Selecione de:

Menos de 1%

(5.11.9.4) Porcentagem das emissões de Escopo 3 associadas às partes interessadas

Selecione de:

Menos de 1%

(5.11.9.5) Justificativa para engajar essas partes interessadas e escopo do engajamento

O engajamento com os clientes ocorre por meio da oferta do serviço da Clarke, que permite acesso ao mercado livre de energia de forma digital e competitiva. Por meio da plataforma, os clientes podem se conectar a comercializadoras e geradoras, comparar preços e escolher soluções mais eficientes e sustentáveis, contribuindo para a redução de custos e para a descarbonização. Esse engajamento busca apoiar a transição energética, ampliar o acesso à energia limpa e integrar os clientes às iniciativas de sustentabilidade da Energisa.

(5.11.9.6) Impacto do engajamento e medições de sucesso

Ampliar o acesso ao mercado livre de energia, permitindo escolhas mais competitivas e sustentáveis, reduzir custos de energia e estimular a contratação de fontes renováveis, contribuindo para a descarbonização. Além disso, fortalece a relação da Energisa com os clientes, oferecendo soluções digitais e inovadoras. O sucesso desse engajamento pode ser medido pelo número de clientes ativos na plataforma, pelo volume de energia contratada, pela economia financeira obtida, pelo percentual de energia renovável adquirida e pelo nível de satisfação e engajamento dos clientes.

[Adicionar linha]

C6. Desempenho ambiental - Método de consolidação

(6.1) Forneça detalhes sobre o método de consolidação escolhido para o cálculo dos dados de desempenho ambiental.

	Método de consolidação usado	Forneça a justificativa para a escolha do método de consolidação
Mudanças climáticas	<i>Selecione de:</i> <input checked="" type="checkbox"/> Controle operacional	<i>O mesmo método de consolidação usado na contabilidade financeira da organização</i>
Plásticos	<i>Selecione de:</i> <input checked="" type="checkbox"/> Controle operacional	<i>O mesmo método de consolidação usado na contabilidade financeira da organização</i>
Biodiversidade	<i>Selecione de:</i> <input checked="" type="checkbox"/> Controle operacional	<i>O mesmo método de consolidação usado na contabilidade financeira da organização</i>

[Linha fixa]

C7. Desempenho ambiental – Mudanças climáticas

(7.1) Este é o primeiro ano de reporte de dados de emissões da organização ao CDP?

Selecione de:

Não

(7.1.1) A organização passou por alguma mudança estrutural no ano de reporte, ou há alguma mudança estrutural prévia sendo representada neste reporte de dados de emissões?

	Houve alguma mudança estrutural?
	Selecione todos os aplicáveis <input checked="" type="checkbox"/> Não

[Linha fixa]

(7.1.2) A metodologia de contabilização das emissões, os limites e/ou a definição do ano de reporte foram alterados no ano de reporte?

	Alteração(ões) na metodologia, nos limites e/ou na definição do ano de reporte?
	Selecione todos os aplicáveis <input checked="" type="checkbox"/> Não

[Linha fixa]

(7.2) Selecione o nome da norma, do protocolo ou da metodologia usado/a para coletar os dados das atividades e calcular as emissões.

Selecione todos os aplicáveis

Outro, especifique :Programa do GHG Protocol Brasil

(7.3) Descreva o método usado para reportar as emissões de Escopo 2 de sua organização.

(7.3.1) Escopo 2, com base na localização

Selecione de:

- Estamos divulgando um valor de Escopo 2 com base na localização

(7.3.2) Escopo 2, com base no mercado

Selecione de:

- Não temos operações em locais onde podemos acessar fatores de emissão de fornecedores de eletricidade ou fatores de emissões residuais e não podemos informar um valor de Escopo 2 com base no mercado

(7.3.3) Explique

A Energisa não possui operações que possam acessar fatores de emissão de fornecedores de eletricidade, fatores de emissão residuais ou ainda a compra de certificados de energia aprovados. Dessa forma não é possível relacionar o escopo 2 na abordagem baseada no mercado.

[Linha fixa]

(7.4) Existem fontes (por ex., instalações, GEEs específicos, atividades, regiões etc.) de emissões de Escopo 1, Escopo 2 ou Escopo 3 que estejam dentro dos limites de reporte selecionados, mas que não estão incluídas na divulgação?

Selecione de:

- Sim

(7.4.1) Forneça detalhes sobre as fontes de emissões de Escopo 1, Escopo 2 e Escopo 3 dentro dos limites de reporte selecionados, mas não incluídas no reporte.

Row 1

(7.4.1.1) Fonte de emissões excluída

A fonte que foi excluída está relacionada Agric Adubos e Gestão de Resíduos, pois suas emissões não tem relevância, representa menos de 5%, diante de todo o inventário.

(7.4.1.2) Escopo(s) ou categoria(s) do Escopo 3

Selecione todos os aplicáveis

- | | |
|---|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> Escopo 1
Resíduos gerados nas operações | <input checked="" type="checkbox"/> Escopo 3: |
| <input checked="" type="checkbox"/> Escopo 3: Bens de capital
Transporte e distribuição upstream | <input checked="" type="checkbox"/> Escopo 3: |

- Escopo 3: Viagens de negócios
Transporte e distribuição downstream
- Escopo 2 (com base na localização)
Deslocamentos diários dos funcionários para/do trabalho
- Escopo 3: Bens e serviços adquiridos

Escopo 3:

Escopo 3:

(7.4.1.3) Relevância das emissões de Escopo 1 desta fonte

Selecione de:

- As emissões não são relevantes

(7.4.1.4) Relevância das emissões de Escopo 2 desta fonte, com base na localização

Selecione de:

- As emissões não são relevantes

(7.4.1.6) Relevância das emissões de Escopo 3 desta fonte

Selecione de:

- As emissões não são relevantes

(7.4.1.8) Porcentagem estimada do total de emissões de Escopo 1+2 representada por esta fonte excluída

5

(7.4.1.9) Porcentagem estimada do total de emissões de Escopo 3 representada por esta fonte excluída

5

(7.4.1.10) Explique por que essa fonte foi excluída

A fonte que foi excluída está relacionada Agric Adubos e Gestão de Resíduos, pois suas emissões não tem relevância, representa menos de 5%, diante de todo o inventário.

(7.4.1.11) Explique como foi estimada a porcentagem de emissões representada por esta fonte excluída

Essa porcentagem foi estimada nas principais atividades da AGRIC, considerando administrativo e operação.

[Adicionar linha]

(7.5) Informe o ano-base e as emissões do ano-base.

Escopo 1

(7.5.1) Fim do ano-base

12/31/2021

(7.5.2) Emissões do ano-base (toneladas métricas de CO2e)

136867.361

(7.5.3) Detalhes metodológicos

O ano base para as nossas metas de redução ativa é 2021. Para a definição do ano base, utilizamos as premissas e metodologias do GHG Protocol.

Escopo 2 (com base na localização)

(7.5.1) Fim do ano-base

12/31/2021

(7.5.2) Emissões do ano-base (toneladas métricas de CO2e)

734650.513

(7.5.3) Detalhes metodológicos

O ano base para as nossas metas de redução ativa é 2021. Para a definição do ano base, utilizamos as premissas e metodologias do GHG Protocol e também adotamos o método baseado em localização.

Escopo 3, categoria 1: Bens e serviços adquiridos

(7.5.1) Fim do ano-base

12/31/2021

(7.5.2) Emissões do ano-base (toneladas métricas de CO2e)

339792.729

(7.5.3) Detalhes metodológicos

Escopo e categorização de emissões definidos para atender aos requisitos do GHG Protocol (Escopo 3).

Escopo 3, categoria 2: Bens de capital

(7.5.1) Fim do ano-base

12/31/2021

(7.5.3) Detalhes metodológicos

Escopo e categorização de emissões definidos para atender aos requisitos do GHG Protocol (Escopo 3).

Escopo 3, categoria 3: Atividades relacionadas a combustível e energia (não incluídas no Escopo 1 ou 2)

(7.5.1) Fim do ano-base

12/31/2021

(7.5.2) Emissões do ano-base (toneladas métricas de CO₂e)

295.505

(7.5.3) Detalhes metodológicos

Escopo e categorização de emissões definidos para atender aos requisitos do GHG Protocol (Escopo 3).

Escopo 3, categoria 4: Transporte e distribuição upstream

(7.5.1) Fim do ano-base

12/31/2021

(7.5.2) Emissões do ano-base (toneladas métricas de CO₂e)

3225.551

(7.5.3) Detalhes metodológicos

Escopo e categorização de emissões definidos para atender aos requisitos do GHG Protocol (Escopo 3).

Escopo 3, categoria 5: Resíduos gerados nas operações

(7.5.1) Fim do ano-base

12/31/2021

(7.5.2) Emissões do ano-base (toneladas métricas de CO₂e)

85.538

(7.5.3) Detalhes metodológicos

Escopo e categorização de emissões definidos para atender aos requisitos do GHG Protocol (Escopo 3).

Escopo 3, categoria 6: Viagens de negócios

(7.5.1) Fim do ano-base

12/31/2021

(7.5.2) Emissões do ano-base (toneladas métricas de CO2e)

593.92

(7.5.3) Detalhes metodológicos

Escopo e categorização de emissões definidos para atender aos requisitos do GHG Protocol (Escopo 3).

Escopo 3, categoria 7: Deslocamentos diários dos funcionários para/do trabalho

(7.5.1) Fim do ano-base

12/31/2021

(7.5.2) Emissões do ano-base (toneladas métricas de CO2e)

690.797

(7.5.3) Detalhes metodológicos

Escopo e categorização de emissões definidos para atender aos requisitos do GHG Protocol (Escopo 3).

Escopo 3, categoria 8: Ativos arrendados upstream

(7.5.1) Fim do ano-base

12/31/2021

(7.5.2) Emissões do ano-base (toneladas métricas de CO2e)

0

(7.5.3) Detalhes metodológicos

A Energisa passou por uma revisão de todas as categorias do inventário do ano base, ampliando as categorias aplicáveis aos negócios da empresa. Nesta análise constatamos que esta categoria não é aplicável por não fazer parte do nicho de atuação e negócios do Grupo Energisa.

Escopo 3, categoria 9: Transporte e distribuição downstream

(7.5.1) Fim do ano-base

12/31/2021

(7.5.2) Emissões do ano-base (toneladas métricas de CO2e)

0

(7.5.3) Detalhes metodológicos

A Energisa passou por uma revisão de todas as categorias do inventário do ano base, ampliando as categorias aplicáveis aos negócios da empresa. Nesta análise constatamos que esta categoria não é aplicável por não fazer parte do nicho de atuação e negócios do Grupo Energisa.

Escopo 3, categoria 10: Processamento de produtos vendidos

(7.5.1) Fim do ano-base

12/31/2021

(7.5.2) Emissões do ano-base (toneladas métricas de CO2e)

2251.22

(7.5.3) Detalhes metodológicos

Escopo e categorização de emissões definidos para atender aos requisitos do GHG Protocol (Escopo 3).

Escopo 3, categoria 11: Uso de produtos vendidos

(7.5.1) Fim do ano-base

12/31/2021

(7.5.2) Emissões do ano-base (toneladas métricas de CO2e)

2201741.96

(7.5.3) Detalhes metodológicos

Escopo e categorização de emissões definidos para atender aos requisitos do GHG Protocol (Escopo 3).

Escopo 3, categoria 12: Tratamento de produtos vendidos ao final de sua vida útil

(7.5.1) Fim do ano-base

12/31/2021

(7.5.2) Emissões do ano-base (toneladas métricas de CO2e)

0

(7.5.3) Detalhes metodológicos

A Energisa passou por uma revisão de todas as categorias do inventário do ano base, ampliando as categorias aplicáveis aos negócios da empresa. Nesta análise constatamos que esta categoria não é aplicável por não fazer parte do nicho de atuação e negócios do Grupo Energisa.

Escopo 3, categoria 13: Ativos arrendados downstream

(7.5.1) Fim do ano-base

12/31/2021

(7.5.2) Emissões do ano-base (toneladas métricas de CO2e)

0

(7.5.3) Detalhes metodológicos

A Energisa passou por uma revisão de todas as categorias do inventário do ano base, ampliando as categorias aplicáveis aos negócios da empresa. Nesta análise constatamos que esta categoria não é aplicável por não fazer parte do nicho de atuação e negócios do Grupo Energisa.

Escopo 3, categoria 14: Franquias

(7.5.1) Fim do ano-base

12/31/2021

(7.5.2) Emissões do ano-base (toneladas métricas de CO2e)

0

(7.5.3) Detalhes metodológicos

A Energisa passou por uma revisão de todas as categorias do inventário do ano base, ampliando as categorias aplicáveis aos negócios da empresa. Nesta análise constatamos que esta categoria não é aplicável por não fazer parte do nicho de atuação e negócios do Grupo Energisa.

Escopo 3, categoria 15: Investimentos

(7.5.1) Fim do ano-base

12/31/2021

(7.5.2) Emissões do ano-base (toneladas métricas de CO2e)

0

(7.5.3) Detalhes metodológicos

A Energisa passou por uma revisão de todas as categorias do inventário do ano base, ampliando as categorias aplicáveis aos negócios da empresa. Nesta análise constatamos que esta categoria não é aplicável por não fazer parte do nicho de atuação e negócios do Grupo Energisa.

Escopo 3: Outros (upstream)

(7.5.1) Fim do ano-base

12/31/2021

(7.5.2) Emissões do ano-base (toneladas métricas de CO2e)

0

(7.5.3) Detalhes metodológicos

A Energisa passou por uma revisão de todas as categorias do inventário do ano base, ampliando as categorias aplicáveis aos negócios da empresa. Nesta análise constatamos que esta categoria não é aplicável por não fazer parte do nicho de atuação e negócios do Grupo Energisa.

Escopo 3: Outros (downstream)

(7.5.1) Fim do ano-base

12/31/2021

(7.5.2) Emissões do ano-base (toneladas métricas de CO2e)

0

(7.5.3) Detalhes metodológicos

A Energisa passou por uma revisão de todas as categorias do inventário do ano base, ampliando as categorias aplicáveis aos negócios da empresa. Nesta análise constatamos que esta categoria não é aplicável por não fazer parte do nicho de atuação e negócios do Grupo Energisa.

[Linha fixa]

(7.6) Qual foi o total de emissões brutas de Escopo 1 da organização, em toneladas métricas de CO2e?

Ano de reporte

(7.6.1) Emissões brutas de Escopo 1 (toneladas métricas de CO2e)

524180.91

(7.6.3) Detalhes metodológicos

Refere-se as emissões de combustão móvel, combustão estacionária, emissões fugitivas, mudança de uso do solo e efluentes. Informações de todas as empresas do Grupo Energisa. Consideramos a abordagem de participação acionária para definir os limites organizacionais de nossas emissões [Linha fixa]

(7.7) Qual foi o total de emissões brutas de Escopo 2 da organização, em toneladas métricas de CO2e?

	Escopo global bruto 2, emissões com base na localização (toneladas métricas de CO2e)	Detalhes metodológicos
Ano de reporte	250437.4	Refere-se as emissões de consumo de energia e perdas de energia.

[Linha fixa]

(7.8) Explique as emissões globais brutas de Escopo 3 da organização, divulgando e explicando eventuais exclusões.

Bens e serviços adquiridos

(7.8.1) Status da avaliação

Selecione de:

Relevante, calculadas

(7.8.2) Emissões no ano de reporte (toneladas métricas de CO2e)

53117.01

(7.8.3) Metodologia de cálculo das emissões

Selecione todos os aplicáveis

Método da média de dados

(7.8.4) Porcentagem de emissões calculada utilizando-se dados obtidos de fornecedores ou parceiros da cadeia de valor

100

(7.8.5) Explique

Emissões relacionadas à aquisição de produtos e serviços são calculadas com base no consumo de combustíveis dos fornecedores da Energisa, complementadas pela média dos dados fornecidos por esses fornecedores.

Bens de capital

(7.8.1) Status da avaliação

Selecione de:

Relevante, calculadas

(7.8.2) Emissões no ano de reporte (toneladas métricas de CO2e)

317026.724

(7.8.3) Metodologia de cálculo das emissões

Selecione todos os aplicáveis

Método da média de dados

Método baseado nos gastos

(7.8.4) Porcentagem de emissões calculada utilizando-se dados obtidos de fornecedores ou parceiros da cadeia de valor

0

(7.8.5) Explique

Emissões relacionadas à gastos com bens de capital comprados são calculadas com base nos gastos, complementadas pela média dos dados fornecidos pela área de suprimentos.

Atividades relacionadas a combustível e energia (não incluídas no Escopo 1 ou 2)

(7.8.1) Status da avaliação

Selecione de:

Relevante, calculadas

(7.8.2) Emissões no ano de reporte (toneladas métricas de CO2e)

3047060.98

(7.8.3) Metodologia de cálculo das emissões

Selecione todos os aplicáveis

Método da média de dados

(7.8.4) Porcentagem de emissões calculada utilizando-se dados obtidos de fornecedores ou parceiros da cadeia de valor

0

(7.8.5) Explique

As emissões são calculadas a partir do levantamento da quantidade de energia elétrica contratada para distribuição aos consumidores finais.

Transporte e distribuição upstream

(7.8.1) Status da avaliação

Selecione de:

Não relevante, calculadas

(7.8.2) Emissões no ano de reporte (toneladas métricas de CO2e)

2754.25

(7.8.3) Metodologia de cálculo das emissões

Selecione todos os aplicáveis

Método baseado nos gastos

(7.8.4) Porcentagem de emissões calculada utilizando-se dados obtidos de fornecedores ou parceiros da cadeia de valor

50

(7.8.5) Explique

Emissões relacionadas à gastos com Transporte e distribuição upstream são calculadas com base nos gastos fornecidos pelas áreas operacionais e do meio ambiente do Grupo Energisa.

Resíduos gerados nas operações

(7.8.1) Status da avaliação

Selecione de:

Não relevante, calculadas

(7.8.2) Emissões no ano de reporte (toneladas métricas de CO2e)

25162.47

(7.8.3) Metodologia de cálculo das emissões

Selecione todos os aplicáveis

Método específico por tipo de resíduos

(7.8.4) Porcentagem de emissões calculada utilizando-se dados obtidos de fornecedores ou parceiros da cadeia de valor

(7.8.5) Explique

As emissões são calculadas a partir do controle de resíduos sólidos gerados e destinados a aterros, reciclagem ou incineração. Bem como ao tratamento de efluentes das instalações da companhia, onde utiliza-se o número de pessoas como dado de entrada e a premissa de efluentes médios gerados por pessoa

Viagens de negócios

(7.8.1) Status da avaliação

Selecione de:

Não relevante, calculadas

(7.8.2) Emissões no ano de reporte (toneladas métricas de CO₂e)

2874.77

(7.8.3) Metodologia de cálculo das emissões

Selecione todos os aplicáveis

Método baseado na distância

(7.8.4) Porcentagem de emissões calculada utilizando-se dados obtidos de fornecedores ou parceiros da cadeia de valor

100

(7.8.5) Explique

Utilizamos o sistema CLIMAS (que utiliza diretrizes GHG) para reportar as viagens de negócios, adotando a distância entre os dois aeroportos e o número de fluxos de trechos.

Deslocamentos diários dos funcionários para/do trabalho

(7.8.1) Status da avaliação

Selecione de:

Não relevante, calculadas

(7.8.2) Emissões no ano de reporte (toneladas métricas de CO₂e)

10314.07

(7.8.3) Metodologia de cálculo das emissões

Selecione todos os aplicáveis

Método baseado no combustível

- Método baseado na distância

(7.8.4) Porcentagem de emissões calculada utilizando-se dados obtidos de fornecedores ou parceiros da cadeia de valor

0

(7.8.5) Explique

Estimativa realizada mediante questionário aplicado aos colaboradores sobre a sua rotina de deslocamento casa e empresa.

Ativos arrendados upstream

(7.8.1) Status da avaliação

Selecione de:

- Não avaliada

Transporte e distribuição downstream

(7.8.1) Status da avaliação

Selecione de:

- Não relevante, calculadas

(7.8.2) Emissões no ano de reporte (toneladas métricas de CO₂e)

87.41

(7.8.3) Metodologia de cálculo das emissões

Selecione todos os aplicáveis

- Método baseado nos gastos

(7.8.4) Porcentagem de emissões calculada utilizando-se dados obtidos de fornecedores ou parceiros da cadeia de valor

50

(7.8.5) Explique

Emissões relacionadas à gastos com Transporte e distribuição downstream são calculadas com base nos gastos fornecidos pelas áreas operacionais e do meio ambiente do Grupo Energisa.

Processamento de produtos vendidos

(7.8.1) Status da avaliação

Selecione de:

Não relevante, calculadas

(7.8.2) Emissões no ano de reporte (toneladas métricas de CO2e)

13591.02

(7.8.3) Metodologia de cálculo das emissões

Selecione todos os aplicáveis

Método da média de dados

(7.8.4) Porcentagem de emissões calculada utilizando-se dados obtidos de fornecedores ou parceiros da cadeia de valor

0

(7.8.5) Explique

As emissões são calculadas a partir dos valores de venda de sucatas de setores operacionais do Grupo Energisa.

Uso de produtos vendidos

(7.8.1) Status da avaliação

Selecione de:

Relevante, calculadas

(7.8.2) Emissões no ano de reporte (toneladas métricas de CO2e)

1663509.57

(7.8.3) Metodologia de cálculo das emissões

Selecione todos os aplicáveis

Método da média de dados

(7.8.4) Porcentagem de emissões calculada utilizando-se dados obtidos de fornecedores ou parceiros da cadeia de valor

0

(7.8.5) Explique

As emissões são calculadas a partir do levantamento da quantidade de gás natural distribuído para consumidor final da ES Gás.

Tratamento de produtos vendidos ao final de sua vida útil

(7.8.1) Status da avaliação

Selecione de:

- Não relevante, explicação fornecida

(7.8.5) Explique

Essa categoria não é aplicável, pois o produto final do Grupo Energisa é energia. Portanto, não há emissões provenientes de tratamento de produtos vendidos.

Ativos arrendados downstream

(7.8.1) Status da avaliação

Selecione de:

- Não relevante, explicação fornecida

(7.8.5) Explique

A empresa não possui bens arrendados que tenham emissões significativas sobre a ótica do Escopo 3. Dessa forma essa fonte de emissão não se aplica para o Grupo Energisa.

Franquias

(7.8.1) Status da avaliação

Selecione de:

- Não relevante, explicação fornecida

(7.8.5) Explique

A empresa não possui franquias. Dessa forma essa fonte de emissão não se aplica para o Grupo Energisa.

Investimentos

(7.8.1) Status da avaliação

Selecione de:

- Não relevante, explicação fornecida

(7.8.5) Explique

Essa categoria não é aplicável, pois o produto final do Grupo Energisa é energia. Portanto, não há emissões provenientes de investimento

Outros (upstream)

(7.8.1) Status da avaliação

Selecione de:

Não relevante, explicação fornecida

(7.8.5) Explique

Não aplicável ao negócio do Grupo Energisa

Outros (downstream)

(7.8.1) Status da avaliação

Selecione de:

Não avaliada

(7.8.5) Explique

Não aplicável ao negócio do Grupo Energisa
[Linha fixa]

(7.9) Indique o status da verificação/garantia que se aplica às emissões relatadas.

	Status da verificação/garantia
Escopo 1	Selecione de: <input checked="" type="checkbox"/> Processo de verificação ou garantia de terceiros em andamento
Escopo 2 (com base na localização ou com base no mercado)	Selecione de: <input checked="" type="checkbox"/> Processo de verificação ou garantia de terceiros em andamento
Escopo 3	Selecione de: <input checked="" type="checkbox"/> Processo de verificação ou garantia de terceiros em andamento

[Linha fixa]

(7.9.1) Dê mais detalhes sobre a verificação/garantia realizada para as emissões de Escopo 1 e anexe as declarações relevantes.

Row 1

(7.9.1.1) Ciclo de verificação ou garantia em vigor

Selecione de:

Processo anual

(7.9.1.2) Status do ano de reporte atual

Selecione de:

Completo

(7.9.1.3) Tipo de verificação ou garantia

Selecione de:

Garantia limitada

(7.9.1.4) Anexe a declaração

Inventário ano 2024 - Certificado.pdf

(7.9.1.5) Referência de página/seção

Página 1

(7.9.1.6) Norma relevante

Selecione de:

ISO14064-3

(7.9.1.7) Proporção das emissões divulgadas verificadas (%)

100

[Adicionar linha]

(7.9.2) Forneça mais detalhes sobre a verificação/garantia realizada para as emissões de Escopo 2 e anexe as declarações relevantes.

Row 1

(7.9.2.1) Abordagem do Escopo 2

Selecione de:

Escopo 2 com base na localização

(7.9.2.2) Ciclo de verificação ou garantia em vigor

Selecione de:

Processo anual

(7.9.2.3) Status do ano de reporte atual

Selecione de:

Completo

(7.9.2.4) Tipo de verificação ou garantia

Selecione de:

Garantia limitada

(7.9.2.5) Anexe a declaração

Inventário ano 2024 - Certificado.pdf

(7.9.2.6) Referência de página/seção

Página 1

(7.9.2.7) Norma relevante

Selecione de:

ISO14064-3

(7.9.2.8) Proporção das emissões divulgadas verificadas (%)

100

[Adicionar linha]

(7.9.3) Forneça mais detalhes sobre a verificação/garantia realizada para as emissões de Escopo 3 e anexe as declarações relevantes.

Row 1

(7.9.3.1) Categoria de Escopo 3

Selecione todos os aplicáveis

- Escopo 3: Bens de capital
- Escopo 3: Viagens de negócios
- Escopo 3: Uso de produtos vendidos
- Escopo 3: Bens e serviços adquiridos
- Escopo 3: Resíduos gerados nas operações
- Escopo 3: Transporte e distribuição upstream
- Escopo 3: Processamento de produtos vendidos
- Escopo 3: Transporte e distribuição downstream
- Escopo 3: Deslocamentos diários dos funcionários para/do trabalho
- Escopo 3: Atividades relacionadas a combustível e energia (não incluídas nos Escopos 1 ou 2)

(7.9.3.2) Ciclo de verificação ou garantia em vigor

Selecione de:

Processo anual

(7.9.3.3) Status do ano de reporte atual

Selecione de:

Completo

(7.9.3.4) Tipo de verificação ou garantia

Selecione de:

Garantia limitada

(7.9.3.5) Anexe a declaração

Inventário ano 2024 - Certificado.pdf

(7.9.3.6) Referência de página/seção

1

(7.9.3.7) Norma relevante

Selecione de:

ISO14064-3

(7.9.3.8) Proporção das emissões divulgadas verificadas (%)

100

[Adicionar linha]

(7.10) Como o total de emissões brutas (Escopos 1 e 2 combinados) do ano de reporte variou em comparação com o do ano de reporte anterior?

Selecione de:

Aumentou

(7.10.1) Identifique os motivos para eventuais variações nas emissões brutas globais (Escopos 1 e 2 combinados) e, para cada uma delas, especifique como as emissões se comparam ao ano anterior.

Variação no consumo de energia renovável

(7.10.1.1) Mudança nas emissões (toneladas métricas de CO2e)

0

(7.10.1.2) Direção da variação nas emissões

Selecione de:

Sem alteração

(7.10.1.3) Valor das emissões (porcentagem)

0

(7.10.1.4) Explique os cálculos

Sem alteração

Outras atividades de redução de emissões

(7.10.1.1) Mudança nas emissões (toneladas métricas de CO2e)

0

(7.10.1.2) Direção da variação nas emissões

Selecione de:

Sem alteração

(7.10.1.3) Valor das emissões (porcentagem)

0

(7.10.1.4) Explique os cálculos

Sem alteração

Desinvestimentos

(7.10.1.1) Mudança nas emissões (toneladas métricas de CO2e)

0

(7.10.1.2) Direção da variação nas emissões

Selecione de:

Sem alteração

(7.10.1.3) Valor das emissões (porcentagem)

0

(7.10.1.4) Explique os cálculos

Sem alteração

Aquisições

(7.10.1.1) Mudança nas emissões (toneladas métricas de CO2e)

101519,93

(7.10.1.2) Direção da variação nas emissões

Selecione de:

Sem alteração

(7.10.1.3) Valor das emissões (porcentagem)

15,08

(7.10.1.4) Explique os cálculos

As emissões aumentaram principalmente devido a expansão das linhas de transmissão, que consequentemente aumentam a supressão vegetal para instalação dessas linhas. Houve também o aumento das perdas técnicas ao longo da sua operacionalização. O aumento da combustão móvel e da aquisição de energia elétrica está relacionado com o crescimento da infraestrutura, que demanda mais idas à campo, causando maior consumo de combustível e energia elétrica para operacionalização dessas novas estruturas. Como cálculo, foram somadas todas emissões de escopo 1 e 2 do ano de 2024, correspondendo a 774.624,31 tCO2e e também somadas todas emissões de escopo 1 e 2 do ano de 2023, que correspondeu a 673.104,38 tCO2e. A diferença foi de 101.519,93 tCO2e, que corresponde a 15,08% de aumento em relação a 2023. Houve aumento das emissões para as seguintes categorias: Combustão Móvel (>1385,71 tCO2e), Mudança do Uso do Solo (>90248,34 tCO2e), Aquisição de Energia Elétrica (>1104,84 CO2e) e Perdas (>90248,34 tCO2e). Houve diminuição nas categorias Combustão Estacionária (< 799,65 tCO2e), Emissões Fugitivas (<2622,34 tCO2e), Resíduos Sólidos e Efluentes Líquidos (14,43 tCO2e).

Fusões

(7.10.1.1) Mudança nas emissões (toneladas métricas de CO2e)

0

(7.10.1.2) Direção da variação nas emissões

Selecione de:

Sem alteração

(7.10.1.3) Valor das emissões (porcentagem)

0

(7.10.1.4) Explique os cálculos

Sem alteração

Varição na produção

(7.10.1.1) Mudança nas emissões (toneladas métricas de CO2e)

0

(7.10.1.2) Direção da variação nas emissões

Selecione de:

Sem alteração

(7.10.1.3) Valor das emissões (porcentagem)

0

(7.10.1.4) Explique os cálculos

Sem alteração

Mudança de metodologia

(7.10.1.1) Mudança nas emissões (toneladas métricas de CO2e)

0

(7.10.1.2) Direção da variação nas emissões

Selecione de:

Sem alteração

(7.10.1.3) Valor das emissões (porcentagem)

0

(7.10.1.4) Explique os cálculos

Sem alteração

Mudança de limite

(7.10.1.1) Mudança nas emissões (toneladas métricas de CO2e)

0

(7.10.1.2) Direção da variação nas emissões

Selecione de:

Sem alteração

(7.10.1.3) Valor das emissões (porcentagem)

0

(7.10.1.4) Explique os cálculos

Sem alteração

Mudança nas condições físicas de operação

(7.10.1.1) Mudança nas emissões (toneladas métricas de CO2e)

0

(7.10.1.2) Direção da variação nas emissões

Selecione de:

Sem alteração

(7.10.1.3) Valor das emissões (porcentagem)

0

(7.10.1.4) Explique os cálculos

Sem alteração

Não identificado

(7.10.1.1) Mudança nas emissões (toneladas métricas de CO2e)

0

(7.10.1.2) Direção da variação nas emissões

Selecione de:

Sem alteração

(7.10.1.3) Valor das emissões (porcentagem)

0

(7.10.1.4) Explique os cálculos

Sem alteração

Outros

(7.10.1.1) Mudança nas emissões (toneladas métricas de CO2e)

0

(7.10.1.2) Direção da variação nas emissões

Selecione de:

Sem alteração

(7.10.1.3) Valor das emissões (porcentagem)

0

(7.10.1.4) Explique os cálculos

[Linha fixa]

(7.12) As emissões de dióxido de carbono provenientes do carbono biogênico são relevantes para a organização?

Selecione de:

Sim

(7.12.1) Forneça as emissões provenientes de carbono biogênico relevantes para a organização, em toneladas métricas de CO₂.

	Emissões de CO ₂ provenientes de carbono biogênico (toneladas métricas de CO ₂)	Explique
	7066898.4	<i>Isso inclui carbono liberado por supressão vegetal para implantação de UFV, Transmissoras, limpeza de faixa e demais obras.</i>

[Linha fixa]

(7.15) A organização decompõe suas emissões de Escopo 1 por tipo de gás de efeito estufa?

Selecione de:

Sim

(7.15.1) Decomponha as emissões brutas globais totais de Escopo 1 por tipo de gás de efeito estufa e forneça a fonte de cada potencial de aquecimento global (GWP) utilizado.

Row 1

(7.15.1.1) Gás de efeito estufa

Selecione de:

CH₄

(7.15.1.2) Emissões de Escopo 1 (toneladas métricas de CO₂e)

327.61

(7.15.1.3) Referência de GWP

Selecione de:

Sexto Relatório de Avaliação do IPCC (AR6 – 100 anos)

Row 2

(7.15.1.1) Gás de efeito estufa

Selecione de:

CO2

(7.15.1.2) Emissões de Escopo 1 (toneladas métricas de CO2e)

513386.94

(7.15.1.3) Referência de GWP

Selecione de:

Sexto Relatório de Avaliação do IPCC (AR6 – 100 anos)

Row 3

(7.15.1.1) Gás de efeito estufa

Selecione de:

HFCs

(7.15.1.2) Emissões de Escopo 1 (toneladas métricas de CO2e)

1848.35

(7.15.1.3) Referência de GWP

Selecione de:

Sexto Relatório de Avaliação do IPCC (AR6 – 100 anos)

Row 4

(7.15.1.1) Gás de efeito estufa

Selecione de:

N2O

(7.15.1.2) Emissões de Escopo 1 (toneladas métricas de CO2e)

404.28

(7.15.1.3) Referência de GWP

Selecione de:

Sexto Relatório de Avaliação do IPCC (AR6 – 100 anos)

Row 5

(7.15.1.1) Gás de efeito estufa

Selecione de:

N2O

(7.15.1.2) Emissões de Escopo 1 (toneladas métricas de CO2e)

8213.72

(7.15.1.3) Referência de GWP

Selecione de:

Sexto Relatório de Avaliação do IPCC (AR6 – 100 anos)

[Adicionar linha]

(7.15.3) Decomponha as emissões brutas totais globais de Escopo 1 provenientes das atividades da cadeia de valor das concessionárias de energia elétrica por tipo de gás de efeito estufa.

Fugitivas

(7.15.3.1) Emissões brutas de CO2 de Escopo 1 (toneladas métricas de CO2)

13.16

(7.15.3.2) Emissões brutas de metano de Escopo 1 (toneladas métricas de CH4)

168.73

(7.15.3.3) Emissões brutas de SF6 de Escopo 1 (toneladas métricas de SF6)

8213.72

(7.15.3.4) Total de emissões brutas de Escopo 1 (toneladas métricas de CO2e)

11362.09

(7.15.3.5) Explique

Dos quais 2966,48 tCO₂e são referentes aos HFC's. Emissões fugitivas da Energisa Acre, Energisa Minas Rio, Energisa Mato Grosso, Energisa Paraíba, Energisa Tocantins, Energisa Mato Grosso do Sul, Energisa Rondônia, Energisa Sergipe, Energisa Sul Sudeste, (re) energisa, CSE, ES Gás, Multi e Energisa SA.

Combustão (Concessionárias de energia elétrica)

(7.15.3.1) Emissões brutas de CO₂ de Escopo 1 (toneladas métricas de CO₂)

139.3

(7.15.3.2) Emissões brutas de metano de Escopo 1 (toneladas métricas de CH₄)

0.2

(7.15.3.3) Emissões brutas de SF₆ de Escopo 1 (toneladas métricas de SF₆)

0

(7.15.3.4) Total de emissões brutas de Escopo 1 (toneladas métricas de CO₂e)

139.5

(7.15.3.5) Explique

Dos quais 0,34 tCO₂e são referentes ao N₂O. Emissões combustão estacionária da Energisa Acre, Energisa Minas Rio, Energisa Mato Grosso, Energisa Paraíba, Energisa Tocantins, Energisa Mato Grosso do Sul, Energisa Rondônia, Energisa Sergipe, Energisa Sul Sudeste, (re) energisa, CSE e LXTE (Linhas de Xingu Transmissora de Energia S.A.).

Combustão (Concessionárias de gás)

(7.15.3.1) Emissões brutas de CO₂ de Escopo 1 (toneladas métricas de CO₂)

91.25

(7.15.3.2) Emissões brutas de metano de Escopo 1 (toneladas métricas de CH₄)

14.37

(7.15.3.3) Emissões brutas de SF₆ de Escopo 1 (toneladas métricas de SF₆)

0

(7.15.3.4) Total de emissões brutas de Escopo 1 (toneladas métricas de CO₂e)

105.62

(7.15.3.5) Explique

Dos quais 0,06 tCO₂e são referentes ao N₂O. Emissões combustão estacionária da Energisa Acre, Energisa Minas Rio, Energisa Mato Grosso, Energisa Paraíba, Energisa Tocantins, Energisa Mato Grosso do Sul, Energisa Rondônia, Energisa Sergipe, Energisa Sul Sudeste, (re) energisa, CSE e LXTE (Linhas de Xingu Transmissora de Energia S.A.).

Combustão (Outros)

(7.15.3.1) Emissões brutas de CO₂ de Escopo 1 (toneladas métricas de CO₂)

23615

(7.15.3.2) Emissões brutas de metano de Escopo 1 (toneladas métricas de CH₄)

93.19

(7.15.3.3) Emissões brutas de SF₆ de Escopo 1 (toneladas métricas de SF₆)

0

(7.15.3.4) Total de emissões brutas de Escopo 1 (toneladas métricas de CO₂e)

23708.19

(7.15.3.5) Explique

Dos quais 403,88 tCO₂e são referentes ao N₂O. Emissões de combustão móvel da Energisa Acre, Energisa Minas Rio, Energisa Mato Grosso, Energisa Paraíba, Energisa Tocantins, Energisa Mato Grosso do Sul, Energisa Rondônia, Energisa Sergipe, Energisa Sul Sudeste, (re) energisa, ES Gás e Energisa Pará Transmissora I.

Emissões não classificadas em outras categorias

(7.15.3.1) Emissões brutas de CO₂ de Escopo 1 (toneladas métricas de CO₂)

489528

(7.15.3.2) Emissões brutas de metano de Escopo 1 (toneladas métricas de CH4)

51.12

(7.15.3.3) Emissões brutas de SF6 de Escopo 1 (toneladas métricas de SF6)

0

(7.15.3.4) Total de emissões brutas de Escopo 1 (toneladas métricas de CO2e)

489579.12

(7.15.3.5) Explique

Emissões não biogênica de Mudança do uso do solo da Energisa Acre, Energisa Minas Rio, Energisa Mato Grosso, Energisa Paraíba, Energisa Tocantins e (re) energisa. Também tem emissões de efluentes na Energisa Mato Grosso do Sul e (re) energisa.
[Linha fixa]

(7.16) Decomponha as emissões totais brutas de Escopo 1 e 2 por país/área.

	Emissões de Escopo 1 (toneladas métricas de CO2e)
Brasil	524180.91

[Linha fixa]

(7.17) Indique quais decomposições das emissões brutas de Escopo 1 a empresa pode apresentar.

Selecione todos os aplicáveis

Por atividade

(7.17.3) Decomponha as emissões brutas globais totais de Escopo 1 por atividade de negócio.

	Atividade	Emissões de Escopo 1 (toneladas métricas de CO2e)
Row 1	<i>Distribuição de energia elétrica</i>	492978.51
Row 2	<i>Comercializadora de energia</i>	1.7
Row 3	<i> Holding</i>	212.72
Row 4	<i>Serviços</i>	20325.41
Row 5	<i>Transmissão</i>	10662.54
Row 6	<i>Geração</i>	0.2

[Adicionar linha]

(7.19) Decomponha o total de emissões brutas de Escopo 1 da organização por atividade de produção do setor em toneladas métricas de CO2e.

Atividades de fornecimento de eletricidade

(7.19.1) Emissões brutas de Escopo 1, toneladas métricas de CO2e

524.181

(7.19.3) Explique

Considera-se para o cálculo dessas emissões da Energisa Acre, Energisa Minas Rio, Energisa Mato Grosso, Energisa Paraíba, Energisa Tocantins, Energisa Mato Grosso do Sul, Energisa Rondônia, Energisa Sergipe, Energisa Sul Sudeste, Energisa SA, (re) energisa, ES Gás, CSE, Multi, Energisa Pará Transmissora I e Linhas de Xingu Transmissora de Energia S.A

[Linha fixa]

(7.22) Decomponha suas emissões brutas de Escopo 1 e Escopo 2 entre seu grupo de contabilidade consolidada e outras entidades incluídas na sua resposta.

Grupo de contabilidade consolidada

(7.22.1) Emissões de Escopo 1 (toneladas métricas de CO2e)

524180.91

(7.22.2) Emissões de Escopo 2, com base na localização (toneladas métricas de CO2e)

250437.4

(7.22.4) Explique

No escopo 1, referem-se as emissões de combustão estacionária, combustão móvel, fugitiva, mudança do uso do solo e resíduos sólidos e efluentes líquidos. Já no escopo 2, as emissões referem-se a consumo de energia e perdas por transmissão e distribuição. Para definição do Grupo de Contabilidade Consolidada, foram consideradas a controladora e todas as suas subsidiárias que constam nas demonstrações financeiras.

Todas as outras entidades

(7.22.1) Emissões de Escopo 1 (toneladas métricas de CO2e)

0

(7.22.4) Explique

Não se aplica
[Linha fixa]

(7.23) A organização é capaz de decompor seus dados de emissões para alguma das subsidiárias incluídas na resposta ao CDP?

Selecione de:

Sim

(7.23.1) Decomponha as emissões brutas de Escopos 1 e 2 da organização por subsidiária.

Row 1

(7.23.1.1) Nome da subsidiária

Energisa Acre

(7.23.1.2) Atividade principal

Selecione de:

Redes elétricas

(7.23.1.3) Selecione o identificador único que é possível indicar para esta subsidiária

Selecione todos os aplicáveis

Nenhum identificador único

(7.23.1.12) Emissões de Escopo 1 (toneladas métricas de CO2e)

5215.35

(7.23.1.13) Emissões de Escopo 2, com base na localização (toneladas métricas de CO2e)

8351.33

(7.23.1.15) Explique

As emissões da Energisa Acre são provenientes de combustão móvel, combustão estacionária, emissões fugitivas, mudança do uso do solo, consumo de energia e perdas de energia.

Row 2

(7.23.1.1) Nome da subsidiária

Energisa Tocantins

(7.23.1.2) Atividade principal

Selecione de:

Redes elétricas

(7.23.1.3) Selecione o identificador único que é possível indicar para esta subsidiária

Selecione todos os aplicáveis

Nenhum identificador único

(7.23.1.12) Emissões de Escopo 1 (toneladas métricas de CO2e)

196556.96

(7.23.1.13) Emissões de Escopo 2, com base na localização (toneladas métricas de CO2e)

21233

(7.23.1.15) Explique

As emissões da Energisa Tocantins são provenientes de combustão móvel, combustão estacionária, emissões fugitivas, mudança de uso do solo, consumo de energia e perdas de energia.

Row 3

(7.23.1.1) Nome da subsidiária

Energisa Sergipe

(7.23.1.2) Atividade principal

Selecione de:

Redes elétricas

(7.23.1.3) Selecione o identificador único que é possível indicar para esta subsidiária

Selecione todos os aplicáveis

Nenhum identificador único

(7.23.1.12) Emissões de Escopo 1 (toneladas métricas de CO2e)

138.64

(7.23.1.13) Emissões de Escopo 2, com base na localização (toneladas métricas de CO2e)

0

(7.23.1.15) Explique

As emissões da Energisa Sergipe são provenientes de combustão móvel, combustão estacionária, emissões fugitivas, consumo de energia e perdas de energia.

Row 4

(7.23.1.1) Nome da subsidiária

Energisa Minas Rio

(7.23.1.2) Atividade principal

Selecione de:

Redes elétricas

(7.23.1.3) Selecione o identificador único que é possível indicar para esta subsidiária

Selecione todos os aplicáveis

Nenhum identificador único

(7.23.1.12) Emissões de Escopo 1 (toneladas métricas de CO2e)

4876.94

(7.23.1.13) Emissões de Escopo 2, com base na localização (toneladas métricas de CO2e)

12599.36

(7.23.1.15) Explique

As emissões da Energisa Minas Rio são provenientes de combustão móvel, combustão estacionária, emissões fugitivas, mudança do uso do solo, consumo de energia e perdas de energia.

Row 5

(7.23.1.1) Nome da subsidiária

Energisa Mato Grosso do Sul

(7.23.1.2) Atividade principal

Selecione de:

Redes elétricas

(7.23.1.3) Selecione o identificador único que é possível indicar para esta subsidiária

Selecione todos os aplicáveis

Nenhum identificador único

(7.23.1.12) Emissões de Escopo 1 (toneladas métricas de CO2e)

10210.39

(7.23.1.13) Emissões de Escopo 2, com base na localização (toneladas métricas de CO2e)

35763

(7.23.1.15) Explique

As emissões da Energisa Mato Grosso do Sul são provenientes de combustão móvel, combustão estacionária, emissões fugitivas, consumo de energia, perdas de energia, Resíduos sólidos e efluentes líquidos.

Row 6

(7.23.1.1) Nome da subsidiária

Energisa Mato Grosso

(7.23.1.2) Atividade principal

Selecione de:

Redes elétricas

(7.23.1.3) Selecione o identificador único que é possível indicar para esta subsidiária

Selecione todos os aplicáveis

Nenhum identificador único

(7.23.1.12) Emissões de Escopo 1 (toneladas métricas de CO2e)

239933.39

(7.23.1.13) Emissões de Escopo 2, com base na localização (toneladas métricas de CO2e)

74280.54

(7.23.1.15) Explique

As emissões da Energisa Mato Grosso são provenientes de combustão móvel, combustão estacionária, emissões fugitivas, mudança do uso do solo, consumo de energia e perdas de energia.

Row 7

(7.23.1.1) Nome da subsidiária

Energisa Sul Sudeste

(7.23.1.2) Atividade principal

Selecione de:

Redes elétricas

(7.23.1.3) Selecione o identificador único que é possível indicar para esta subsidiária

Selecione todos os aplicáveis

Nenhum identificador único

(7.23.1.12) Emissões de Escopo 1 (toneladas métricas de CO2e)

1879

(7.23.1.13) Emissões de Escopo 2, com base na localização (toneladas métricas de CO2e)

19703

(7.23.1.15) Explique

As emissões da Energisa Sul Sudeste são provenientes de combustão móvel, combustão estacionária, emissões fugitivas, consumo de energia e perdas de energia.

Row 8

(7.23.1.1) Nome da subsidiária

Energisa Paraíba

(7.23.1.2) Atividade principal

Selecione de:

Redes elétricas

(7.23.1.3) Selecione o identificador único que é possível indicar para esta subsidiária

Selecione todos os aplicáveis

Nenhum identificador único

(7.23.1.12) Emissões de Escopo 1 (toneladas métricas de CO2e)

8067

(7.23.1.13) Emissões de Escopo 2, com base na localização (toneladas métricas de CO2e)

34346.22

(7.23.1.15) Explique

As emissões da Energisa Paraíba são provenientes de combustão móvel, combustão estacionária, emissões fugitivas, mudança do uso do solo, consumo de energia e perdas de energia.

Row 9

(7.23.1.1) Nome da subsidiária

Energisa Rondônia

(7.23.1.2) Atividade principal

Selecione de:

Redes elétricas

(7.23.1.3) Selecione o identificador único que é possível indicar para esta subsidiária

Selecione todos os aplicáveis

Nenhum identificador único

(7.23.1.12) Emissões de Escopo 1 (toneladas métricas de CO2e)

15743

(7.23.1.13) Emissões de Escopo 2, com base na localização (toneladas métricas de CO2e)

27747

(7.23.1.15) Explique

As emissões da Energisa Rondônia são provenientes de combustão móvel, combustão estacionária, emissões fugitivas, consumo de energia e perdas de energia.

Row 10

(7.23.1.1) Nome da subsidiária

ES Gás

(7.23.1.2) Atividade principal

Selecione de:

Serviços de fornecimento de gás

(7.23.1.3) Selecione o identificador único que é possível indicar para esta subsidiária

Selecione todos os aplicáveis

Nenhum identificador único

(7.23.1.12) Emissões de Escopo 1 (toneladas métricas de CO2e)

355.3

(7.23.1.13) Emissões de Escopo 2, com base na localização (toneladas métricas de CO2e)

32.98

(7.23.1.15) Explique

As emissões da ES Gás são provenientes de combustão móvel, combustão estacionária, emissões fugitivas, consumo de energia.

Row 11

(7.23.1.1) Nome da subsidiária

(re) energisa

(7.23.1.2) Atividade principal

Selecione de:

Serviços e equipamentos energéticos

(7.23.1.3) Selecione o identificador único que é possível indicar para esta subsidiária

Selecione todos os aplicáveis

Nenhum identificador único

(7.23.1.12) Emissões de Escopo 1 (toneladas métricas de CO2e)

0

(7.23.1.13) Emissões de Escopo 2, com base na localização (toneladas métricas de CO2e)

0

(7.23.1.15) Explique

As emissões da (re) energisa são provenientes de combustão móvel, combustão estacionária, emissões fugitivas, mudança do uso do solo, consumo de energia, perdas de energia e resíduos sólidos e efluentes líquidos.

Row 12

(7.23.1.1) Nome da subsidiária

Energisa Comercializadora

(7.23.1.2) Atividade principal

Selecione de:

Serviços e equipamentos energéticos

(7.23.1.3) Selecione o identificador único que é possível indicar para esta subsidiária

Selecione todos os aplicáveis

Nenhum identificador único

(7.23.1.12) Emissões de Escopo 1 (toneladas métricas de CO2e)

1.7

(7.23.1.13) Emissões de Escopo 2, com base na localização (toneladas métricas de CO2e)

0

(7.23.1.15) Explique

As emissões da Energisa Comercializadora são provenientes de combustão móvel.

Row 13

(7.23.1.1) Nome da subsidiária

Energisa Holding

(7.23.1.2) Atividade principal

Selecione de:

Serviços e equipamentos energéticos

(7.23.1.3) Selecione o identificador único que é possível indicar para esta subsidiária

Selecione todos os aplicáveis

Nenhum identificador único

(7.23.1.12) Emissões de Escopo 1 (toneladas métricas de CO2e)

34.64

(7.23.1.13) Emissões de Escopo 2, com base na localização (toneladas métricas de CO2e)

10.93

(7.23.1.15) Explique

As emissões da Energisa Holding são provenientes de emissões fugitivas e consumo de energia.

Row 14

(7.23.1.1) Nome da subsidiária

Multi Energisa

(7.23.1.2) Atividade principal

Selecione de:

Serviços e equipamentos energéticos

(7.23.1.3) Selecione o identificador único que é possível indicar para esta subsidiária

Selecione todos os aplicáveis

Nenhum identificador único

(7.23.1.12) Emissões de Escopo 1 (toneladas métricas de CO2e)

138.64

(7.23.1.13) Emissões de Escopo 2, com base na localização (toneladas métricas de CO2e)

27.14

(7.23.1.15) Explique

As emissões da Multi são provenientes de emissões fugitivas e consumo de energia.

Row 15

(7.23.1.1) Nome da subsidiária

VOLTZ

(7.23.1.2) Atividade principal

Selecione de:

Outros financeiros

(7.23.1.3) Selecione o identificador único que é possível indicar para esta subsidiária

Selecione todos os aplicáveis

Nenhum identificador único

(7.23.1.12) Emissões de Escopo 1 (toneladas métricas de CO2e)

2.53

(7.23.1.13) Emissões de Escopo 2, com base na localização (toneladas métricas de CO2e)

135.72

(7.23.1.15) Explique

As emissões da VOLTZ são provenientes de emissões fugitivas e consumo de energia.

Row 16

(7.23.1.1) Nome da subsidiária

Central de Serviços (CSE)

(7.23.1.2) Atividade principal

Selecione de:

Serviços e equipamentos energéticos

(7.23.1.3) Selecione o identificador único que é possível indicar para esta subsidiária

Selecione todos os aplicáveis

Nenhum identificador único

(7.23.1.12) Emissões de Escopo 1 (toneladas métricas de CO2e)

39.44

(7.23.1.13) Emissões de Escopo 2, com base na localização (toneladas métricas de CO2e)

135.72

(7.23.1.15) Explique

As emissões da CSE são provenientes de emissões fugitivas, combustão estacionária e consumo de energia.

Row 17

(7.23.1.1) Nome da subsidiária

EPA I - Energisa Pará Transmissora I

(7.23.1.2) Atividade principal

Selecione de:

Redes elétricas

(7.23.1.3) Selecione o identificador único que é possível indicar para esta subsidiária

Selecione todos os aplicáveis

Nenhum identificador único

(7.23.1.12) Emissões de Escopo 1 (toneladas métricas de CO2e)

147.66

(7.23.1.13) Emissões de Escopo 2, com base na localização (toneladas métricas de CO2e)

0.15

(7.23.1.15) Explique

As emissões da EPA I são provenientes de combustão móvel.

Row 18

(7.23.1.1) Nome da subsidiária

LTTE - Linhas de Taubate Transmissora de Energia S.A

(7.23.1.2) Atividade principal

Selecione de:

Redes elétricas

(7.23.1.3) Selecione o identificador único que é possível indicar para esta subsidiária

Selecione todos os aplicáveis

Nenhum identificador único

(7.23.1.12) Emissões de Escopo 1 (toneladas métricas de CO2e)

0

(7.23.1.13) Emissões de Escopo 2, com base na localização (toneladas métricas de CO2e)

0.45

(7.23.1.15) Explique

As emissões da LTTE são provenientes de consumo de energia.

Row 19

(7.23.1.1) Nome da subsidiária

LXTE - Linhas de Xingu Transmissora de Energia S.A.

(7.23.1.2) Atividade principal

Selecione de:

- Redes elétricas

(7.23.1.3) Selecione o identificador único que é possível indicar para esta subsidiária

Selecione todos os aplicáveis

- Nenhum identificador único

(7.23.1.12) Emissões de Escopo 1 (toneladas métricas de CO2e)

2073

(7.23.1.13) Emissões de Escopo 2, com base na localização (toneladas métricas de CO2e)

49.25

(7.23.1.15) Explique

As emissões da LXTE são provenientes combustão estacionária.

[Adicionar linha]

(7.27) Quais os desafios de alocar emissões para diferentes clientes e o que ajudaria a vencer esses desafios?

Row 1

(7.27.1) Desafios de alocação

Selecione de:

- A carteira de clientes é grande e diversificada demais para permitir o monitoramento preciso de emissões no nível dos clientes

(7.27.2) Explique o que ajudaria a superar esses desafios

Alocar emissões para diferentes clientes apresenta desafios como a complexidade da cadeia de suprimentos, falta de dados precisos, e diversidade de processos. Para superar esses obstáculos, poderia adotar padrões comuns, utilizar tecnologias de monitoramento e métodos padronizados de alocação.

[Adicionar linha]

(7.28) A organização planeja desenvolver suas capacidades para alocar emissões para seus clientes no futuro?

(7.28.1) A organização planeja desenvolver suas capacidades para alocar emissões para seus clientes no futuro?

Selecione de:

Sim

(7.28.2) Descreva como a organização planeja desenvolver suas capacidades

Para desenvolver a capacidades de alocação de emissões aos clientes no futuro, a Energisa planeja aprimorar a coleta de dados e adotar tecnologias avançadas. Em 2023, foi investido em um sistema de coleta de dados robusto para refinamento do inventário da companhia. Agora se está avaliando como é possível deixar mais robusto com inclusão de rastreamento das emissões ao longo da cadeia de valor, garantindo consistência e precisão com a colaboração de fornecedores.

[Linha fixa]

(7.29) Durante o ano de reporte, qual porcentagem do total de gastos operacionais corresponde aos gastos com energia?

Selecione de:

Superior a 10%, mas inferior ou igual a 15%

(7.30) Selecione quais atividades relacionadas à energia foram realizadas pela organização.

	Indique se a organização realizou esta atividade relacionada à energia no ano de reporte
Consumo de combustível (exceto matérias-primas)	Selecione de: <input checked="" type="checkbox"/> Sim
Consumo de eletricidade comprada ou adquirida	Selecione de: <input checked="" type="checkbox"/> Sim
Consumo de aquecimento comprado ou adquirido	Selecione de: <input checked="" type="checkbox"/> Não
Consumo de vapor comprado ou adquirido	Selecione de: <input checked="" type="checkbox"/> Não
Consumo de resfriamento comprado ou adquirido	Selecione de: <input checked="" type="checkbox"/> Não
Geração de eletricidade, aquecimento, vapor ou refrigeração	Selecione de:

	Indique se a organização realizou esta atividade relacionada à energia no ano de reporte
	<input checked="" type="checkbox"/> Não

[Linha fixa]

(7.30.1) Divulgue os consumos totais de energia (exceto matérias-primas) da organização em MWh.

Consumo de combustível (exceto matérias-primas)

(7.30.1.1) Poder calorífico

Selecione de:

LHV (menor poder calorífico)

(7.30.1.2) MWh de fontes renováveis

5615.08

(7.30.1.3) MWh de fontes não renováveis

106670.39

(7.30.1.4) Total (renováveis + não renováveis) em MWh

112285.47

Consumo de eletricidade comprada ou adquirida

(7.30.1.1) Poder calorífico

Selecione de:

Não é possível confirmar o poder calorífico

(7.30.1.2) MWh de fontes renováveis

51.84

(7.30.1.3) MWh de fontes não renováveis

55277.68

(7.30.1.4) Total (renováveis + não renováveis) em MWh

55329.52

Consumo total de energia

(7.30.1.1) Poder calorífico

Selecione de:

LHV (menor poder calorífico)

(7.30.1.2) MWh de fontes renováveis

5666.92

(7.30.1.3) MWh de fontes não renováveis

161948.07

(7.30.1.4) Total (renováveis + não renováveis) em MWh

167614.99

[Linha fixa]

(7.30.6) Selecione as aplicações de consumo de combustível da organização.

	Indique se a organização adota esta aplicação de combustível
Consumo de combustível para a geração de eletricidade	Selecione de: <input checked="" type="checkbox"/> Sim
Consumo de combustível para a geração de aquecimento	Selecione de: <input checked="" type="checkbox"/> Não
Consumo de combustível para geração de vapor	Selecione de: <input checked="" type="checkbox"/> Não
Consumo de combustível para a geração de refrigeração	Selecione de: <input checked="" type="checkbox"/> Não
Consumo de combustível para cogeração ou trigeração	Selecione de: <input checked="" type="checkbox"/> Não

[Linha fixa]

(7.30.7) Informe a quantidade de combustível em MWh que a organização consumiu (exceto matérias-primas) por tipo de combustível.

Biomassa sustentável

(7.30.7.1) Poder calorífico

Selecione de:

LHV

(7.30.7.2) Total de combustível em MWh consumido pela organização

0

(7.30.7.3) Combustível consumido, em MWh, para a autogeração de eletricidade

0

(7.30.7.4) Combustível MWh consumido para a autogeração de calor

0

(7.30.7.8) Explique

Não houve consumo.

Outro tipo de biomassa

(7.30.7.1) Poder calorífico

Selecione de:

LHV

(7.30.7.2) Total de combustível em MWh consumido pela organização

0

(7.30.7.3) Combustível consumido, em MWh, para a autogeração de eletricidade

0

(7.30.7.4) Combustível MWh consumido para a autogeração de calor

0

(7.30.7.8) Explique

Não houve consumo.

Outros combustíveis renováveis (por ex., hidrogênio renovável)

(7.30.7.1) Poder calorífico

Selecione de:

LHV

(7.30.7.2) Total de combustível em MWh consumido pela organização

5615.08

(7.30.7.3) Combustível consumido, em MWh, para a autogeração de eletricidade

0

(7.30.7.4) Combustível MWh consumido para a autogeração de calor

0

(7.30.7.8) Explique

Etanol hidratado - total de combustível em MWh consumido: 5615,07

Carvão

(7.30.7.1) Poder calorífico

Selecione de:

LHV

(7.30.7.2) Total de combustível em MWh consumido pela organização

0

(7.30.7.3) Combustível consumido, em MWh, para a autogeração de eletricidade

0

(7.30.7.4) Combustível MWh consumido para a autogeração de calor

0

(7.30.7.8) Explique

Não houve consumo.

Petróleo

(7.30.7.1) Poder calorífico

Selecione de:

LHV

(7.30.7.2) Total de combustível em MWh consumido pela organização

1.25

(7.30.7.3) Combustível consumido, em MWh, para a autogeração de eletricidade

0

(7.30.7.4) Combustível MWh consumido para a autogeração de calor

0

(7.30.7.8) Explique

Óleo de motor de dois tempos - total de combustível em MWh consumido: 1,25

Gás

(7.30.7.1) Poder calorífico

Selecione de:

LHV

(7.30.7.2) Total de combustível em MWh consumido pela organização

888.1

(7.30.7.3) Combustível consumido, em MWh, para a autogeração de eletricidade

0

(7.30.7.4) Combustível MWh consumido para a autogeração de calor

0

(7.30.7.8) Explique

Consumo de Gás (MWh): Gás Liquefeito de Petróleo (GLP) / Brasil / PBGHGP: 4,20 Gás Natural / Energisa / ESGás: 604,25 Gás liquefeito de petróleo (GLP): 208,83 Gás natural veicular (GNV): 70,82

Outros combustíveis não renováveis (por ex., hidrogênio não renovável)

(7.30.7.1) Poder calorífico

Selecione de:

LHV

(7.30.7.2) Total de combustível em MWh consumido pela organização

105722.39

(7.30.7.3) Combustível consumido, em MWh, para a autogeração de eletricidade

0

(7.30.7.4) Combustível MWh consumido para a autogeração de calor

0

(7.30.7.8) Explique

Consumo de outros combustíveis não renováveis (MWh): Acetileno: 0,45 Diesel / Brasil / PBGHGP: 87.636,40 Diesel B0 / Brasil / PBGHGP: 1,79 Gasolina / Brasil / PBGHGP: 18.083,75

Total de combustíveis

(7.30.7.1) Poder calorífico

Selecione de:

LHV

(7.30.7.2) Total de combustível em MWh consumido pela organização

112226.82

(7.30.7.3) Combustível consumido, em MWh, para a autogeração de eletricidade

0

(7.30.7.4) Combustível MWh consumido para a autogeração de calor

0

(7.30.7.8) Explique

*Consumo Total de Combustíveis (Renováveis e não-renováveis) em MW/h: Acetileno: 0,45 Diesel / Brasil / PBGHGP: 87.695,40 Diesel B0 / Brasil / PBGHGP: 1,79 Gasolina / Brasil / PBGHGP: 18.083,75 Gás Liquefeito de Petróleo (GLP) / Brasil / PBGHGP: 4,2 Gás Natural / Energisa / ESGás: 604,25 Gás liquefeito de petróleo (GLP): 208,83 Gás natural veicular (GNV): 70,82 Óleo de motor de dois tempos: 1,25 Etanol hidratado: 5.615,08
[Linha fixa]*

(7.30.16) Apresente uma decomposição do seu consumo de eletricidade/aquecimento/vapor/refrigeração por país/área no ano de reporte.

	Consumo de eletricidade comprada (MWh)	Consumo de eletricidade autogerada (MWh)	Consumo de calor, vapor e refrigeração comprados (MWh)
Brasil	55329.52	0	0

[Linha fixa]

(7.33) A concessionária de energia elétrica tem negócios de transmissão e distribuição?

Selecione de:

Sim

(7.33.1) Divulgue as seguintes informações sobre seus negócios de transmissão e distribuição.

Row 1

(7.33.1.1) País/área/região

Selecione de:

Brasil

(7.33.1.2) Nível de tensão

Selecione de:

Transmissão (alta tensão)

(7.33.1.3) Carga anual (GWh)

37959.84

(7.33.1.4) Perdas anuais de energia (porcentagem da carga anual) (coluna 4)

2.42

(7.33.1.5) Escopo no qual as emissões provenientes das perdas de energia são contabilizadas

Selecione de:

Escopo 2 (com base na localização)

(7.33.1.6) Emissões provenientes de perdas de energia (toneladas métricas de CO2e)

0

(7.33.1.7) Extensão da rede (km)

2737

(7.33.1.8) Número de conexões

13

(7.33.1.9) Área coberta (km2)

2737

(7.33.1.10) Explique

O Grupo Energisa administra diversas transmissoras de energia em todo o Brasil, desempenhando um papel na infraestrutura de transmissão elétrica ao conectar usinas geradoras aos centros consumidores. Entre as transmissoras geridas pelo grupo estão: Energisa Pará Transmissora I, Energisa Pará Transmissora II, Energisa Amazonas Transmissora, Energisa Amapá Transmissora, Energisa Goiás Transmissora, Energisa Tocantins Transmissora, Energisa Tocantins Transmissora II, Energisa Paranaíba Transmissora, Energisa Amazonas Transmissora II, Linhas de Macapá Transmissora de Energia S.A., Linhas de Xingu Transmissora de Energia S.A., Gemini Energy e Linhas de Taubaté Transmissora de Energia S.A. Essas transmissoras operam em diversas concessões distribuídas por diferentes estados, conectando subestações e, em alguns casos, integrando usinas de energia renovável ao Sistema Interligado Nacional (SIN), reforçando a segurança e a estabilidade do sistema elétrico brasileiro. Além disso, o Grupo Energisa continua a expandir sua atuação no setor de transmissão por meio de novos projetos e aquisições em leilões promovidos pela ANEEL. Esses investimentos fazem parte de uma estratégia de crescimento que inclui a modernização e ampliação da infraestrutura de transmissão, visando aumentar a eficiência operacional e a confiabilidade das redes. Alinhadas às práticas de sustentabilidade, essas iniciativas também têm foco na redução de perdas de energia e na mitigação dos impactos ambientais das operações, garantindo um futuro energético mais seguro e sustentável para o Brasil.

Row 2

(7.33.1.1) País/área/região

Selecione de:

Brasil

(7.33.1.2) Nível de tensão

Selecione de:

Distribuição (baixa tensão)

(7.33.1.3) Carga anual (GWh)

15923.28

(7.33.1.4) Perdas anuais de energia (porcentagem da carga anual) (coluna 4)

5.92

(7.33.1.5) Escopo no qual as emissões provenientes das perdas de energia são contabilizadas

Selecione de:

Escopo 2 (com base na localização)

(7.33.1.6) Emissões provenientes de perdas de energia (toneladas métricas de CO2e)

247393

(7.33.1.7) Extensão da rede (km)

470000

(7.33.1.8) Número de conexões

8600000

(7.33.1.9) Área coberta (km²)

2035000

(7.33.1.10) Explique

A Companhia controla nove distribuidoras localizadas nos Estados de Minas Gerais, Sergipe, Paraíba, Rio de Janeiro, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Tocantins, São Paulo, Paraná, Acre e Rondônia, com uma área de concessão que atinge 2.035 mil Km², equivalentes a 24% do território nacional e atendendo aproximadamente 20 milhões de pessoas em onze Estados, equivalente a 10% da população do Brasil.

[Adicionar linha]

(7.45) Descreva as emissões combinadas globais brutas de Escopos 1 e 2 para o ano de reporte, em toneladas métricas de CO2e, por receita total em moeda unitária, e forneça eventuais métricas de intensidade adicionais adequadas para as operações de negócios.

Row 1

(7.45.1) Valor da intensidade

0.019

(7.45.2) Numerador da métrica (Emissões combinadas globais brutas de Escopos 1 e 2, em toneladas métricas de CO₂e)

774618

(7.45.3) Denominador da métrica

Selecione de:

receita total unitária

(7.45.4) Denominador da métrica: Total da unidade

40710000

(7.45.5) Valor do Escopo 2 usado

Selecione de:

Com base na localização

(7.45.6) Porcentagem de variação em relação ao ano anterior

15.08

(7.45.7) Direção da variação

Selecione de:

Aumentou

(7.45.8) Motivos da variação

Selecione todos os aplicáveis

Aquisições

(7.45.9) Explique

O aumento ocorreu em função da expansão dos negócios do Grupo Energisa. A maior parte desse crescimento no consumo, em comparação ao ano anterior, foi impulsionada pela aquisição expansão das linhas de transmissão juntamente com a aquisição da ES Gás.

[Adicionar linha]

(7.46) No caso das atividades no setor das concessionárias de energia elétrica, forneça uma decomposição das emissões do Escopo 1 e da intensidade das emissões relacionadas à capacidade e geração total da central elétrica durante o ano de reporte, por fonte.

Hidrelétrica

(7.46.1) Emissões absolutas de Escopo 1 (toneladas métricas de CO2e)

0.03

(7.46.2) Intensidade das emissões com base na geração bruta ou líquida de eletricidade

Selecione de:

Bruta

(7.46.3) Intensidade das emissões de Escopo 1 (geração bruta)

0.00

(7.46.4) Intensidade das emissões de Escopo 1 (geração líquida)

0.00

Solar

(7.46.1) Emissões absolutas de Escopo 1 (toneladas métricas de CO2e)

20268.02

(7.46.2) Intensidade das emissões com base na geração bruta ou líquida de eletricidade

Selecione de:

Bruta

(7.46.3) Intensidade das emissões de Escopo 1 (geração bruta)

28.69

(7.46.4) Intensidade das emissões de Escopo 1 (geração líquida)

28.78

Total

(7.46.1) Emissões absolutas de Escopo 1 (toneladas métricas de CO2e)

20268.05

(7.46.2) Intensidade das emissões com base na geração bruta ou líquida de eletricidade

Selecione de:

Bruta

(7.46.3) Intensidade das emissões de Escopo 1 (geração bruta)

28.31

[Linha fixa]

(7.52) Forneça as métricas climáticas adicionais relevantes para os negócios da organização.

Row 1

(7.52.1) Descrição

Selecione de:

Uso de energia

(7.52.2) Valor métrico

55388

(7.52.3) Numerador da métrica

MWh

(7.52.4) Denominador da métrica (apenas para métrica de intensidade)

Não aplicável

(7.52.5) Porcentagem de variação em relação ao ano anterior

10.23

(7.52.6) Direção da variação

Selecione de:

Aumentou

(7.52.7) Explique

O aumento ocorreu em função da expansão dos negócios do Grupo Energisa. A maior parte desse crescimento no consumo, em comparação ao ano anterior, foi impulsionada pela aquisição da ES Gás
[Adicionar linha]

(7.53) Havia uma meta de emissões ativa no ano de reporte?

Selecione todos os aplicáveis

Meta absoluta

(7.53.1) Dê detalhes das metas de emissões absolutas e do progresso em relação a essas metas.

Row 1

(7.53.1.1) Número de referência da meta

Selecione de:

Abs 1

(7.53.1.2) Esta meta tem bases científicas?

Selecione de:

Não, e não prevemos definir uma nos próximos dois anos

(7.53.1.5) Data em que a meta foi definida

01/01/2021

(7.53.1.6) Abrangência da meta

Selecione de:

País/área/região

(7.53.1.7) Gases de efeito estufa abrangidos pela meta

Selecione todos os aplicáveis

Dióxido de carbono (CO2)

(7.53.1.8) Escopos

Selecione todos os aplicáveis

Escopo 1

Escopo 3

(7.53.1.10) Categorias do Escopo 3

Selecione todos os aplicáveis

Escopo 3, Categoria 3 – Atividades relacionadas a combustíveis e energia (não incluídas nos Escopos 1 e 2)

(7.53.1.11) Data de término do ano-base

12/31/2021

(7.53.1.12) Emissões no ano-base de Escopo 1 abrangidas pela meta (toneladas métricas de CO2e)

4155.2

(7.53.1.16) Emissões no ano-base de Escopo 3, Categoria 3: Atividades relacionadas a combustíveis e energia (não incluídas no Escopo 1 ou 2) abrangidas pela meta (toneladas métricas de CO2e)

500844.8

(7.53.1.31) Emissões totais no ano-base de Escopo 3 abrangidas pela meta (toneladas métricas de CO2e)

500844.800

(7.53.1.32) Emissões totais no ano-base abrangidas pela meta em todos os Escopos selecionados (toneladas métricas de CO2e)

505000.000

(7.53.1.33) Emissões no ano-base de Escopo 1 abrangidas pela meta como percentagem das emissões totais no ano-base de Escopo 1

2

(7.53.1.37) Emissões no ano-base de Escopo 3, Categoria 3: Atividades relacionadas a combustíveis e energia (não incluídas no Escopo 1 ou 2) abrangidas pela meta como percentagem do total de emissões no ano-base de Escopo 3, Categoria 3: Atividades relacionadas a combustíveis e energia (não incluídas no Escopo 1 ou 2) (toneladas métricas de CO2e)

8.45

(7.53.1.52) Total de emissões de Escopo 3 no ano-base abrangidas pela meta, como percentagem do total de emissões no ano-base de Escopo 3 (todas as categorias do Escopo 3)

6

(7.53.1.53) Emissões no ano-base abrangidas pela meta em todos os Escopos selecionados, como percentagem das emissões totais no ano-base em todos os Escopos selecionados

5.8

(7.53.1.54) Data de término da meta

12/31/2026

(7.53.1.55) Meta de redução com relação ao ano-base (%)

0

(7.53.1.56) Emissões totais na data de término da meta abrangidas pela meta em todos os Escopos selecionados (toneladas métricas de CO2e)

505000.000

(7.53.1.57) Emissões de Escopo 1 no ano de reporte abrangidas pela meta (toneladas métricas de CO2e)

4155.2

(7.53.1.61) Emissões de Escopo 3, Categoria 3: Atividades relacionadas a combustíveis e energia (não incluídas no Escopo 1 ou 2) no ano de reporte abrangidas pela meta (toneladas métricas de CO2e)

500844.8

(7.53.1.76) Total de emissões de Escopo 3 no ano de reporte abrangidas pela meta (toneladas métricas de CO2e)

500844.800

(7.53.1.77) Emissões totais no ano de reporte abrangidas pela meta em todos os escopos selecionados (toneladas métricas de CO2e)

505000.000

(7.53.1.78) Emissões relacionadas à terra abrangidas pela meta

Selecione de:

Não, não abrange nenhuma emissão relacionada à terra (p. ex., SBT não FLAG)

(7.53.1.80) Status da meta no ano de reporte

Selecione de:

Alcançado

(7.53.1.82) Explique a abrangência da meta e identifique eventuais exclusões

Por meio do maior projeto de desligamento de térmicas movidas a óleo combustível ou diesel do Brasil, até 2026 nos comprometemos a desativar 20 usinas a diesel da Amazônia Legal. Em 2024, antecipando em dois anos o compromisso, concluímos o desligamento de todas as usinas previstas. O marco da conclusão foi o desligamento, em dezembro de 2024, da usina termelétrica de Cruzeiro do Sul, no Acre, uma das maiores da região Norte. O processo envolveu a construção de uma linha de transmissão e distribuição conectando o município e a região ao Sistema Interligado Nacional (SIN), a construção de uma subestação de energia em conformidade ambiental, a energização da subestação e a ligação gradual dos clientes a ela. O desligamento das 20 usinas, com a desmobilização de 195,1 MW de potência instalada, contribuiu para evitar a emissão de 539 mil toneladas de gases de efeito estufa ao ano, equivalente ao plantio de 3,6 milhões de árvores. Cerca de 460 mil consumidores foram beneficiados diretamente pelo desligamento, pois passaram a contar com um fornecimento mais estável pela interligação ao SIN.

(7.53.1.83) Objetivo da meta

505000

(7.53.1.85) Meta derivada por meio do uso de uma abordagem de descarbonização setorial

Selecione de:

Não

(7.53.1.86) Liste as iniciativas de redução das emissões que mais contribuíram para se atingir essa meta

1 - Desativação de Usinas Térmicas
[Adicionar linha]

(7.54) Havia alguma outra meta climática ativa no ano de reporte?

Selecione todos os aplicáveis

Metas de aumento ou manutenção do consumo ou da produção de energia de baixo carbono

(7.54.1) Forneça detalhes das metas da organização para aumentar ou manter o consumo ou a produção de energia de baixo carbono.

Row 1

(7.54.1.1) Número de referência da meta

Selecione de:

Low 1

(7.54.1.2) Data em que a meta foi definida

05/20/2021

(7.54.1.3) Abrangência da meta

Selecione de:

Atividade de negócio

(7.54.1.4) Tipo de meta: vetor de energia

Selecione de:

Eletricidade

(7.54.1.5) Tipo de meta: atividade

Selecione de:

Produção

(7.54.1.6) Tipo de meta: fonte de energia

Selecione de:

Somente fonte(s) de energia renovável

(7.54.1.7) Data de término do ano-base

12/31/2022

(7.54.1.8) Consumo ou produção do vetor de energia selecionado no ano-base (MWh)

2953.44

(7.54.1.9) Participação percentual das energias renováveis ou de baixo carbono no ano-base

2

(7.54.1.10) Data de término da meta

12/31/2029

(7.54.1.11) Participação percentual das energias renováveis ou de baixo carbono na data de término da meta

5

(7.54.1.12) Participação percentual das energias renováveis ou de baixo carbono no ano de reporte

2.6

(7.54.1.13) Porcentagem da meta alcançada com relação ao ano-base

20.00

(7.54.1.14) Status da meta no ano de reporte

Selecione de:

Em andamento

(7.54.1.16) Esta meta faz parte de uma meta de emissões?

A meta das ligações do Luz Para Todos, Amazônia Legal, faz parte do compromisso ambiental do Grupo Energisa e está diretamente vinculada à sua estratégia de sustentabilidade e de transformação energética. Esse programa visa fornecer energia elétrica limpa e acessível a comunidades remotas na Amazônia Legal, priorizando o uso de fontes renováveis, como a solar. A Energisa se comprometeu a conectar aproximadamente 55 mil unidades consumidoras até 2026, contribuindo para a universalização do acesso à energia em regiões com desafios de infraestrutura e sociais. Este compromisso está alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, especialmente o ODS 7, que trata da energia acessível e limpa. A iniciativa reforça a filosofia da Energisa de democratização da energia e inclusão social, ao mesmo tempo que apoia os esforços globais de mitigação das mudanças climáticas, reduzindo a dependência de fontes fósseis e promovendo a descarbonização em áreas críticas como a Amazônia.

(7.54.1.17) Esta meta faz parte de uma iniciativa abrangente?

Selecione todos os aplicáveis

Outro, especifique :Faz parte do Programa Luz para Todos

(7.54.1.19) Explique a abrangência da meta e identifique eventuais exclusões

A abrangência envolve os estados da Amazônia Legal onde a empresa possui concessão e implementa projetos de eletrificação para áreas isoladas. A Energisa atende comunidades remotas nos estados do Acre, Tocantins, Mato Grosso e Rondônia, levando energia elétrica por meio de fontes renováveis, especialmente a energia solar fotovoltaica. Essas iniciativas visam beneficiar populações ribeirinhas, indígenas, quilombolas e outras comunidades tradicionais.

(7.54.1.20) Objetivo da meta

O objetivo da meta é promover o acesso à energia elétrica de forma sustentável para as populações que vivem em regiões isoladas da Amazônia Legal, onde a infraestrutura de rede elétrica convencional não chega. Isso envolve principalmente o uso de fontes renováveis de energia, como a solar, para atender a comunidades ribeirinhas, indígenas, quilombolas e outras populações tradicionais. A iniciativa visa melhorar a qualidade de vida dessas comunidades, fomentar o desenvolvimento socioeconômico local e reduzir a dependência de geradores a diesel, que são mais poluentes e custosos. Esse programa também está alinhado com a inclusão social e o desenvolvimento sustentável da região, integrando a eletrificação ao combate à pobreza, à melhoria de serviços públicos (como saúde e educação) e à preservação ambiental.

(7.54.1.21) Plano para alcançar a meta e progresso realizado até o fim do ano de reporte

Para alcançar a meta de ligações, a Energisa adota um plano estratégico. O primeiro passo é o mapeamento das comunidades ribeirinhas, indígenas, quilombolas e outros grupos em áreas isoladas dos estados da Amazônia Legal, dentro da área de concessão da empresa. Esse mapeamento também inclui o levantamento de dados técnicos essenciais para a elaboração do Plano de Obra (PO),

que avalia as condições e viabilidade para a instalação dos sistemas de energia. Com base nesses dados, a Energisa desenvolve o Plano de Obra, submetido à aprovação da ENBPar, agente operacionalizador do Programa. Após a autorização, é iniciado o processo de contratação das empresas executoras, responsáveis pela instalação dos sistemas de geração de energia solar fotovoltaica. O planejamento também contempla a instalação dos sistemas solares, utilizando tecnologia fotovoltaica e baterias de armazenamento, garantindo fornecimento contínuo de energia às comunidades atendidas. Posteriormente, a Energisa realiza o monitoramento contínuo e implementa um plano de operação e manutenção dos sistemas, com manutenções preventivas e corretivas, para assegurar a eficiência a longo prazo. O plano inclui ainda a capacitação técnica dos moradores das comunidades, 189 possibilitando que eles próprios realizem a operação e manutenção básica dos sistemas, promovendo a sustentabilidade do projeto. Vale destacar que a curva da meta do programa é variável, ou seja, é previsto, e em muitos casos observado, que o ritmo de progresso nas ligações varia de ano para ano devido a diferentes fatores logísticos, climáticos, regionais e de regulamentações do setor. O avanço da meta é acompanhado semanalmente pela equipe técnica da Energisa, que monitora a evolução e resolve possíveis entraves. Além disso, são realizadas reuniões de FUM (PMO) mensalmente, onde se discutem os progressos, os desafios e se ajustam as estratégias conforme necessário.

[Adicionar linha]

(7.55) A organização tinha iniciativas de redução de emissões ativas no ano de reporte? Observe que isto pode incluir aquelas nas fases de planejamento e/ou implementação.

Selecione de:

Sim

(7.55.1) Identifique o número total de iniciativas em cada estágio de desenvolvimento; para aquelas no estágio de implementação, identifique a economia de CO2e estimada.

	Número de iniciativas	Estimativa total de economia anual de CO2e em toneladas métricas de CO2e
Em fase de pesquisa	1	<i>Entrada numérica</i>
A ser implementada	4	166190
Implementação iniciada	1	21052
Implementada	2	540526
Não será implementada	0	<i>Entrada numérica</i>

[Linha fixa]

(7.55.2) Forneça detalhes na tabela abaixo sobre as iniciativas implementadas no ano de reporte.

Row 1

(7.55.2.1) Categoria de iniciativa e Tipo de iniciativa

Eficiência energética em construções

Iluminação

(7.55.2.2) Economia anual estimada de CO2e (toneladas métricas de CO2e)

1526

(7.55.2.3) Escopo(s) ou categoria(s) do Escopo 3 em que ocorrem as reduções nas emissões

Selecione todos os aplicáveis

Escopo 2 (com base na localização)

(7.55.2.4) Voluntária/obrigatória

Selecione de:

Obrigatório

(7.55.2.5) Economia monetária anual (unidade monetária – conforme especificado na 1.2)

8000000

(7.55.2.6) Investimento necessário (unidade monetária – conforme especificado na 1.2)

70800000

(7.55.2.7) Período de retorno

Selecione de:

4-10 anos

(7.55.2.8) Vida útil estimada da iniciativa

Selecione de:

6-10 anos

(7.55.2.9) Explique

As emissões evitadas e valor investido, referem-se aos projetos de eficiência energética (Programa de Eficiência Energética da ANEEL) sendo implementados em 2023 nas Tipologias, Iluminação Pública, Poder Público, Comércio e Serviços, Residencial, Rural, Industrial, Serviço Público e Educacional. Os projetos mencionados são realizados regularmente pela Energisa.

Row 2

(7.55.2.1) Categoria de iniciativa e Tipo de iniciativa

Transporte

Outro, especifique

(7.55.2.2) Economia anual estimada de CO2e (toneladas métricas de CO2e)

539000

(7.55.2.3) Escopo(s) ou categoria(s) do Escopo 3 em que ocorrem as reduções nas emissões

Selecione todos os aplicáveis

Escopo 2 (com base na localização)

(7.55.2.4) Voluntária/obrigatória

Selecione de:

Obrigatório

(7.55.2.5) Economia monetária anual (unidade monetária – conforme especificado na 1.2)

665000000

(7.55.2.6) Investimento necessário (unidade monetária – conforme especificado na 1.2)

1200000000

(7.55.2.7) Período de retorno

Selecione de:

1-3 anos

(7.55.2.8) Vida útil estimada da iniciativa

Selecione de:

3-5 anos

(7.55.2.9) Explique

No compromisso de reduzir as emissões de gases de efeito estufa (GEE), está incluída a desativação das usinas termelétricas que atualmente fornecem energia a localidades não atendidas pelo Sistema Interligado Nacional (SIN). Na região Norte do Brasil, ainda há sistemas isolados que operam desconectados do SIN. A solução mais viável do ponto de vista ambiental é a interligação desses sistemas isolados ao SIN por meio de linhas de distribuição de alta tensão ou transmissão, o que permitirá, de forma vantajosa, a desativação dessas usinas. Até 2023, a Energisa Rondônia, Energisa

Acre e Energisa Mato Grosso desativaram 19 usinas a diesel. Concluído em 2024, dois anos antes do projetado, ele permitiu o desligamento de 20 usinas movidas a diesel e óleo combustível que, juntas, somavam 195 MW de potência instalada. Com o desligamento, evitamos a emissão de 539 mil toneladas de CO2 por ano, superando a meta estabelecida de 505 mil toneladas/ano.
[Adicionar linha]

(7.55.3) Que métodos são utilizados para estimular os investimentos em atividades de redução de emissões?

Row 1

(7.55.3.1) Método

Selecione de:

Outros :Energia Renovável

(7.55.3.2) Explique

Dentro da estratégia de transformação energética, o uso de fontes renováveis de grande porte ocupa papel relevante, com a redução das emissões associadas à produção de energia. Assim, o Grupo busca viabilizar a inserção de fontes renováveis na matriz energética de forma segura, confiável e sustentável. As usinas fotovoltaicas (UFVs) Energisa Geração Central Solar Rio do Peixe I e Energisa Geração Central Solar Rio do Peixe II, localizadas na Paraíba. Com 70 MWp de capacidade instalada, os empreendimentos receberam investimentos de R\$ 334,5 milhões. Em 2024, Rio do Peixe I e II geraram 155.095 MWh.

Row 2

(7.55.3.1) Método

Selecione de:

Orçamento dedicado à eficiência energética

(7.55.3.2) Explique

Em 2024, o programa de eficiência energética investiu R\$ 70,8 milhões em 156 projetos por meio das chamadas públicas do Programa de Eficiência Energética da Aneel, distribuídos por setores: saúde (50), educação (31), prédios públicos (15), segurança pública (21), iluminação pública (28)

Row 3

(7.55.3.1) Método

Selecione de:

Orçamento dedicado ao P&D de produtos de baixo carbono

(7.55.3.2) Explique

Em 2024, o Grupo Energisa destinou mais de R\$ 22 milhões a projetos voltados produtos e serviços de baixo carbono relacionados às atividades do setor energético. Para os próximos anos, estão

previstos investimentos superiores a R\$ 86 milhões. A estratégia reforça o compromisso da empresa com a transição energética e a construção de um setor elétrico mais limpo e sustentável.

Row 5

(7.55.3.1) Método

Selecione de:

- Orçamento dedicado a outras atividades de redução de emissões

(7.55.3.2) Explique

Projetos que tem por objetivo reduzir as perdas de energia durante a transmissão e distribuição, seja por fatores técnicos ou não técnicos.

Row 6

(7.55.3.1) Método

Selecione de:

- Conformidade com requisitos/normas regulamentares

(7.55.3.2) Explique

Com o projeto Logística Reversa de Transformadores, a empresa busca a recuperação ou reciclagem dos transformadores retirados da rede. São nove centros de triagem, onde os equipamentos são inspecionados e avaliados quanto à possibilidade de recuperação.

[Adicionar linha]

(7.58) Descreva os esforços da organização para reduzir as emissões de metano nas suas atividades.

As emissões de metano não representam um número relevante em um Grupo de Energia no qual 86,71% da sua receita líquida provem do negócio de distribuição.

(7.73) Estão sendo fornecidos dados no nível do produto para os bens ou serviços da organização?

Selecione de:

- Não, não forneceremos os dados

(7.74) A organização classifica algum dos seus bens e/ou serviços existentes como produto de baixo carbono?

Selecione de:

- Sim

(7.74.1) Dê detalhes dos produtos e/ou serviços que a organização classifica como produtos de baixo carbono.

Row 1

(7.74.1.1) Nível de agregação

Selecione de:

Produto ou serviço

(7.74.1.2) Taxonomia utilizada para classificar o(s) produto(s) ou serviço(s) como de baixo carbono

Selecione de:

Low-Carbon Investment (LCI) Registry Taxonomy

(7.74.1.3) Tipo do(s) produto(s) ou serviço(s)

Energia

Solar FV

(7.74.1.4) Descrição do(s) produto(s) ou serviço(s)

Um dos pilares do compromisso Energisa com a transformação energética é o investimento em geração renovável. Escolher uma fonte de eletricidade com baixas emissões de carbono é uma das formas mais simples de contribuir para um planeta descarbonizado. Em 2024, atingimos 440,7 MWp de capacidade instalada. Para os próximos dois anos, a (re)energisa projeta um crescimento relevante para esse segmento. O compromisso é de atingir a capacidade instalada de 530 MWp nessa modalidade até 2026, evitando assim cerca de 98,96 mil toneladas de CO2 por ano na atmosfera.

(7.74.1.5) A organização fez uma estimativa das emissões evitadas por este(s) produto(s) ou serviço(s) de baixo carbono?

Selecione de:

Sim

(7.74.1.6) Metodologia utilizada para calcular as emissões evitadas

Selecione de:

Outro, especifique :Programa Brasileiro GHG Protocol

(7.74.1.7) Estágio(s) do ciclo de vida abrangido(s) para o(s) produto(s) ou serviço(s) de baixo carbono

Selecione de:

Cradle-to-gate ("do berço ao portão")

(7.74.1.8) Unidade funcional utilizada

Tonelada evitada/MW

(7.74.1.9) Produto/serviço de referência ou cenário de base utilizado

Energia proveniente do Sistema Interligado Nacional - SIN

(7.74.1.10) Estágio(s) do ciclo de vida abrangido(s) para o produto/serviço de referência ou o cenário de base

Selecione de:

Cradle-to-gate (“do berço ao portão”)

(7.74.1.11) Estimativa das emissões evitadas (toneladas métricas de CO₂e por unidade funcional) com relação ao produto/serviço de referência ou ao cenário de base

36326.43

(7.74.1.12) Explique os cálculos de emissões evitadas, incluindo eventuais suposições

*Energia Solar MWh (2024) 666.540 x * Fator de emissão SIN divulgado pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações em 2024 (tCO₂e/MWh 0,0545) = 36.326,43 CO₂e pelas usinas solares.*

(7.74.1.13) Receita gerada com produto(s) ou serviço(s) de baixo carbono como porcentagem da receita total no ano do reporte

1.1

[Adicionar linha]

(7.79) A organização retirou créditos de carbono com base em projetos no ano de reporte?

Selecione de:

Não

C10. Desempenho ambiental – Plásticos

(10.1) A organização tem metas relacionadas ao plástico? Em caso positivo, de que tipo?

(10.1.1) Metas em vigor

Selecione de:

Não, e não planejamos fazê-lo nos próximos dois anos

(10.1.3) Explique

O uso de plásticos não é relevante para o nosso negócio. A companhia atua principalmente na distribuição e transmissão de eletricidade, bem como na distribuição de gás natural, onde o uso de materiais plásticos é mínimo e não exerce impacto significativo nas operações ou na pegada ambiental. Os processos utilizam predominantemente metais, cabos elétricos, e componentes específicos de infraestrutura energética, que são mais críticos para a eficiência e segurança das operações. Dessa forma, a concentração dos esforços e recursos são em temas que são mais relevantes e alinhados com o modelo de negócios, como a gestão de carbono, eficiência energética, e a transição para fontes de energia renováveis

[Linha fixa]

(10.2) Indique se a organização se engaja nas seguintes atividades.

Produção/comercialização de polímeros plásticos (incluindo conversores de plástico)

(10.2.1) A atividade se aplica

Selecione de:

Não

(10.2.2) Explique

Não aplicável devido o ramo de atuação do Grupo Energisa.

Produção/comercialização de produtos duráveis e/ou componentes plásticos (incluindo materiais mistos)

(10.2.1) A atividade se aplica

Selecione de:

Não

(10.2.2) Explique

Não aplicável devido o ramo de atuação do Grupo Energisa.

Utilização de bens e/ou componentes de plásticos duráveis (incluindo materiais mistos)

(10.2.1) A atividade se aplica

Selecione de:

Não

(10.2.2) Explique

Não aplicável devido o ramo de atuação do Grupo Energisa.

Produção/comercialização de embalagens plásticas

(10.2.1) A atividade se aplica

Selecione de:

Não

(10.2.2) Explique

Não aplicável devido o ramo de atuação do Grupo Energisa.

Produção/comercialização de bens/produtos embalados em plástico

(10.2.1) A atividade se aplica

Selecione de:

Não

(10.2.2) Explique

Não aplicável devido o ramo de atuação do Grupo Energisa.

Fornecimento/comercialização serviços que usam embalagens plásticas (por ex. serviços alimentares)

(10.2.1) A atividade se aplica

Selecione de:

Não

(10.2.2) Explique

Não aplicável devido o ramo de atuação do Grupo Energisa.

Prestação de serviços de gestão de resíduos e/ou gestão da água

(10.2.1) A atividade se aplica

Selecione de:

Não

(10.2.2) Explique

Não aplicável devido o ramo de atuação do Grupo Energisa.

Fornecimento de produtos e/ou serviços financeiros para atividades relacionadas com plásticos

(10.2.1) A atividade se aplica

Selecione de:

Não

(10.2.2) Explique

Não aplicável devido o ramo de atuação do Grupo Energisa.

Outras atividades não especificadas

(10.2.1) A atividade se aplica

Selecione de:

Não

(10.2.2) Explique

Não aplicável devido o ramo de atuação do Grupo Energisa.

[Linha fixa]

C11. Desempenho ambiental – Biodiversidade

(11.2) Quais ações a organização adotou no ano de reporte para progredir com seus compromissos relacionados à biodiversidade?

(11.2.1) Ações tomadas no período de reporte para progredir com seus compromissos relacionados à biodiversidade

Selecione de:

Sim, estamos adotando ações para progredir com nossos compromissos relacionados à biodiversidade

(11.2.2) Tipo de ação adotada para o progresso dos compromissos relacionados à biodiversidade

Selecione todos os aplicáveis

Educação e conscientização

Incentivos econômicos, de subsistência e outros

Outro, especifique :Restauração de áreas degradadas

[Linha fixa]

(11.3) A organização usa indicadores de biodiversidade para monitorar o desempenho em suas atividades?

	A organização usa indicadores para monitorar o desempenho em biodiversidade?
	<i>Selecione de:</i> <input checked="" type="checkbox"/> Não, não utilizamos indicadores, mas planejamos fazê-lo nos próximos dois anos

[Linha fixa]

(11.4) A organização vem realizando atividades dentro ou próximas a áreas importantes para a biodiversidade no ano de reporte?

Áreas legalmente protegidas

(11.4.1) Indique se alguma das atividades da organização é realizada dentro ou próximas deste tipo de área importante para a biodiversidade

Selecione de:

Sim

(11.4.2) Explique

A Energisa está instalando uma inovadora tecnologia, denominada SIGFI (instalação de uma micro estação individual geradora de energia solar) em aldeias indígenas do Acre, Rondônia, Mato Grosso e Tocantins.

Sítios do Patrimônio Mundial da UNESCO

(11.4.1) Indique se alguma das atividades da organização é realizada dentro ou próximas deste tipo de área importante para a biodiversidade

Selecione de:

Não

(11.4.2) Explique

A Energisa não tem operação próximo a esse tipo de área.

O Homem da UNESCO e as Reservas da Biosfera

(11.4.1) Indique se alguma das atividades da organização é realizada dentro ou próximas deste tipo de área importante para a biodiversidade

Selecione de:

Sim

(11.4.2) Explique

A Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) Usina Maurício é um importante refúgio de diversas espécies da fauna, inclusive endêmicas e ameaçadas de extinção. Sua conservação é considerada de grande importância para a manutenção da biodiversidade regional do bioma Mata Atlântica. Com área de 303,75 ha e localizada entre os municípios de Leopoldina (MG) e Itamarati de Minas (MG), a RPPN foi criada em 1999, pela então Companhia Força e Luz Cataguazes-Leopoldina. O objetivo é a preservação da área, que sofria com a degradação por invasão de turismo inadequado e desmatamento. A área hoje abriga cinco espécies ameaçadas de extinção, sendo três mamíferos: Puma concolor (Onça-parda), Leopardus guttulus (Gato-do-mato-pequeno) e Lontra longicaudis (Lontra-neotropical). Há também duas aves ameaçadas de extinção: Jacamaralcyon tridactyla (Cuitelão) e Amazona vinacea (Papagaio-do-peito-roxo). Em 2023, o Grupo elaborou o novo plano de manejo da RPPN para ordenar o uso e conservação desse importante fragmento de Mata Atlântica.

Sítios Ramsar

(11.4.1) Indique se alguma das atividades da organização é realizada dentro ou próximas deste tipo de área importante para a biodiversidade

Selecione de:

Sim

(11.4.2) Explique

O Pantanal abrange uma vastidão de planícies alagadas, onde moradores vivem distantes uns dos outros, muitos em ilhas isoladas. A imensa maioria desses habitantes não tinha acesso a fontes de energia confiáveis, sendo obrigados a utilizar candeeiros e lanternas. Alguns poucos tinham acesso a geradores a diesel, o que agrava a situação ambiental e econômica da região. Após seis anos de pesquisa e desenvolvimento de tecnologias de todo o mundo, a companhia chegou a uma solução pioneira e nada convencional para atender às necessidades específicas desses novos clientes. Esta solução foi desenvolvida com base em tecnologias sustentáveis, garantindo que os moradores tenham acesso a fontes de energia limpas e renováveis.

Áreas-chave para a biodiversidade

(11.4.1) Indique se alguma das atividades da organização é realizada dentro ou próximas deste tipo de área importante para a biodiversidade

Selecione de:

Sim

(11.4.2) Explique

A Energisa está instalando uma inovadora tecnologia, denominada SIGFI (instalação de uma micro estação individual geradora de energia solar) na região da Amazônia Legal localizada no Acre, Rondônia, Mato Grosso e Tocantins.

Outras áreas importantes para a biodiversidade

(11.4.1) Indique se alguma das atividades da organização é realizada dentro ou próximas deste tipo de área importante para a biodiversidade

Selecione de:

Não avaliado

(11.4.2) Explique

*Não analisado.
[Linha fixa]*

(11.4.1) Dê detalhes das atividades da organização localizadas dentro ou perto de áreas importantes para a biodiversidade no ano de reporte.

Row 1

(11.4.1.2) Tipos de áreas importantes para a biodiversidade

Selecione todos os aplicáveis

- Áreas legalmente protegidas
- O Homem da UNESCO e as Reservas da Biosfera
- Sítios Ramsar
- Áreas-chave para a biodiversidade

(11.4.1.3) Categoria da área protegida (classificação IUCN)

Selecione de:

- Categoria IV-VI

(11.4.1.4) País/área

Selecione de:

- Brasil

(11.4.1.5) Nome da área importante para a biodiversidade

Pantanal e Amazônia Legal

(11.4.1.6) Proximidade

Selecione de:

- Sobreposição

(11.4.1.7) Área de sobreposição (hectares)

99999

(11.4.1.8) Descreva brevemente as atividades da organização localizadas na área selecionada ou nas suas proximidades no ano de reporte

Distribuição de energia elétrica as comunidades localizadas no Pantanal e na Amazônia Legal.

(11.4.1.9) Indique se alguma das atividades da organização localizadas na área selecionada ou nas suas proximidades pode afetar negativamente a biodiversidade

Selecione de:

- Sim, mas foram implementadas medidas de mitigação

(11.4.1.10) Medidas de mitigação implementadas na área selecionada

Selecione todos os aplicáveis

- Seleção do local
- Criação do projeto

- Agendamento
- Controles operacionais
- Restauração

(11.4.1.11) Explique como as atividades da organização localizadas na área selecionada ou em suas proximidades podem afetar negativamente a biodiversidade, como isso foi avaliado e descreva eventuais medidas de mitigação implementadas

A distribuição de energia elétrica em áreas sensíveis à biodiversidade pode ter impactos negativos na fauna, flora e ecossistemas locais. Como por exemplo, a construção de linhas de transmissão e distribuição que pode resultar na fragmentação do habitat natural das aves, devido à dificuldade desses animais se movimentarem afetando sua capacidade de encontrar alimentos, parceiros e abrigos adequados. Para mitigar tais impactos negativos na biodiversidade, após seis anos de pesquisa e desenvolvimento de tecnologias de todo o mundo, a Energisa chegou a uma solução pioneira e nada convencional (utilização de sistemas híbridos de placas de energia solar e baterias.) para atender às necessidades específicas desses novos clientes. Esta solução foi desenvolvida com base em tecnologias sustentáveis, garantindo que os moradores do Pantanal e de outras regiões isoladas tenham acesso a fontes de energia limpas e renováveis.

Row 2

(11.4.1.2) Tipos de áreas importantes para a biodiversidade

Selecione todos os aplicáveis

- Áreas legalmente protegidas

(11.4.1.3) Categoria da área protegida (classificação IUCN)

Selecione de:

- Categoria IV-VI

(11.4.1.4) País/área

Selecione de:

- Brasil

(11.4.1.5) Nome da área importante para a biodiversidade

RPPN Usina Maurício

(11.4.1.6) Proximidade

Selecione de:

- Sobreposição

(11.4.1.7) Área de sobreposição (hectares)

14.02

(11.4.1.8) Descreva brevemente as atividades da organização localizadas na área selecionada ou nas suas proximidades no ano de reporte

Distribuição de energia elétrica em região que predomina a vegetação do bioma Mata Atlântica.

(11.4.1.9) Indique se alguma das atividades da organização localizadas na área selecionada ou nas suas proximidades pode afetar negativamente a biodiversidade

Selecione de:

- Sim, mas foram implementadas medidas de mitigação

(11.4.1.10) Medidas de mitigação implementadas na área selecionada

Selecione todos os aplicáveis

- Criação do projeto
 Controles físicos
 Restauração
 Outro, especifique

(11.4.1.11) Explique como as atividades da organização localizadas na área selecionada ou em suas proximidades podem afetar negativamente a biodiversidade, como isso foi avaliado e descreva eventuais medidas de mitigação implementadas

Existe a distribuição de energia elétrica próximo da RPPN. Há cercamento da área para controle físico, com objetivo de evitar que o gado das propriedades vizinhas entrem nas áreas e provoquem erosão no ecossistema. Existe ainda, na gestão da RPPN, o controle de espécies invasoras através de roçada mecânica e monitoramento da fauna existente, de acordo com o Plano de Manejo elaborado.

[Adicionar linha]

C13. Informações adicionais e assinatura

(13.1) Indique se as informações ambientais incluídas na resposta ao CDP (não divulgadas nas 7.9.1/2/3, 8.9.1/2/3/4 e 9.3.2) foram verificadas e/ou comprovadas por um terceiro.

	Outras informações ambientais incluídas na resposta ao CDP foram verificadas e/ou comprovadas por um terceiro
	Selecione de: <input checked="" type="checkbox"/> Sim

[Linha fixa]

(13.1.1) Quais pontos de dados na resposta ao CDP são verificados e/ou comprovados por um terceiro e quais normas foram usadas?

Row 1

(13.1.1.1) Problema ambiental para o qual os dados foram verificados e/ou comprovados

Selecione todos os aplicáveis

Mudanças climáticas

(13.1.1.2) Módulo de divulgação e dados verificados e/ou comprovados

Desempenho ambiental - Mudanças climáticas

Emissões de metano

Consumo de

Eletricidade/Vapor/Aquecimento/Refrigeração de fontes renováveis

Emissões do ano-base

Geração de

Eletricidade/Vapor/Aquecimento/Refrigeração de fontes renováveis

Detalhamento das emissões por país/área

Detalhamento das emissões por divisão de negócios

Iniciativas/atividades para a redução das emissões

(13.1.1.3) Norma de verificação/comprovação

Normas gerais

ISAE 3000

Padrões relacionados às mudanças climáticas

ABNT NBR ISO 14064-3:2007 (Associação Brasileira de Normas Técnicas)

(13.1.1.4) Mais detalhes do processo de verificação/comprovação por terceiros

A Energisa S.A. contratou a SGS para realizar asseguração independente do Relatório Anual de Sustentabilidade 2024, elaborado com base nos GRI Standards 2021. O escopo contemplou texto e dados referentes às divulgações dos Padrões Universais (GRI 1, GRI 2 e GRI 3) e dos Padrões Temáticos (GRI 200, 300 e 400), conforme os temas materiais da companhia. O processo foi conduzido de forma remota e incluiu: (i) entrevistas com colaboradores estratégicos, (ii) revisão documental e confrontação com as informações reportadas, (iii) análise das versões do relatório para alinhamento aos requisitos do GRI 2021 e (iv) avaliação do processo de engajamento de stakeholders e da definição de temas materiais. Além disso, as informações relacionadas ao inventário de gases de efeito estufa (GEE) foram objeto de verificação específica. A declaração de emissões foi auditada pela SGS em nível limitado de asseguração, de acordo com o escopo, objetivos e critérios acordados. A verificação foi conduzida por organismo verificador certificado pelo INMETRO, assegurando a conformidade metodológica e a confiabilidade das informações divulgadas.

(13.1.1.5) Anexar evidência/relatório de verificação/comprovação (opcional)

Dec Aseg ENERGISA GRI 2024 PT.pdf
[Adicionar linha]

(13.2) Use este campo para indicar qualquer informação ou contexto adicional que considere relevante para a resposta da organização. Observe que este campo é opcional e não é pontuado.

(13.2.1) Informações adicionais

Com 120 anos de história, a Energisa construiu sua trajetória unindo inovação, desenvolvimento regional e sustentabilidade. Em 2024, diante da emergência climática, intensificamos ações alinhadas à Estratégia 5D (Diversificação, Digitalização, Descarbonização, Democratização e Descentralização), priorizando a redução de emissões e a transição energética justa. Entre os principais avanços, destacam-se o desligamento da maior térmica a diesel em Cruzeiro do Sul (AC), evitando 539 mil tCO₂/ano, a expansão da transmissão para integrar fontes eólicas e solares do Nordeste, e a implantação da primeira usina de biometano com modelo 100% circular. Na frente de energia limpa e acesso, alcançamos 440,7 MWp de capacidade solar instalada em 2024 e a universalização do acesso à energia para 55 mil famílias até 2026. Para aumentar a resiliência climática, implementamos o Plano de Contingências 4.0, baseado em previsões climáticas, que assegura a continuidade operacional em eventos extremos. Em governança, aprovamos o Plano de Descarbonização do Grupo, aprimorando medições e contribuindo para a evolução metodológica no setor. Essas iniciativas consolidam nosso papel de catalisador da transformação energética no Brasil, reforçando o compromisso com os ODS da ONU, a ação climática, a mobilidade social e a sustentabilidade de longo prazo.

(13.2.2) Anexo (opcional)

Relatório de Sustentabilidade_2024.pdf
[Linha fixa]

(13.3) Dê as seguintes informações sobre a pessoa que assinou (aprovou) a resposta ao CDP.

(13.3.1) Cargo

Diretora de Gestão e Sustentabilidade

(13.3.2) Categoria de cargo correspondente

Selecione de:

Diretor de Sustentabilidade (CSO)

[Linha fixa]